INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2024

● NÚMERO 29.853
● R$ 4,00

ISSN 1809-9874
9 771809 987052

PARIS 2024

MINAS EM BUSCA DO OURO
(ou da prata ou do bronze)

Atletas de Minas Gerais reforçam a batalha brasileira para escalar a classificação no quadro de medalhas na Olimpíada de Paris, e hoje cinco deles podem alcançar a façanha, somando-se às três do futebol feminino – Tamires, Yasmin e Duda Sampaio – que já garantiram lugar no pódio, em final contra os EUA, no sábado. No vôlei, quatro mineiras batalham pela mesma oportunidade de chegar à decisão, assegurar a prata e sonhar com o ouro: na areia, Ana Patrícia *(foto)*, em dupla com a sergipana Duda Lisboa, encara as australianas Mariafe e Clancy depois de festejar vitória ontem contra a Letônia.

Já na quadra, as mineiras Gabi, Carol e Lorenne participam de revanche contra as norte-americanas, pela semifinal. Vitória, da mesma forma, garante pódio. O juiz-forano Luiz Maurício completa as chances de medalha da "seleção mineira" hoje na França, no lançamento de dardo, depois de bater o recorde sul-americano e ir à final. Até aqui, a melhor marca de esportistas do estado em Olimpíadas é de Londres (2012), quando sete atletas decolaram de Minas para o pódio internacional. PÁGINAS 41, 45 E 48

CARL DE SOUZA / AFP

A mineira Ana Patrícia, em dupla com Duda Lisboa, celebra avanço à semifinal no vôlei de praia

FRANCK FIFE / AFP

MEDALHA!

Na conquista máxima de uma carreira impulsionada com apoio da família, o paranaense Augusto Akio, o Japinha *(foto)*, festejou ontem com a mãe e a torcida brasileira o bronze olímpico no skate park.

PÁGINAS 46 E 47

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PASSARELA DA VITÓRIA

Medalhistas olímpicos desfilaram ontem pelo pódio gigante montado no Parc des Champions (Parque dos Campeões), em Paris, para celebrar vencedores em diferentes modalidades. Entre os atletas festejados, a equipe da ginástica artística brasileira *(foto)*, que conquistou o bronze coletivo, com destaque, claro, para Rebeca Andrade *(à direita)*, também ouro no solo e a maior colecionadora de pódios pelo Brasil na história dos Jogos. PÁGINA 44

A CIDADE QUE VOCÊ NÃO VÊ

A 13 quilômetros da Torre Eiffel e a menos de 500 metros do Stade de France, à sombra da Cidade Luz da Olimpíada fica uma das regiões mais pobres da França, em Saint-Denis. Em área com grande contingente de imigrantes, pessoas em situação de rua, afastadas dos pontos turísticos durante os Jogos, vivem em ambiente que em nada lembra a Paris olímpica, mostram os enviados especiais **João Vítor Marques** e **Leandro Couri**. PÁGINAS 42 E 43

◆ CONGESTIONAMENTOS

CNT MOSTRA TRÂNSITO DE BH TÃO TRAVADO QUANTO O DE SP E ENTRE OS PIORES DO PAÍS

PÁGINA 33

◆ SAÚDE

MG TENTA SE ANTECIPAR PARA EVITAR TERCEIRO ANO SEGUIDO SOB EPIDEMIA DE DENGUE

PÁGINA 31

◆ VAGA NAS QUARTAS

ATLÉTICO FAZ 3 A 0, AVANÇA NA COPA DO BRASIL E EMBALA PARA O CLÁSSICO. ARANA PREOCUPA

PÁGINA 39

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PRESENTE
TCU: Lula pode ficar com o relógio ▶▶▶

JAVIER TORRES/AFP

Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

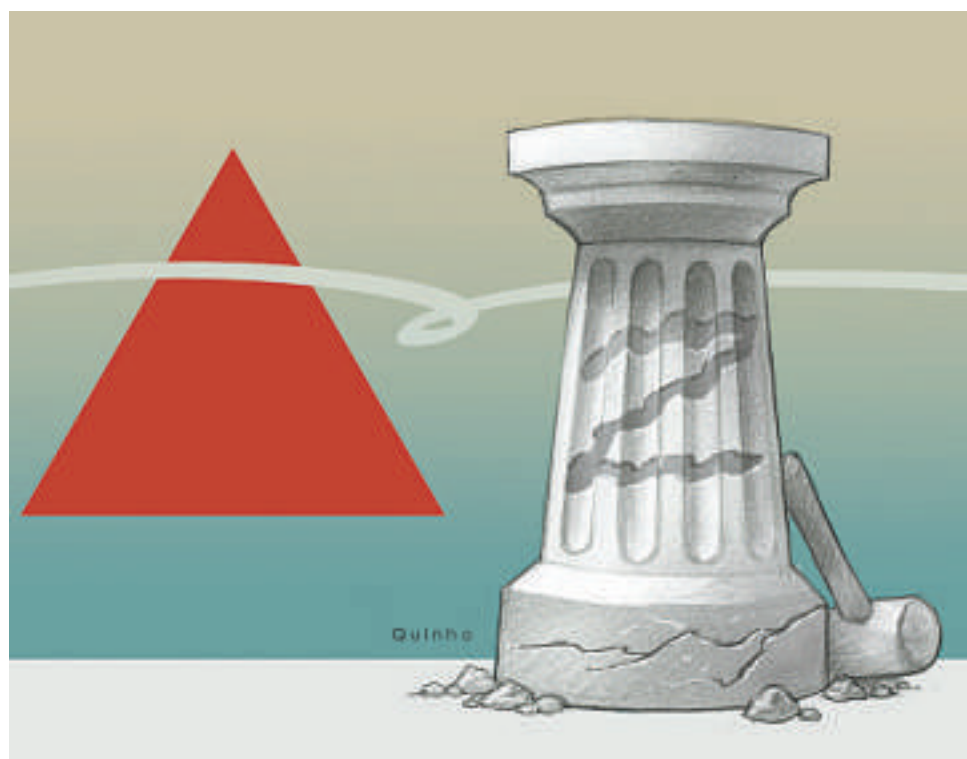
RESULTADO DO APOIO DE ZEMA A TRAMONTE: DOIS PARTIDOS, O PL E O PSD, QUE DETÊM 22 VOTOS, MANDARAM AVISAR QUE SUAS BANCADAS FICARÃO LIBERADAS NA HORA DE VOTAR PROJETOS DO GOVERNADOR

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Aliança implode base de Zema e partido de Tramonte

As alianças eleitorais feitas na última semana das convenções partidárias ainda repercutem e deixaram estragos a serem gerenciados. A que teve maior impacto foi a união entre o governador Romeu Zema (Novo) e seu maior desafeto, o ex-prefeito Alexandre Kalil. Apesar de desafetos, os dois irão apoiar a candidatura a prefeito de BH de Mauro Tramonte (Republicanos). Para isso, Kalil trocou o PSD pelo Republicanos.

A primeira crise, registrada na semana passada, balançou o próprio partido do governador, o Novo, que classificou o ingresso de Kalil como oportunismo eleitoral. Kalil devolveu e disse que, além de ter chegado primeiro, "permitiu" a aliança com os rivais. Ainda nessa coligação, o senador Cleitinho (Republicanos) também chiou e questionou a coerência de seu partido. "O Republicanos virou de esquerda ou o Kalil, agora, é de direita?".

Enquanto o fogo amigo é gerenciado pelas lideranças da coligação, fora dela, os efeitos políticos são mais graves para a base de Zema na Assembleia Legislativa. Em vez de manter o distanciamento, Zema escolheu apoiar Mauro Tramonte, que integra o grupo aliado no Legislativo. Resultado: dois partidos, o PL e o PSD, que detêm 22 votos, mandaram avisar que suas bancadas ficarão liberadas na hora de votar projetos do governador.

O mais indignado é o deputado Bruno Engler, candidato a prefeito da capital pelo PL, que adotará tom crítico e implacável contra a gestão em sua campanha. Zema se meteu em outra confusão em Governador Valadares, ao optar pelo candidato do Republicanos, Renato do Samaritano, contra o do PL, Coronel Sandro, que é deputado estadual. Nesse imbróglio, o vice-presidente do Republicanos, Alex Diniz, deixou o partido.

QUEM CONHECE, AVISA

Na reunião que decidiu o apoio de Zema e do Novo a Tramonte, o único dissidente foi o secretário da Casa Civil, Marcelo Aro. O vice-governador Mateus Simões foi o articulador da aliança, que ainda contou com o aval de Zema, de Luísa Barreto e do secretário de Governo, Gustavo Valadares (PMN). Ficou acertado também que Luísa será candidata a vice-prefeita. Ao se manifestar contra, Aro advertiu a todos dos riscos de crise na base política.

DESENTENDIMENTO ANTIGO

Há muito, os correligionários Cleitinho, senador, e Mauro Tramonte, deputado estadual, não se falam. A trombada entre eles vem do mandato anterior, o primeiro de Cleitinho, como deputado estadual. Ao entrar no plenário trajando jeans e camisa do América Futebol Clube, Cleitinho recebeu advertência por contrariar o rito parlamentar. No bate-pronto comum de suas reações, ele subiu à tribuna e contra-atacou dizendo que tinha deputado que, na hora de reuniões, estava apresentando programa de TV. Ao tomar conhecimento, Tramonte reagiu e pesquisou a atuação dele e provou que tinha produtividade maior. A relação azedou de vez.

BOLSONARO PROVOCA BRIGA

Em Governador Valadares (Leste de Minas), onde o Republicanos vai brigar com o PL, a disputa maior não é pela conquista da prefeitura, mas de quem é mais bolsonarista.

PT AJUDA RIVAL EM CONTAGEM

O PT de Contagem comemorou vitória judicial pela qual conquistou tempo de televisão na campanha eleitoral municipal deste ano. Por não haver emissora de TV na cidade, a campanha ali não dispõe desse importante canal de comunicação direta com o eleitorado. Em política, os ganhos vêm acompanhados dos riscos. No caso em registro, o rival e inimigo petista também terá direito, por isonomia, a tempo de TV. Vai ganhar visibilidade conquistada pelo adversário.

PSDB: OPÇÃO DE MENOR DANO

O prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), não retucanou quando recebeu o apoio do PSDB estadual. Fuad foi até generoso ao receber os antigos aliados, porque eles não tinham mais pra onde ir. Chegaram a desejar o posto de vice de Gabriel Azevedo (MDB), que já tinha vice, e até de Tramonte (Republicanos), que ficou inviável após a adesão do governador. O PSDB sempre quis ser vice, embora tenha o bem lembrado João Leite em seus quadros. Com todas as portas fechadas, optou por apoiar Fuad. É lógico que o prefeito também ganhou com a adesão, afinal, o tempo de TV tucano não irá mais engordar o programa de seu maior rival.

DESPEDIDA DO 78º DEPUTADO

O deputado Betinho Coelho (PV) subiu à tribuna da Assembleia ontem para homenagear o destacado servidor Sabino Fleury. Ele foi gerente-geral da Consultoria Temática da Assembleia e diretor de Processo Legislativo na casa, além de vários outros cargos de assessoramento técnico-legislativo. Foi durante muito tempo considerado o 78º deputado diante de sua capacidade legislativa e até política, mas nunca entrou em bola dividida. Após décadas de serviço prestado, irá se aposentar no Legislativo mineiro. "Nosso timoneiro, Sabino, contribuiu desde a década de 90 em projetos importantes de organização do Estado. Mas, talvez, seja no assessoramento direto aos deputados – sempre com maestria, retidão, correção, ética e incomparável conhecimento técnico – que Sabino Fleury deixa sua marca não só em cada um de nós; mas para o fortalecimento do Legislativo e da nossa Minas Gerais", reconheceu Betinho Coelho.

CONGRESSO

GOVERNO DE MG ESTÁ OTIMISTA COM PROJETO PARA A DÍVIDA

O vice-governador Mateus Simões e o líder de Romeu Zema no Congresso, Zé Silva, esperam aprovação da proposta apresentada pelo senador Rodrigo Pacheco

PEDROGONTIJO/AGÊNCIA SENADO

RODRIGO PACHECO SE REUNIU COM GOVERNADORES DO NORDESTE PARA DISCUTIR DÍVIDAS DOS ESTADOS

BERNARDO ESTILLAC

A proposta do presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para os estados endividados com a União está na última fase de ajustes antes de iniciar a tramitação. O senador corre contra o tempo para aprovar o projeto de lei complementar (PLP) nas duas Casas Legislativas da capital federal. Ontem, a agenda do parlamentar foi com governadores do Nordeste, possível empecilho para o avanço do projeto que tenta resolver a vida, essencialmente, dos estados de Sul e Sudeste do país, os que têm a situação mais complicada do ponto de vista fiscal. Com prazo apertado e um débito na casa dos R$ 165 bilhões, o governo de Minas volta, mais uma vez, seus olhos à Brasília e anseia pela aprovação do modelo de renegociação o quanto antes.

O Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) é o projeto de Pacheco para as unidades da Federação com as contas no vermelho. O vice-governador Mateus Simões e o líder do governo Zema no Congresso, Zé Silva (Solidariedade) disseram estar otimistas com a aprovação do Propag.

Criado como uma alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal, a ideia central do plano é renegociar os débitos em 30 anos, elencando condições para reduzir os juros cobrados sobre o serviço da dívida. Atualmente, os juros cobrados dos estados são indexados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) somado a 4% do valor da dívida. No Propag, é possível reduzir cobrança em até dois pontos percentuais com a federalização de ativos estatais avaliadas em até 20% do estoque do débito; mais um ponto percentual com o uso da verba economizada pela redução em investimentos dentro do próprio estado; e mais um ponto percentual a partir da contribuição a um fundo de equalização que atende a todas as unidades federativas, não apenas as endividadas.

Na última terça-feira, Pacheco anunciou que pretende votar o Propag já na próxima semana. O PLP está sob avaliação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida por Davi Alcolumbre (União-AP), aliado do presidente do Congresso. Como parte das tratativas por uma tramitação rápida, Pacheco discutiu com governadores as contrapartidas oferecidas pelo Propag aos estados que não têm dívidas com a União. Representantes destas unidades federativas do Nordeste manifestaram descontentamento com o que foi visto como favorecimento aos devedores.

A movimentação de Pacheco antes da tramitação é vista com bons olhos pelo governo mineiro. À reportagem, Mateus Simões se disse confiante em uma aprovação rápida do Propag em Brasília e elogiou a forma como o senador conduz as tratativas que envolvem o Executivo nas esferas federal e estadual e os parlamentares na capital. "Acho que o senador está conduzindo com muita sabedoria o processo. Em um primeiro momento, ele ouve os estados endividados e depois conversa com os menos endividados, que serão aqueles mais beneficiados pelo fundo de equalização. A ideia do fundo é mesmo equilibrar os interesses dos estados. Nossa visão é positiva, estou animado", afirmou.

R$ 165 bi

É O VALOR APROXIMADO DA DÍVIDA DE MINAS COM A UNIÃO

Minas opera, desde o fim de 2018, sob efeito de uma liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspende o pagamento das parcelas da dívida. Os efeitos da medida já foram prorrogados em quatro oportunidades, a última delas há uma semana, quando o ministro Kassio Nunes Marques estendeu o prazo para 28 de agosto. Esta é a data em que a corte avalia em plenário o mérito da decisão que mantém o estado sem a obrigação de fazer pagamentos à União. Enquanto isso, o governo Zema mantém em banho-maria a adesão ao RRF na Assembleia Legislativa, que volta à pauta sempre que o prazo do STF se aproxima do fim. A expectativa dos parlamentares é de que o Propag fique pronto até o fim do mês para que não seja necessário votar o ingresso no regime que prevê várias medidas de austeridade e limita o orçamento do Executivo.

PREOCUPAÇÃO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já manifestou preocupação com o Propag e um possível impacto na arrecadação por ele acarretado. O Tribunal de Contas da União (TCU) é mais incisivo e, nos últimos meses, soma pareceres favoráveis à retomada do pagamento da dívida por Minas Gerais. Ainda assim, a expectativa no governo de Zema é de que este não seja um obstáculo para o Propag. "Imagino que não seja um empecilho, porque o próprio presidente Lula já sinalizou com a decisão por uma alternativa melhor que o RRF e essa opção é o Propag. Uma alternativa que corrige a distorção histórica da cobrança dos juros de agiotagem que são cobrados dos estados. É claro que sempre vai haver uma preocupação, se eu fosse o gestor do caixa, também estaria preocupado, mas é preciso pensar na viabilidade dos estados", afirmou Simões.

Já o deputado federal Zé Silva (Solidariedade), compartilha com Simões o otimismo sobre o Propag. "O ministro da Fazenda já manifestou, logo após uma reunião que o presidente Pacheco realizou com presidentes de partidos e líderes da bancada de Minas Gerais, que as negociações não podem prejudicar o equilíbrio fiscal nem comprometer as finanças do governo federal. Mas acredito que, com a habilidade do presidente do Senado e o envolvimento dos governadores como o próprio Zema, é possível sim ajustar o projeto para que não venha a inviabilizar estados como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás, que são todos interessados", disse à reportagem.

Zé Silva disse ainda confiar na união dos parlamentares dos estados que formam o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) para ajudar na tramitação do Propag. Para aprovar um PLP na Câmara é necessária maioria simples dos 513 parlamentares, portanto 257 votos. "Em virtude das eleições municipais e o Congresso voltando do recesso, será preciso uma grande mobilização dos parlamentares, não só da nossa bancada. Mas há também um ponto positivo, de que os parlamentares do Cosud, que são os interessados nessa proposição do Rodrigo Pacheco, já basicamente somam 256 votos na Câmara dos Deputados", afirmou. ■

ELEIÇÕES

FUAD E INDIRA SÃO OS PRIMEIROS A REGISTRAR CANDIDATURA

Prazo para registro termina em 15 de agosto. Nomes de candidatos a vereador em BH chamam a atenção, como Alaíde Obrigada de Nada e Edna Vovó Maluka

ANA MENDONÇA

As primeiras candidaturas em Belo Horizonte começaram a ser registradas pela Justiça Eleitoral. Entre os nomes para a prefeitura, até ontem, estavam inscritos Fuad Noman (PSD), que busca a reeleição, e Indira Xavier (UP). O que chama a atenção é a diferença entre os valores declarados pelos dois: enquanto o prefeito de BH registrou mais de R$ 15 milhões em bens, a candidata do União Popular informa que tem apenas R$ 592,97 depositados em um banco.

No caso do candidato do PSD, Fuad declarou R$ 15.929.716,49 em bens, incluindo mais de R$ 180 mil em dois veículos automotores. O restante dos investimentos está dividido entre aplicações financeiras e quotas de capital. O valor é quase idêntico ao registrado nas eleições passadas, em 2020, quando ele foi candidato a vice na chapa do ex-prefeito Alexandre Kalil. Na época, ele declarou R$ 15.691.848,94 em bens, com a maior parte desses valores divididos entre imóveis em Belo Horizonte e no Guarujá, em São Paulo.

4

DOS 41 VEREADORES DE BH REGISTRARAM CANDIDATURA

Em sua primeira eleição, em 2006, para deputada estadual, Indira havia declarado R$ 0. Desde então, foi candidata em 2010 para o mesmo cargo e em 2022 para governadora. Na última eleição, declarou ter R$ 136. O vice da candidata, Geraldo Neres (UP), informou à Justiça Eleitoral que possui R$ 259.006,39 em bens. O principal ativo é um terreno em Belo Horizonte avaliado em R$ 180 mil. Além disso, Neres possui um Fusca 1979, no valor de R$ 12 mil.

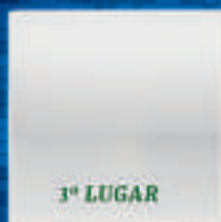
Quanto aos vereadores de BH, dos 41 atualmente eleitos, apenas 4 fizeram seus registros para as eleições. O prazo para todos os nomes serem notificados ao TSE é 15 de agosto. O vereador Álvaro Damião (União-Brasil), que não concorre à reeleição, mas ao cargo de vice na chapa de Fuad Noman, declarou ter R$ 1.714.092,27. O valor está dividido entre imóveis e uma empresa de comunicação da qual o jornalista é proprietário. Em 2022, na última eleição em que concorreu ao cargo de deputado estadual, ele tinha R$ 668.877,74.

Braulio Lara (Novo) declarou possuir R$ 1.996.000, valor quase idêntico ao das eleições de 2020, quando tinha R$ 1.5 milhão. Fernanda Altoé (Novo) declarou ter R$ 3.009.353,30, com a maioria desse valor investido em um imóvel. Em 2020, quando foi eleita, ela declarou R$ 1.768.900, aumentando seu patrimônio em mais de R$ 1 milhão. Quem também registrou candidatura à reeleição foi Wagner Porto (PRD), que declarou ter R$ 519.761,38 em bens. O maior valor está em um Toyota avaliado em R$ 110 mil. Nas eleições passadas, em 2020, ele declarou um patrimônio de R$ 612.788,29.

NOMES CURIOSOS

Além dos valores dos bens registrados pelos candidatos, chamam a atenção os nomes escolhidos para aparecer na urna. Entre samurais e vovós, os eleitores de Belo Horizonte devem dar boas risadas ao escolherem seus vereadores. Alaíde Obrigada de Nada (PSDB-Cidadania) não registrou seus bens, mas já deixou sua marca registrada. O mesmo aconteceu com Catatau do Povo (PRD) e Edna Vovó Maluka (PSDB/Cidadania).

Quem também chamou a atenção foi o candidato Jacaré (Novo), que declarou possuir apenas um Ford Ka no valor de R$ 42 mil. Já Samurai (PRD) registrou uma Mercedes-Benz avaliada em R$ 55 mil, um valor bem abaixo do mercado, mesmo para um carro usado, que costuma custar R$ 100 mil.

Também houve candidatos que resolveram usar nomes semelhantes aos de artistas. A candidata pelo UP, Mari Fernandes, que compartilha o nome com a artista nordestina, declarou à Justiça Eleitoral ter apenas R$ 286,69. Por outro lado, Motoloko (PSDB/Cidadania) fez jus ao apelido e declarou possuir apenas uma moto, avaliada em R$ 13 mil.■

ELEIÇÕES

REDUÇÃO DE ELEITORES IMPEDE 2º TURNO EM GOVERNADOR VALADARES

Total de pessoas que podem votar no município este ano é de 198,4 mil, segundo o TRE-MG. Pleito em duas etapas exige um contingente de pelo menos 200 mil

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

GOVERNADOR VALADARES, NO LESTE DE MINAS, TEVE O ELEITORADO REDUZIDO DE 215.631 PARA 198.486 MIL ENTRE 2020 E 2024

ALESSANDRA MELLO

Governador Valadares, no Leste do estado, não terá segundo turno na eleição deste ano. O município de 257 mil habitantes perdeu 17.145 eleitores e não terá mais disputa para escolha do prefeito em duas etapas, como ocorreu pela primeira vez no pleito de 2020. Para a realização de dois turnos, é necessário que uma cidade tenha mais de 200 mil eleitores e que nenhum candidato obtenha mais da metade dos votos válidos (excluídos em branco e votos nulos). Já o eleitorado mineiro cresceu desde as últimas eleições municipais e passou de 15,8 milhões para 16,4 milhões. Em 2022, Valadares tinha 215.631 eleitores. Agora, de acordo com o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), são 198.486 mil pessoas aptas a votar, uma queda de quase 8% em relação ao pleito anterior.

De acordo com o censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município perdeu de 2010 até o ano passado 2,47% dos habitantes, ou seja, a população caiu de 263.689 para 257.172 moradores. Com a redução do eleitorado de Governador Valadares, poderá haver segundo turno em Minas Gerais apenas em Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Betim, Montes Claros, Uberaba e Ribeirão das Neves.O primeiro turno está marcado para 6 de outubro e o segundo, para 27 de setembro.

Em 2020, quando a cidade teve pela primeira vez uma eleição em dois turnos, disputada entre o atual prefeito André Merlo (União Brasil) e Luciano Oliveira (PDT), eram 215.631 mil pessias aptas a votar. Questionado sobre a redução do eleitorado, o TRE-MG afirmou que não faz análise sobre os motivos, mas informou que, entre 2019 e 2020, a cidade passou pela biometria obrigatória e todos os eleitores tiveram que cadastrar suas digitais para poder votar. Na época, quase 39 mil cadastrados teriam que ser retirados da listagem dos aptos a votar, mas em função da pandemia de COVID-19, esse cancelamento não ocorreu nem na disputa de 2020 nem na 2022. Eles foram cancelados este ano depois da revisão feita pelo TRE-MG todos os anos de eleição.

OLHO NAS URNAS

ELEITORADO

GOVERNADOR VALADARES

Ano	Eleitores
2024	198.486
2022	215.631
2020	213.886

MINAS GERAIS

Ano	Eleitores
2024	16.469.155
2022	16.290.870
2020	15.889.559

CIDADES DE MINAS QUE PODEM TER 2º TURNO

- Belo Horizonte
- Uberlândia
- Contagem
- Juiz de Fora
- Betim
- Montes Claros
- Uberaba
- Ribeirão das Neves

BRASIL: 103 cidades

FONTE: Tribunal Regional Eleitora de Minas Gerais (TRE-MG)

NO PAÍS

Nas eleições deste ano estão aptos a votar 155.912.680 em todo o Brasil . Assim como ocorreu em eleições passadas, a maioria do eleitorado é composto de mulheres. Elas representam 52% do total, alcançando o número de 81.806.914 eleitoras. Já os homens somam 74.076.997 e equivalem a 48% do eleitorado. Outros 28.769 votantes não informaram o gênero pelo qual se identificam, o que representa 0,02% do total de eleitores. No pleito de 2016, 92 municípios tinham mais de 200 mil eleitores. No de 2020, o número subiu para 95 localidades. Neste ano, são 103 cidades com possibilidade de realização de um segundo turno.

Todas as capitais brasileiras que elegerão representantes em outubro estão na listagem. Com 30 municípios com mais de 200 mil eleitores, São Paulo é o estado com o maior número de localidades onde poderá ocorrer segundo turno para prefeito, seguido de Rio de Janeiro (11) e Minas Gerais (8). ■

TRE-MG/DIVULGAÇÃO

EQUIPAMENTOS NAS ESTRADAS

As 282 zonas eleitorais dos municipios mineiros receberão 48 mil urnas eletrônicas até o fim de agosto para as eleições municipais deste ano, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG). O trabalho de entrega começou no último dia 1º. De acordo com o tribunal, cerca de 30 pessoas trabalham diariamente no carregamento de 95 caminhões dos Correios no Centro de Apoio do TRE-MG, em Belo Horizonte. Esses veículos estão percorrendo mais de 70 mil quilômetros de estradas por todo o estado. "Para que os equipamentos cheguem em segurança às zonas eleitorais, os caminhões são trancados e lacrados. Contam com rastreadores e o deslocamento é monitorado pela Polícia Militar Rodoviária e Polícia Rodoviária Federal", informou o TRE-MG. Ao chegar aos municípios, as urnas são armazenadas em local definido pelo chefe de cartório e pelo juiz de cada zona eleitoral, sempre com com vigilância da Polícia Militar.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

LULA SE METEU NUMA ENRASCADA AO SE POSICIONAR DE FORMA "NEUTRA" EM RELAÇÃO À ELEIÇÃO FRAUDULENTA DE MADURO. O DISTANCIAMENTO DIPLOMÁTICO NÃO BASTA À OPINIÃO PÚBLICA

>>> politica.em@uai.com.br

O imponderável da política externa para Lula

Tudo indica que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai empurrar com a barriga uma definição sobre reconhecer ou não a vitória da oposição ao governo de Nicolás Maduro. No limite, tem até o fim do atual mandato do ditador venezuelano, que vai até março de 2025, para tomar uma decisão. É uma eternidade para a oposição, liderada por María Corina e Edmundo González, que sofrem forte perseguição policial e jurídica. Ambos estão na clandestinidade.

Tarek William Saab, procurador-geral da Venezuela, abriu investigação criminal contra os dois opositores por seis delitos, incluindo instigação à insurreição. O Tribunal Supremo de Justiça intimou Edmundo a comparecer, nesta quarta-feira, ante a corte, depois de se proclamar presidente eleito. Brasil, Colômbia e México mantêm a posição de não reconhecer ninguém enquanto as atas das mesas de votação não forem divulgadas.

Lula se meteu numa enrascada política ao se posicionar de forma "neutra" em relação à eleição fraudulenta de Maduro. O distanciamento diplomático em relação ao aliado chavista não basta aos olhos da opinião pública brasileira, que exige um posicionamento mais afirmativo de Lula, tendo a democracia como divisor de águas na relação com a Venezuela.

A aproximação ideológica com Maduro também complica a vida dos candidatos do PT nas eleições municipais. São questionados pelos adversários, porque a legenda reconheceu oficialmente a reeleição do presidente venezuelano, tão logo se autoproclamou vitorioso. Nos debates, os petistas estão se enrolando para responder se apoiam ou não a ditadura de Maduro, como aconteceu com Maria do Rosário, que concorre à Prefeitura de Porto Alegre.

A questão da Venezuela também é um complicador para Lula na relação do Brasil com os Estados Unidos, porque a posição do presidente Joe Biden, com quem o presidente brasileiro tem conversado, foi reconhecer a eleição de Edmundo Gonzales. O presidente norte-americano desistiu da reeleição e passou a tarefa de enfrentar o ex-presidente Donald Trump para a vice, Kamala Harrys, cuja posição em relação à situação venezuelana é ainda mais dura.

Mais dura ainda é a posição de Donald Trump, que durante seu governo chegou a propor uma intervenção militar na Venezuela ao presidente Jair Bolsonaro, mas os militares brasileiros não entraram nessa fria. Num contexto eleitoral como o norte-americano, a tendência é Joe Biden aumentar as sanções contra Venezuela e pressionar todos os aliados a fazerem o mesmo. A política externa sempre é uma agenda prioritária nas campanhas presidenciais dos EUA.

AMEAÇAS DE RECESSÃO

Esse fator político não é a única variável imponderável para Lula em relação aos Estados Unidos. Existe também a questão econômica. Na segunda-feira, um relatório sobre a queda do nível de emprego em julho gerou um sentimento de risco generalizado nos mercados, porque os números sinalizam a possibilidade de recessão na economia norte-americana.

Foi o bastante para o Banco Central (BC) brasileiro sinalizar que pode aumentar a taxa de juros, se for preciso. "Concluiu-se unanimemente pela necessidade de uma política monetária ainda mais cautelosa e de acompanhamento diligente do desenrolar do cenário", destacou a ata do Copom.

O BC avalia que é provável uma alta da inflação, porque os preços estão sendo pressionados. O nível de emprego e a produção industrial mostram uma economia aquecida, mas é o problema fiscal continua na ordem do dia. O aumento dos gastos públicos e a ameaça de ultrapassagem do arcabouço fiscal geram incertezas sobre o futuro da economia, ainda mais diante da situação dos Estados Unidos. E o governo não consegue cortar os gastos na escala necessária.

Juntando os dois aspectos, a questão eleitoral e o problema da economia nos Estados Unidos, pode ser que o campo de manobra de Lula fique muito mais complexo. O que antes poderia ser uma estratégia para reconhecer a reeleição de Maduro, a divulgação das atas e a posição da Justiça venezuelana, virou um a armadilha da qual Lula não tem como sair, a não ser não reconhecendo a reeleição.

A manobra para ganhar tempo, esperando o fim de mandato de Maduro, pode apenas servir para aumentar o desgaste, porque os fatos na Venezuela e o embate eleitoral nos Estados Unidos são variáveis não-controladas por Lula. Tudo isso ocorre num cenário interno de eleições municipais, nas quais os candidatos do presidente Lula não estão tendo vida fácil. Uma derrota eleitoral do PT no plano local tende a complicar a situação no Congresso, em razão as insatisfações de candidatos derrotados.

FUNDO DE GARANTIA

CAIXA DISTRIBUIRÁ NESTE MÊS R$ 15,2 BI DE LUCRO DO FGTS

Quase 140 milhões de trabalhadores que tinham conta com saldo em 31 de dezembro de 2023 têm direito ao dinheiro. Valores ainda dependem de análise

São Paulo – Os trabalhadores com contas no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) receberão R$ 15,21 bilhões de lucro referente aos resultados de 2023. O montante será pago pela Caixa Econômica Federal até o fim deste mês. O valor pago corresponde a 65% do resultado do ano passado, que foi recorde, chegou a R$ 23,4 bilhões. O percentual foi confirmado pelo Ministério do Trabalho e Emprego), mas ainda passará por análise em reunião extraordinária do Conselho Curador do FGTS prevista para esta quinta-feira. Ao todo, 218,6 milhões de contas com saldo em 31 de dezembro de 2023 vão receber o lucro, beneficiando 130,8 milhões de trabalhadores. O depósito poderá ser feito antes pelo banco estatal. No ano passado, foram distribuídos R$ 12,719 bilhões.

O índice de distribuição, a ser confirmado na reunião, deverá ser de 0,026448 sobre o saldo que o trabalhador tinha nas contas em 31 de dezembro de 2023. A cada R$ 100, devem ser creditados R$ 2,64. Quem tem R$ 1.000 recebe R$ 26,45 e quem tem R$ 10 mil terá R$ 264,48. Os cálculos foram feitos com arredondamento (0,02645). A distribuição dos resultados do Fundo de Garantia ocorre desde 2017, mas, neste ano, vem seguida de maior expectativa após o julgamento da revisão do FGTS pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Em junho, o Supremo determinou que a remuneração das contas dos trabalhadores no fundo deve ser de, no mínimo, a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Por sete votos a quatro, os ministros aceitaram proposta do governo e decidiram manter a correção atual de 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial), incluindo o pagamento do lucro? garantindo ao menos a inflação oficial do país.

Em 2023, assim como em anos anteriores, os trabalhadores devem receber rentabilidade maior com o fundo, acima de 3%. A distribuição dos lucros é feita pela Caixa, que administra o fundo. Os valores são creditados e, no extrato do FGTS, aparece a informação.

O trabalhador só poderá usar esse dinheiro caso se enquadre em uma das situações de retirada previstas na Lei 8.036/90 para o saque do FGTS, como demissão sem justa causa, aposentadoria, compra da casa própria e doença grave, por exemplo. Veja as 16 situações de saque do FGTS permitidas por lei. O valor pode ser consultado no aplicativo FGTS, por meio do extrato do fundo. É possível, ainda, conseguir uma cópia do extrato nas agências da Caixa. Para cada empresa em que o trabalhador foi contratado, há uma conta vinculada aberta, é preciso observar o valor em cada conta e somar o quanto tem, ao todo. ■

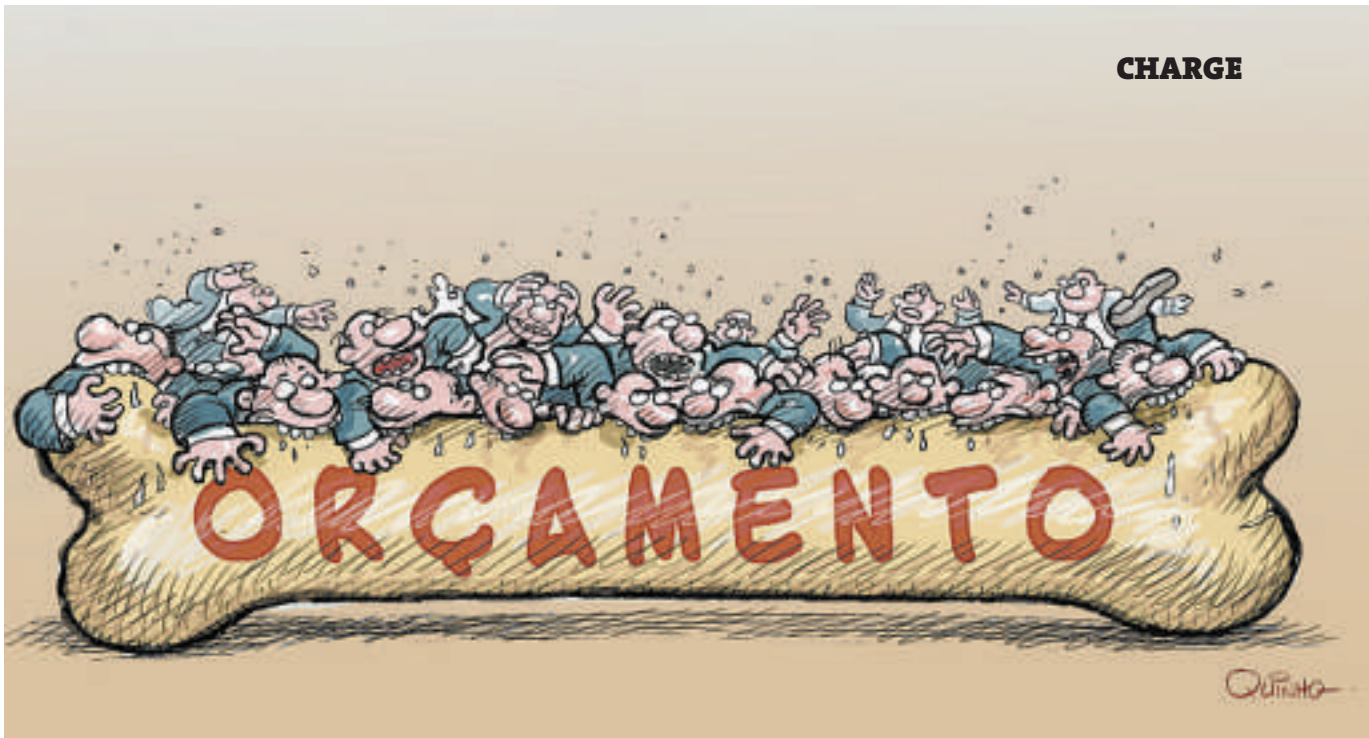
INÊS 249

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Educação e saúde desafiam candidatos

Educação, saúde, saneamento básico, mudança climática e violência estão entre os temas que seguirão desafiando prefeitos eleitos, ou reconduzidos ao cargo, nas eleições de outubro próximo.

De acordo com a legislação vigente, o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) envolve as três esferas de governo – federal, estadual e municipal – por meio da vinculação do orçamento da seguridade social. Conforme a Lei nº 141/2012, os municípios têm a obrigação de investir 15% da sua receita na saúde, e os estados, 12%. Mas nem sempre há transparência suficiente para que a população tome conhecimento dos valores aplicados em setores sensíveis e que indicam o padrão de qualidade de vida nas cidades.

Também é comum a falta de detalhamento sobre atuação nessas áreas estratégicas por parte de candidatos ao Executivo e Legislativo local – postura que não deve ser desconsiderada por quem os elege. Cabe aos prefeitos, por exemplo, administrar os recursos para garantir o bom funcionamento da atenção básica, mais voltada a ações de prevenção e educação em saúde. Aos vereadores, elaborar e aprovar leis que resultem em melhorias para esse sistema.

Essas questões são recorrentes em sondagens sobre o que esperam os brasileiros para as cidades em que moram. Uma pequena amostra foi colhida pelo Correio Braziliense, dos Diários Associados, ouvindo moradores de três grandes municípios da região do Entorno do Distrito Federal – Águas Lindas de Goiás, Luziânia e Valparaíso de Goiás –, que, juntos, abrigam mais de 353 mil eleitores.

A democracia tem a vantagem de permitir aos cidadãos e aos políticos reverem suas decisões para que o bem-estar das pessoas e o acesso aos serviços públicos indispensáveis não sejam privilégios de poucos

Moradores reclamaram principalmente das dificuldades de acesso à saúde, pela falta de profissionais, ausência de estrutura para os exames laboratoriais e de imagens, além de falta de leitos nas unidades hospitalares. Diante de tantos empecilhos, a alternativa é recorrer à rede pública da capital federal, onde voltam a enfrentar barreiras ao atendimento devido à alta demanda também da população do Distrito Federal.

O cenário requer avanços. A infraestrutura dessas cidades é precária, exigindo que os cidadãos desloquem-se para Brasília em busca de meios para suprir suas necessidades de suporte em saúde. Essa dificuldade e a sensação de abandono são comuns entre segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica de diferentes partes do país, como em alguns municípios de Minas Gerais em que a renda per capita não chega a um terço do salário mínimo vigente.

Esses exemplos e situações lamentáveis enfrentadas por parcelas da população podem e precisam ser corrigidas pelos que chegam ao poder. A democracia tem a vantagem de permitir aos cidadãos e aos políticos reverem suas decisões para que o bem-estar das pessoas e o acesso aos serviços públicos indispensáveis não sejam privilégios de poucos, mas a construção contínua de mais igualdade e menos injustiça para todos. Saúde, educação e segurança pública devem ser prioridade. Um desafio para os futuros prefeitos e vereadores.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

GINASTAS DÃO EXEMPLO DE ESPÍRITO OLÍMPICO

"A foto no pódio olímpico das vencedoras da ginástica artística de solo, tendo a brasileira Rebeca (ouro) homenageada pelas norte-americanas Simone (prata) e Jordan (bronze) foi divulgada mundialmente. A ex-primeira dama dos EUA, Michelle Obama, elogiou a irmandade pelo primeiro pódio olímpico inteiramente negro naquela modalidade.
Foi um gesto evidenciando o espírito olímpico de confraternização, paz e fair play do reconhecimento à Rabeca pelas brilhantes adversárias Simone e Jordan.
Será que um dia, em todos os esportes, os concorrentes serão adversários em vez de inimigos?"

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA – ES

DEYVERSON CHORA EM APRESENTAÇÃO NO ATLÉTICO: "PARECE UM SONHO"

"Para mim era um cara muito comum. Agora eu botei fé nele. Sangue no olho"

FERNANDO COUTO

SAMUEL ROSA SOBRE TROCAR BH POR SP: "BH NÃO É MAIS AQUELA EM QUE EU CRESCI"

"Está certo, seguir o coração é o melhor a fazer. Boa sorte!"

@NUBIAMGALO

INFLUENCER QUE DESVIOU DOAÇÕES NÃO SE ARREPENDE, DIZ POLÍCIA

"Não tem sentimento de empatia. É isso. Deve ser horroroso ser filho de alguém assim. E existe muito mais que se pensa. Triste!"

@MAIRANEIVAGOMES

Judicialização na saúde suplementar: causas, impactos e soluções

OS PROCESSOS PODEM SER VISTOS COMO UMA RESPOSTA À INADEQUAÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE E À FALHA DAS OPERADORAS EM ATENDER ÀS NECESSIDADES DE SEUS SEGURADOS

POLYANA MIRANDA MARTINS

Formada em Direito pela Faculdade Minas Gerais (Famig/MG). Especialista em Direito de Saúde. Atua na gestão dos setores comercial e financeiro do escritório Cantelmo Advogados Associados

A judicialização da saúde é um fenômeno crescente e preocupante no Brasil, especialmente no setor de saúde suplementar. Dados recentes indicam que cerca de 6% dos segurados acionam judicialmente suas operadoras de saúde. Embora esse percentual possa parecer baixo, ele se traduz em aproximadamente 3 milhões de ações judiciais, considerando que há cerca de 50 milhões de segurados no país. Este número é expressivo e reflete uma significativa insatisfação com os serviços prestados pelas operadoras de saúde.

Os principais problemas que levam os segurados a recorrerem ao Judiciário incluem negativas de cobertura assistencial, suspensão de contratos e reajustes de mensalidades. Negativas de cobertura assistencial são o motivo mais comum para a judicialização. Pacientes frequentemente enfrentam recusas de cobertura para cirurgias, tratamentos e medicamentos. Essas negativas geram uma discrepância entre as expectativas dos pacientes e o que é oferecido pelas operadoras, levando à busca de uma solução judicial.

A interrupção unilateral de contratos por parte das operadoras é outro fator crítico. Essa prática deixa os pacientes desprotegidos e sem acesso aos cuidados de saúde contratados. Além disso, aumentos abusivos nas mensalidades dos planos de saúde, muitas vezes sem justificativa clara ou em desacordo com as regulamentações, são um ponto de grande insatisfação e motivo frequente de ações judiciais.

A judicialização da saúde refere-se ao aumento das ações judiciais movidas por pacientes para garantir o acesso a tratamentos e procedimentos médicos negados pelos planos de saúde ou pelo sistema público. Este fenômeno ocorre quando os cidadãos recorrem ao Judiciário para assegurar seus direitos à saúde, frequentemente resultando em liminares que obrigam as operadoras a fornecerem os tratamentos requisitados.

Os processos podem ser vistos como uma resposta à inadequação das políticas de saúde e à falha das operadoras em atender às necessidades de seus segurados. Este cenário cria uma sobrecarga no sistema judicial e um aumento nos custos para as operadoras, que muitas vezes são obrigadas a cumprir decisões judiciais onerosas.

Para mitigar a judicialização da saúde e melhorar a relação entre segurados e operadoras, algumas medidas podem ser adotadas. As operadoras de saúde devem ser claras e transparentes sobre as coberturas oferecidas, evitando ambiguidades que possam levar a negativas de cobertura. É essencial que haja uma comunicação eficiente e clara sobre os direitos e deveres dos pacientes e das operadoras. Informações precisas e acessíveis podem prevenir muitos conflitos. Implementar mecanismos para detectar e prevenir fraudes, além de combater práticas abusivas, é fundamental para garantir a confiança dos segurados no sistema de saúde suplementar. Antes de recorrer ao Judiciário, as partes envolvidas devem ter acesso a processos de mediação e resolução de conflitos. Essas políticas podem ser eficazes na promoção de um entendimento mais justo e na resolução rápida de disputas, aliviando a carga sobre o sistema judicial. A atuação rigorosa de órgãos reguladores como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é crucial para garantir que as operadoras cumpram suas obrigações e ofereçam serviços de qualidade.

Por meio dessas ações, espera-se não apenas diminuir o número de ações judiciais, mas também elevar o nível de satisfação dos segurados com os serviços prestados, contribuindo para um sistema de saúde suplementar mais eficiente e confiável. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5486
Política
(31) 3263 - 5165
Economia
(31) 3263 - 5036
Esportes
(31) 3263 - 5453
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar
(31) 3263 - 5279
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5486
Vrum
(31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260
Bem Viver
(31) 3263 - 5048
Portal Uai
(31) 3263 - 5245
Redes sociais
(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ECONOMIA

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CONCURSO DOS CORREIOS
Abertas inscrições para medicina e segurança do trabalho ►►►

Para acessar: aponte o celular

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

37 milhões

de trabalhadores brasileiros poderão ter seus empregos afetados pela inteligência artificial nos próximos anos, segundo estudo da Organização Mundial do Trabalho (OIT). O número inclui desde aqueles que podem ser substituídos pela tecnologia aos que serão parcialmente impactados

Após pânico generalizado, Ibovespa volta a subir

NELSON ALMEID/AFP

Nada como um dia após o outro, especialmente no atribulado mercado financeiro. Depois do tombo, nos últimos dias, da cotação das ações negociadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo – muitos gestores de recursos chegaram a afirmar que uma crise de grandes proporções estava instalada –, o Ibovespa, o principal índice acionário do país, ensaiou uma recuperação nesta quarta-feira, ainda que ela tenha sido modesta. O indicador fechou o dia em alta, após três quedas consecutivas em agosto, ignorando a crescente ameaça de recessão nos Estados Unidos. O pânico que tomou conta dos investidores parece ter sido exagerado, o que só reforça a velha máxima de que, quando o assunto é dinheiro, é preciso agir com calma, deixando as emoções de lado. Na verdade, há um grupo relevante de analistas que considera o momento oportuno para comprar ações brasileiras, já que elas, na visão dessa turma, estariam baratas.

ENDIVIDADA, SIDEWALK PEDE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A marca brasileira de roupas SideWalk, de grande sucesso nos anos 80 e 90, entrou com pedido de recuperação judicial. Suas dívidas chegam a cerca de R$ 25 milhões, uma herança, de acordo com a empresa, deixada pela pandemia de COVID-19. Com a alta dos preços dos aluguéis nos shoppings, a companhia não conseguiu se recuperar. A SideWalk chegou a ter 40 lojas no país – atualmente são 19 estabelecimentos, sendo que alguns deles deverão ser fechados no programa de reestruturação.

ERIC PIERMONT/DIVULGAÇÃO

Sodexo aposta alto nos mercados autônomos

Com o avanço da tecnologia, vários setores econômicos se transformam. A empresa de alimentação corporativa Sodexo está apostando as suas fichas nos mercados autônomos. A empresa possui atualmente 40 estabelecimentos desse tipo, batizados de "Noponto", mas a ideia é encerrar 2024 com 80 lojas. Nesses locais, que funcionam 24 horas por dia e sete dias por semana, o atendimento é totalmente autônomo – o pagamento é feito em um totem de autoatendimento ou por meio de um aplicativo.

PÁTRIA INVESTIMENTOS CRIA HOLDING DE FERTILIZANTES

A gestora Pátria Investimento criou uma holding para atuar na área de fertilizantes. Chamada de Allterra, ela reunirá, sob o mesmo guarda-chuva, as operações das empresas Microgeo e TMF – as duas faturam, juntas, R$ 300 milhões por ano. De início, a Allterra atuará principalmente nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, mas a proposta é chegar a outras praças no ano que vem. A Pátria também controla a Lavoro, especializada na distribuição de insumos agrícolas.

MAURO PIMENTEL/AFP

"Continuamos trabalhando com um cenário de Selic a 10,5% até o final deste ano. O Banco Central saberá tomar a melhor decisão"

Milton Maluhy Filho
Presidente do Itaú Unibanco

RAPIDINHAS

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a compra de 15% das ações da Sabesp, a empresa de saneamento do estado de São Paulo, pela Equatorial. "O parecer entendeu que a operação não prejudica o ambiente concorrencial, uma vez que as duas empresas representam menos de 50% do mercado nacional de saneamento", disse o governo paulista.

Após dois meses de resultados positivos, a caderneta de poupança contabilizou saques líquidos – a diferença entre saídas e entradas de recursos – de R$ 900 milhões em julho. No acumulado do ano, as retiradas líquidas chegaram a R$ 3,7 bilhões, de acordo com informações divulgadas pelo Banco Central.

Em julho, a indústria automotiva produziu 247 mil veículos no Brasil, um avanço de 17% versus junho. Segundo a Anfavea, a associação dos fabricantes, trata-se do melhor resultado desde outubro de 2019. O volume também supera os resultados de um ano atrás, quando o governo lançou o programa que oferecia descontos na compra de carros novos.

As exportações de carne bovina quebraram recorde em julho. As 138,3 mil toneladas enviadas ao exterior representaram um aumento de 31% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme informações da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). As receitas, também recordes, somaram US$ 309 milhões.

CUSTO DE VIDA

CESTA BÁSICA EM BH FICA MAIS BARATA EM JULHO

Estudo do Ipead mostra que grupo de 13 alimentos custou R$ 700,56, no mês passado, valor 4,51% menor que em junho e que representa pouco menos da metade do salário mínimo

GIOVANNA DE SOUZA*

Pela primeira vez desde outubro de 2020, os itens da cesta básica em Belo Horizonte atingem um patamar de preço pouco menor que a metade do salário mínimo. Estudo do Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (Fundação Ipead/UFMG), aponta que a cesta básica ficou mais barata na capital mineira durante o mês de julho, chegando ao menor valor do ano. Segundo o estudo, a cesta básica custou, em média, R$ 700,56. O valor representa uma queda de 4,51% em relação a junho, que teve o preço de R$ 733,62 para os itens. O segundo menor valor da cesta no ano foi em maio: R$ 718,34.

Segundo o economista do Ipead Diogo Santos, a redução da proporção entre custo da cesta e o valor do salário mínimo neste momento resulta de uma combinação de fatores. Entre eles, o economista destaca o reajuste do salário mínimo acima da inflação e a redução da inflação dos alimentos neste momento em BH.

Para Santos, diversos fatores contribuíram para a queda de preço da cesta básica em julho. "Dois alimentos in natura, o tomate e a batata-inglesa, que tiveram uma oferta maior nesse período, representaram o maior peso para a redução do custo da cesta. Além disso, produtos de grande importância para o dia a dia das famílias como arroz, pão francês e manteiga também tiveram queda e isso contribui muito para a redução", explica. "Não se pode dizer que esse já era um resultado esperado para o mês, pois, por exemplo, em julho de 2023, a cesta ficou mais cara em BH, o inverso do que ocorreu agora", acrescenta o economista.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

BATATA E TOMATE FORAM OS ITENS QUE TIVERAM MAIOR PESO PARA A REDUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Além do tomate, que teve redução de 39,69% no preço, e da batata-inglesa, que teve queda de 15,76%, o açúcar cristal registrou queda de preço de 4,86%. De acordo com a pesquisa, no entanto, alguns itens ficaram mais caros, como é o caso da banana-caturra, a peça de chã de dentro, feijão carioquinha e óleo de soja, que tiveram aumento de 11,64%, 3,04%, 2,20% e 1,69%, respectivamente. Segundo o economista, os motivos para os aumentos de preço também são distintos. A banana-caturra, por exemplo, é um alimento que tem sofrido com as mudanças do clima e, consequentemente, com doenças, o que reduz a quantidade colhida.

A redução do preço da cesta básica é benéfica não apenas para o consumidor no dia a dia, como também para empreendedores de lanchonetes e restaurantes. Isso porque os itens da cesta também são utilizados como insumos na preparação de pratos e lanches, fazendo com que as empresas sintam diretamente o impacto da redução. "Esse momento de redução de preços pode ajudar a aumentar as margens de lucro das empresas que utilizam os itens em quantidade relevante e que, portanto, tem impacto significativo em seus custos", explica o economista do Ipead.

DIEESE

A queda nos preços da cesta básica também foi sentida em outras capitais. Na terça-feira, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou pesquisa mostrando que o valor cesta básica em julho caiu em 17 capitais. Na comparação com junho, as quedas mais relevantes foram verificadas no Rio de Janeiro (-6,97%), em Aracaju (-6,71%), Belo Horizonte (-6,39%), Brasília (-6,04%), Recife (-5,91%) e Salvador (-5,46%). São Paulo foi a capital onde o valor da cesta básica apresentou o maior custo, R$ 809,77, e queda de 2,75% em relação a junho, seguida por Florianópolis, onde a cesta básica custou R$ 782,73, com queda de 4,08% em relação a junho. ■

*ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DO EDITOR RENATO SCAPOLATEMPORE

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

GRUPO ASSERTIF A CAMINHO DE NOVO DESAFIO

De olho na explosão das compensações tributárias, que atingiram o valor histórico de R$ 249 bilhões em 2023, o empresário José Guilherme Sabino, do Grupo Assertif, se prepara para um novo desafio ao lançar um serviço inédito no mercado. Ele pretende comprar créditos tributários e, dessa forma, garantir fluxo de caixa aos clientes. Com isso, estima conquistar uma fatia de 5% desse mercado. Sabino está há 23 anos à frente do grupo.

Para o empresário, esse novo serviço deve despertar o interesse de empresas de todos os portes. "Assertif Tributos já fazia toda a mineração dos dados tributários desde o levantamento técnico de forma aprofundada da situação tributária do cliente, identificando créditos fiscais e previdenciários disponíveis até a operacionalização da recuperação de créditos. Agora demos um passo à frente e criamos a Assertif Pay, que vai comprar o valor desses créditos das empresas e disponibilizá-los de forma rápida e segura", diz Sabino.

Independentemente do segmento ou do tamanho, é bastante comum que empresas tenham crédito tributário para recuperar, seja por pagamento a mais de tributos ou por vitórias em ações de recuperação de crédito na Justiça. "Muitas vezes esses valores são desconhecidos. Nossa missão é fazer essa mineração de dados tributários e trazer os créditos de volta para o cliente, agora, com a possibilidade de antecipação", explica Sabino.

O presidente do Grupo Assertif lembra ainda que as compensações tributárias dispararam nos últimos cinco anos, registrando um aumento de 142% no período, segundo dados da Receita Federal. "Mais de um terço do volume de 2023 são créditos de decisões judiciais. Temos muito espaço para trabalhar e ajudar as empresas a crescerem", afirma. ■

ENTREVISTA ELISA GARCIA TEBALDI

ESPECIALISTA EM DIREITO TRIBUTÁRIO

“SÓ A PREMIAÇÃO PAGA EM DINHEIRO É TRIBUTADA”

Diante da polêmica sobre a tributação dos prêmios ganhos pelos medalhistas olímpicos, especialista no tema explica que as medalhas não são taxadas, apenas o valor recebido

GABRIEL RONAN

Virou polêmica na internet a tributação da premiação de atletas que conquistaram medalhas para o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Para tirar dúvidas sobre o assunto, o **EM** conversou com a advogada Elisa Garcia Tebaldi, especialista em Direito Tributário e em Planejamento Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET/SP).

Uma das ressalvas feitas pela especialista é que o Brasil tem um acordo econômico com a França para evitar dupla tributação, caso os atletas resgatem a premiação ainda em solo parisiense. Ela também reforça na entrevista que a cobrança de impostos não é uma iniciativa do atual governo federal. Na realidade, ela sempre existiu e cabe à Receita Federal. Confira a entrevista.

ESTE ASSUNTO SOBRE A TRIBUTAÇÃO DOS PRÊMIOS FICOU QUENTE NAS REDES SOCIAIS NOS ÚLTIMOS DIAS, COMO SE FOSSE UMA NOVIDADE. MAS ELA SEMPRE EXISTIU, NÃO É MESMO? HÁ ALGUMA MUDANÇA NESSA EDIÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS?
De fato, não é novidade. Inclusive, a Receita Federal já se pronunciou uma série de vezes sobre isso. As premiações vinculadas à avaliação de participantes de concursos desportivos, como as das Olimpíadas, assumem a natureza de remuneração do trabalho. Justamente por essa caracterização, elas devem ser tributadas de acordo com a tabela progressiva do Imposto de Renda, havendo ou não vínculo empregatício.

COMO FUNCIONA NO CASO DOS ATLETAS QUE TÊM UMA PESSOA JURÍDICA EM SEU NOME?
Nesse tipo de concurso, é avaliado o desempenho, a performance dos atletas. A gente sabe que a abertura de pessoas jurídicas é comum no meio para recebimento de valores, patrocínios e publicidade. Mas as premiações em si cabem à pessoa física por conta dessa especificidade de avaliação de performance.

E NO CASO DAS MODALIDADES COLETIVAS?
Nesse caso, é feita uma divisão. Cada atleta recebe o seu percentual, e essas remunerações passam pela mesma tributação dos atletas que conquistam premiações individuais.

COMO ESSE PAGAMENTO É FEITO? NA FRANÇA OU NO BRASIL?
Se for feito na França, vai ter uma retenção na fonte. A eventual diferença será paga pelo atleta pelo carnê-leão. Só que se for pago lá, também incide o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) pelo fechamento do câmbio. Mas precisamos lembrar que o Brasil possui um acordo com a França para evitar a bitributação.

COMO FUNCIONA ESSE ACORDO?
Há uma compensação do valor que foi pago lá fora, em relação ao que é devido no Brasil. Caso haja uma retenção lá, a gente pode se beneficiar desse acordo que já existe há algumas décadas. Por outro lado, se essa tributação for paga pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) já aqui, vai ser feita a retenção normal na fonte pagadora, de acordo com a alíquota progressiva do Imposto de Renda, então cairia essa questão do acordo.

A MEDALHA EM SI É TRIBUTADA TAMBÉM?
Não. Nesse caso, só é tributada a premiação paga em dinheiro. A Receita Federal fez um pronunciamento nesta semana para lembrar que medalhas e troféus são beneficiados pela isenção de impostos, que usualmente incidem sobre mercadorias, como as joias importadas, por exemplo. Os atletas podem ficar despreocupados quanto a essa questão.

QUAL A SUA VISÃO SOBRE O PROJETO DE LEI 3.047/2024, DO SENADOR NELSINHO TRAD (PSD/MT), QUE QUER ISENTAR OS ATLETAS DESSES TRIBUTOS?
Temos um clamor público para que isso aconteça, porque a vida do atleta no Brasil já é bastante difícil. Temos uma tributação grande já na fonte. É um texto importante, mas precisamos aguardar o movimento do Congresso. ■

“TEMOS UM CLAMOR PÚBLICO PARA QUE ISSO (ISENÇÃO DOS ATLETAS PREMIADOS) ACONTEÇA, PORQUE A VIDA DO ATLETA NO BRASIL JÁ É BASTANTE DIFÍCIL. TEMOS UMA TRIBUTAÇÃO GRANDE JÁ NA FONTE”

DIVULGAÇÃO/AMBIEL ADVOGADOS

RECEITA ESCLARECE

Após a discussão sobre a taxação dos prêmios dos atletas olímpicos dominar a internet, a Receita Federal esclareceu ontem, em uma postagem na rede social X, que as medalhas olímpicas não são taxadas. O texto publicado pelo órgão afirma que os medalhistas estão isentos de declarar as medalhas no Imposto de Renda. Os valores dos prêmios, pagos em dinheiro, no entanto, devem ser declarados anualmente, como rendimento de qualquer cidadão brasileiro.

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÃO NOS EUA
Biden não espera transição pacífica se Trump perder ►►► Para acessar: aponte o celular

JIM WATSON/AFP

VENEZUELA

OPOSIÇÃO DIZ QUE CHEFE DE CAMPANHA FOI PRESA

Ainda sem divulgar atas que comprovem sua vitória, Nicolás Maduro chama manifestantes detidos de "terroristas". Já são mais de 2 mil desde a eleição

Caracas – O governo de Nicolás Maduro aumentou a repressão contra os adversários, segundo líderes da oposição e organizações de direitos humanos. Eles dizem que María Oropeza, dirigente da campanha eleitoral de Edmundo González, que disputou a eleição presidencial de 28 de julho, foi presa. Enquanto isso, Maduro justifica as mais de 2,2 mil prisões dos últimos dias, alegando que são "terroristas" que estão atacando prédios públicos, forças policiais e lideranças chavistas. Segundo as denúncias de opositores, a prisão de María Oropeza teria ocorrido sem decisão judicial. Não há, por enquanto, confirmação dessa prisão por autoridades do país. A organização não governamental (ONG) de direitos humanos venezuelana Provea publicou, em uma rede social, o vídeo feito pela María Oropeza que seria o momento da prisão. No vídeo, é possível ver policiais arrombando a porta de sua casa. Após entrarem, uma agente de segurança solicita o celular da dirigente.

"Na Venezuela continua a política estatal de perseguição e repressão, o que constituiria crimes contra a humanidade. É assim que prendem a líder María Oropeza, sem qualquer ordem", afirmou a Provea. O governo da Venezuela tem sido acusado por países e organizações internacionais e de direitos humanos de uso desproporcional da força e de repressão política contra manifestações que questionam o resultado da eleição presidencial. Em nota publicada ontem, a Provea e a Federação Internacional pelos Direitos Humanos (FIDH) questionaram as ações policiais dos últimos dias. Segundo as organizações,"22 pessoas foram assassinadas, 1.062 detidas arbitrariamente e houve pelo menos 40 desaparecimentos forçados em apenas uma semana, marcando máximos históricos em comparação com outros ciclos de protesto. Esses atos de repressão se devem a padrões sistemáticos de perseguição anteriormente perpetrados pelas autoridades venezuelanas."

Por outro lado, Maduro sustenta que tem provas contra os "terroristas". "Eles atacaram transeuntes. Eles assassinaram pessoas que caminhavam por uma praça. Queimaram hospitais, clínicas, escolas, universidades. Queimaram 250 módulos policiais, queimaram prefeituras, queimaram sedes do PSUV [partido do governo] com gente dentro, que conseguimos salvar milagrosamente. Isso se chama protesto?", questionou Maduro, citando o caso de uma famosa idosa chavista de 80 anos. "Ela é famosa no bairro dela porque recebeu uma carta de Chávez. Chegaram cinco motorizados ameaçando-a. Dos cinco, capturamos três", disse o presidente.

Sem citar a prisão de María Oropeza, Maduro questionou o que seria feito nos Estados Unidos se uma pessoa defendesse o assassinato do presidente do país. "Se nos Estados Unidos alguém aparece no WhatsApp, ou em rede social, ameaçando matar o presidente, o que acontece com ele? Cadeira elétrica. 'Tum tum' Abra a porta", afirmou Maduro, imitando o som de uma batida na porta. "Operação Tun Tun" é o nome da ação policial realizada pelo governo contra pessoas supostamente acusadas de ameaçar simpatizantes do governo.

JAIME SALDARRIAGA /AFP

MANIFESTAÇÕES CONTRA NICOLÁS MADURO SE ESPALHAM PELOS PAÍSES VIZINHOS, COMO A REALIZADA NA COLÔMBIA, CUJO PRESIDENTE GUSTAVO PETRO APONTA FRAUDE NA ELEIÇÃO

PRESSÃO

Brasil, Colômbia, México, Chile, EUA e vários países europeus cobram de Maduro a divulgação das atas das seções eleitorais que comprovem a sua vitória. Ele, entretanto, disse que enviou para a corte suprema do país para auditoria e não divulgou nada ainda. O assessor especial para assuntos internacionais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Celso Amorim, que acompanhou a eleição na Venezuela, cobrou a divugação das atas, mas disse que não tem confiança nas atas divulgadas pela oposição, que sustenta que González venceu a eleição. "Lamentável que as atas não tenham aparecido, eu disse isso para o presidente Maduro no dia seguinte à eleição. Eu também não tenho confiança nas atas da oposição", declarou.

Amorim afirmou ainda que teme o agravamento da crise no país vizinho. "O pior cenário é ficar nessa questão, condena um, condena outro. Eu temo muito que possa haver um conflito muito grave. Não quero usar a expressão guerra civil, mas temo muito. E eu acho que a gente tem que trabalhar para que haja entendimento. Isso exige conciliação. E conciliação exige flexibilidade de todos os lados. Por que os EUA mantiveram sanções violentas quando já havia processo de negociação? Por que a União Europeia manteve sanções quando foi convidada para ser observadora?", questionou.

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, disse ontem que conversou com Maduro. "O presidente Erdogan expressou sua esperança de que as eleições na Venezuela sejam benéficas e que a Turquia continuará apoiando o processo de diálogo na Venezuela", disse a presidência turca em um comunicado. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), acusado de ser alinhado ao governo, proclamou Maduro vencedor com 52% dos votos, embora não tenha publicado os detalhes da apuração, argumentando que seu sistema havia sido hackeado. O candidato da oposição Edmundo Gonzalez, que concorreu em nome da líder Marí Corina Machado, inabilitada, denunciou "fraude" e afirma ter provas de que venceu a eleição. ■

NICARÁGUA

A Nicarágua expulsou ontem o embaixador brasileiro Breno Souza Costana, em Manágua, capital do país, segundo uma fonte do Itamaraty. O governo de Daniel Ortega reclamou da ausência de um representante do Brasil no aniversário da Revolução Sandinista, celebrado em 19 de julho. O governo brasileiro não havia confirmado a expulsão até o fechamento desta edição, mas, segundo a mesma fonte do Itamaraty, há uma semana, a embaixada brasileira recebeu uma queixa formal do governo nicaraguense e a ameaça de expulsão do embaixador. Foi dado um prazo de 15 dias para que Breno Souza da Costa deixe o país. Segundo o Itamaraty, o embaixador não foi ao evento por causa do congelamento das relações diplomáticas entre Brasil e Nicarágua. O governo Lula decidiu suspender as relações por um período de um ano em retaliação à perseguição do governo de Ortega a padres e bispos. O Brasil pediu que o governo nicaraguense que soltasse bispos presos no país desde 20, mas não foi atendido.

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 8/8/2024

Do ódio à esperança

Em "O último pub", filme de despedida de Ken Loach, a solidariedade resiste à crise social e ao racismo que se alastram em decadente cidadezinha inglesa

SYNAPSE/DIVULGACAO

AMIZADE ENTRE O INGLÊS TJ BALLANTYNE (DAVE TURNER) E A IMIGRANTE SÍRIA YARA (EBLA MARI) RESISTE À XENOFOBIA DE PEQUENA CIDADE INGLESA TRAUMATIZADA PELO FECHAMENTO DE MINAS DE CARVÃO

MARIANA PEIXOTO

Com estreia nesta quinta (8/8), no UNA Cine Belas Artes, "O último pub", do cineasta britânico Ken Loach, é mais urgente hoje do que quando foi filmado, há dois anos. E também do que quando foi lançado, no Festival de Cannes de 2023. Infelizmente, não é por causa de uma boa notícia.

Desde o fim de julho, grupos de extrema direita da Inglaterra têm realizado protestos contra muçulmanos e imigrantes. A onda começou após o assassinato de três crianças em Southport, na região de Liverpool. Mensagens falsas difundidas por extremistas nas redes sociais identificaram o assassino como imigrante islâmico (o que não se comprovou). Centenas de pessoas foram presas até o momento, no maior surto de violência naquele país em mais de uma década.

Ambientado em 2016, pré-Brexit, "O último pub" também trata do ódio a muçulmanos. Um vilarejo do Nordeste da Inglaterra vive empobrecido desde o fechamento das minas (após a greve histórica de 1984, Margaret Thatcher iniciou programa para fechar as minas de carvão do país).

Casas estão à venda por 5 mil libras (cerca de R$ 35 mil). Escolas, salões, comércio, tudo está fechado. Sem mais o que fazer, meia dúzia de ex-mineiros passa os dias no The Old Oak (O Velho Carvalho), o último pub da região, comandado pelo boa-praça TJ Ballantyne (Dave Turner).

XENOFOBIA

A chegada de nova família de refugiados da guerra na Síria atiça os ânimos. TJ, por seu lado, encontra apoio na amizade com a jovem Yara (Ebla Mari), a mais velha dos irmãos sírios, que tem paixão por fotografia.

"O último pub" é o derradeiro filme de Ken Loach, paladino do cinema social. Vencedor de duas Palmas de Ouro (por "Ventos da liberdade", de 2006, e "Eu, Daniel Blake", de 2016), ele, hoje com 88 anos, anunciou que este seria seu último longa. Ainda que o tema seja pesado, o drama traz um tom de esperança.

O longa encerra uma das mais prolíficas parcerias do cinema. O escocês Paul Laverty, de 67, é roteirista das produções de Loach desde "Uma canção para Carla" (1996). Foram 16 filmes juntos desde então, 14 deles longas.

"Os dois filmes anteriores, também no Nordeste da Inglaterra ("Eu, Daniel Blake" e "Você não estava aqui", de 2019), são difíceis, trágicos. Desde o momento em que conheci Ken, a noção de esperança sempre foi muito importante para nós. Então, sentimos que para encerrar essa colaboração maravilhosa seria interessante dar uma noção de como podemos encorajar uns aos outros. Não era fazer algo nostálgico ou doce, mas algo que realmente nos tocasse", afirma Laverty.

Para a criação do roteiro, ele viajou pelas cidadezinhas empobrecidas onde a história acontece. "Vimos o efeito da desindustrialização. A greve de 1984 foi a maior derrota da classe trabalhadora. Os efeitos disso estão no tecido social dessas vilas. Então, o passado é um personagem do filme", continua Laverty.

JULIE SEBADELHA/AFP/27/5/23

EM 2023, KEN LOACH FOI AO FESTIVAL DE CANNES LANÇAR SEU ÚLTIMO FILME

Conhecido por trabalhar com atores não profissionais, Loach escalou Dave Turner, que havia participado de longas anteriores dele, para protagonizar a história. A seu lado, teve uma estreante no cinema, a síria Ebla Mari, professora de teatro em uma vila nas Colinas de Golã.

Turner, de 61, foi bombeiro e representante sindical. Vive a 20 minutos da cidade onde foi rodado "O último pub". Depois de se aposentar, trabalhou cinco anos no pub The Oak Tree. A despeito das experiências anteriores com Loach, ele se surpreendeu ao ser escalado como protagonista. Nunca fez aula de atuação.

"(O cinema) Funcionou para mim por causa do Ken Loach e da equipe dele, que facilitam tudo para a gente. Se você fizer algo errado ou não conseguir lembrar as falas, Ken apenas diz: 'Não se preocupe, é só um filme, podemos fazer de novo'", comenta Turner. Conta que houve uma sequência, em que TJ perde a paciência, que ele não conseguia fazer. "Então, Ken me deixou muito bravo e consegui. Ele é muito inteligente, entra na sua cabeça."

O papel de protagonista, no entanto, lhe trouxe a síndrome de impostor. Assim que as filmagens terminaram, Turner passou a ter crises de ansiedade. "As pessoas estavam dizendo que o filme talvez fosse para Cannes. Eu estava desesperado para que fosse selecionado, pois sabia que era o último filme do Ken. Achei que se não fosse para Cannes, a culpa teria sido minha."

A ansiedade acabou assim que foi anunciada a seleção. Mas até hoje, quando se vê na tela (já assistiu ao longa 27 vezes), Turner põe reparo em si próprio. Refugiados sírios que estão no filme vivem agruras impostas pelos habitantes locais. "Não fosse pela generosidade de famílias sírias compartilharem suas experiências conosco, o filme poderia não ter acontecido", acrescenta.

ALMAS GÊMEAS

Laverty se tornou roteirista por causa de Loach. "Não acredito que tivemos tanta sorte de trabalhar juntos por 30 anos. Não são apenas os filmes, mas as campanhas políticas, a amizade e muito mais, pois nos tornamos almas gêmeas de verdade", diz. Para Laverty, a coincidência dos eventos retratados no filme com a vida real torna "O último pub" ainda mais relevante.

"Não há desculpas para atacar imigrantes, mas é nas áreas empobrecidas, alienadas, desindustrializadas, que isso acontece. O governo tem que assumir a responsabilidade, mas nós também, para que as pessoas não se movam para a direita, pois os extremistas conseguem capitalizar o medo delas", conclui Laverty. ■

"O ÚLTIMO PUB"
(Reino Unido/Bélgica/França, 2023, 113min., de Ken Loach, com Dave Turner e Ebla Mari) – Estreia nesta quinta (8/8), às 14h e às 20h30, na sala 1 do UNA Cine Belas Artes.

H!T

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

BOLAS DE SINUCA VIRAM OBRA DE ARTE NO MINAS

Considerando o número de obras em exposição, 18, a mostra "Playground", em cartaz na Galeria do Centro Cultural Unimed-BH Minas, é relativamente pequena, mas nem por isso deixa de encher os olhos do visitante. Para criar suas obras, Felipe Barbosa usou – acreditem – mil bolinhas de tênis e 300 bolas de sinuca, que ganharam uma função ainda mais desafiadora para o artista ao serem sobrepostas formando as pernas de sustentação da mesa de bilhar. Oitenta e cinco raquetes e aproximadamente 200 bolas de futebol fazem parte da matéria-prima utilizada por Barbosa. Em geral, o artista compra material usado em feiras de antiguidade. Mas, nesta exposição, contou com o apoio da Nike para o trabalho "Tetris", que é de 2005, e da Head, que doou parte das raquetes. "Estou aberto a doações", diz, com bom humor. Ao falar sobre a mesa de sinuca, que vem chamando a atenção do público, Felipe conta que o maior desafio foi técnico. "Não usei mesa de sinuca original porque o tampo seria de pedra e eu teria que aliviar um pouco o peso dela. Depois, foi preciso passar uma barra de ferro entre as bolas e a mesa (substituindo os pés) e cobrir com crochê, como se fosse uma redinha, só que longa. O ideal seria que elas ficassem soltas, mas não ia rolar". Com curadoria de Júlio Martins, a exposição pode ser visitada até 1º de setembro na galeria que funciona no Minas Tênis Clube, em Lourdes.

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

A MESA DE SINUCA COM 300 BOLAS PRESAS POR BARRA DE FERRO SE DESTACA EM "PLAYGROUND", MOSTRA EM CARTAZ NO MINAS TÊNIS

POLY ACERBI / DIVULGAÇÃO

GOVERNADOR DO AMAPÁ, CLÉCIO LUÍS (C), COM O PRESIDENTE E O VICE-PRESIDENTE DA APPA, XAVIER VIEIRA E AGOSTINHO RESENDE, RESPECTIVAMENTE

● FÉRIAS

Dois meses depois da estreia do espetáculo cujo texto foi encomendado a Jô Bilac para marcar seus 40 anos de carreira, Drica Moraes continua as comemorações. "Férias", peça em que ela divide a cena com Fábio Assunção, teve grande procura de ingressos, o que se reflete em sessões extras, e começa sua turnê por Belo Horizonte. A comédia gira em torno das aventuras do casal "H" e "M" em um cruzeiro pelo Caribe, presente dos filhos para comemoração das bodas de prata dos pais. O espetáculo marca o retorno de Fábio à comédia, após 10 anos sem interpretar papéis do gênero. Em BH, serão duas apresentações: sábado (24/8), às 21h, e domingo (25/8), às 17h, no Cine Theatro Brasil Vallourec.

● FORTALEZA

A Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA – Cultura & Patrimônio) celebrou, terça-feira (6/8), ao lado do governador do Amapá, Clécio Luís, e de representantes do Ministério da Cultura, do BNDES e do Iphan, o início das obras de restauração da única fortaleza do Brasil, a Fortaleza de São José de Macapá, principal atrativo turístico e cultural do estado. O prazo de execução do projeto é de 36 meses e conta com o apoio financeiro do BNDES, no valor de R$ 27,1 milhões. Para Xavier Vieira, presidente da APPA, a restauração fará com que a fortaleza seja um grande indutor turístico, cultural e econômico para o estado do Amapá. "A fortaleza abrigará espaços museal, histórico, educativo, cultural, gastronômico e expositivo, que possibilitarão sua ocupação e a visitação da população amapaense e de turistas. Esse projeto aproxima a fortaleza da obtenção da chancela de Patrimônio Mundial pela Unesco, tornando-se destino turístico internacional de primeira grandeza."

● FLIPARACATU

Afonso Borges está a todo vapor com a realização do 2º Festival Literário Internacional de Paracatu (Fliparacatu), que vem com o tema "Amor, literatura e diversidade", de 28 de agosto a 1º de setembro, em Paracatu, cidade do Noroeste do estado. Entre os 60 convidados, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, os escritores Conceição Evaristo, Edney Silvestre, Eliana Alves Cruz, Itamar Vieira Junior, Jamil Chade, Jeferson Tenório, Marcia Tiburi e Ailton Krenak, que será o autor homenageado. O mineiro Lucas Guimaraens é o poeta homenageado. Convidados internacionais compõem a programação. Também estarão em Paracatu as autoras indígenas Trudruá Dorrico e Geni Núñez.

● DIRETORIA

Camila Valverde assume o cargo de diretora superintendente da Fundação ArcelorMittal. Com 25 anos de atuação no campo da sustentabilidade, responsabilidade social e projetos ESG, a mais recente experiência de Camila foi como COO no Pacto Global da ONU, onde atuou como diretora da Frente de Impacto Global, realizando projetos para as empresas avançarem na agenda de enfrentamento à crise climática, agenda de direitos humanos e combate à corrupção. A executiva liderou a construção da estratégia ambição 2030 e contribuiu para eventos internacionais, como a COP 27 (Egito), COP 28 (Dubai) e Fórum Mundial de Empresas e Direitos Humanos (Genebra).

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Seu interesse pelos outros está em alta, graças à Lua, que dinamiza as relações pessoais e detona uma fase excelente para as parcerias. Aproveite estes dias para aparar qualquer aresta nos relacionamentos.
DICA: curta devidamente os amigos, libere seu lado mais aberto e sociável.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Aproveite esta fase em que a Lua acentua sua capacidade de trabalho para se concentrar na carreira e nas atividades práticas. Você pode se organizar melhor e abrir novas frentes de ação. DICA: não especule. Seja mais prudente nos negócios e finanças, para não sofrer prejuízos.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
As vibrações lunares atingem harmoniosamente seu Sol natal, recarregando suas baterias e lhe tornando uma pessoa muito mais dinâmica e motivada. Você tende a agir com determinação e pode demonstrar maior capacidade de liderança. DICA: seu romantismo está à flor da pele.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Até depois de amanhã, a Lua ativa o seu signo de concepção, favorecendo assuntos domésticos e questões familiares. Aproveite para relaxar, dê maior atenção à necessidade de sossego e intimidade.
DICA: as horas dedicadas à reflexão e à autoanálise prometem ser enriquecedoras.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O Sol, Júpiter e a Lua se aliam, beneficiando seus contatos e fazendo com que seja mais fácil dialogar e expor o que você pensa e sente. Estes dias são propícios para dar telefonemas, fazer novos contatos e organizar a correspondência. DICA: caminhadas lhe farão bem.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Nosso satélite, a Lua, anuncia dias frutíferos para você, que pode executar tarefas com maior eficiência e colocar as questões concretas em dia. Aproveite para solucionar tudo o que está pendente. DICA: seu espírito crítico está em alta e lhe ajuda a analisar as coisas com mais foco e objetividade.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Durante estes dias, a Lua faz a visita mensal a seu signo e lhe envia vitalizantes vibrações. Assim, você está com a corda toda. Os astros tornam estes dias excelentes para assuntos particulares e cuidados com o visual.
DICA: os amores e encontros vão de vento em popa.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A Lua está em seu setor espiritual, anunciando ótimo período para você planejar a realização de tudo de bom que deseja para si e para a coletividade. Sua fé anda mais potente, por isso as imagens mentais tendem a se realizar. DICA: a capacidade de síntese lhe ajuda a ver as coisas como um todo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Sua mente tende a se voltar com interesse para o futuro, por isso o momento é ideal para fazer planos e estabelecer metas. Seja realista e não disperse energia em projetos utópicos. DICA: tende a haver maior diálogo com todos, especialmente com quem você ama.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O fato de a Lua magnetizar o ponto culminante de seu céu natal faz com que estes dias sejam favoráveis às atividades profissionais e à carreira. DICA: empreendimentos tendem ao pleno êxito, pois você anda mais realista e não dará ponto sem nó.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Seu signo recebe bons fluidos da Lua e de Júpiter, que recarregam plenamente suas baterias e lhe dão condições de ampliar os horizontes mentais e o campo de ação. DICA: aceite novos desafios, pois a rotina, inclusive no amor, pode ser entediante e acabar com seu entusiasmo natural.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A necessidade de isolamento e reflexão está em alta devido à posição da Lua e de Júpiter. Estes astros fazem com que os momentos dedicados à autoanálise sejam esclarecedores. DICA: você pode se conhecer bem melhor, conscientizando-se de suas reais motivações.

ANNA MARINA

"Violência contra a mulher é tema de debate, sábado, na Academia Mineira de Letras"

>> anna.marina@uai.com.br

Violência e masculinidades

Tomei conhecimento, recentemente, de uma parceria interessante entre a Academia Mineira de Letras (AML) e o movimento Quem Ama Não Mata. Até novembro, serão realizados encontros mensais para discutir temas de interesse da mulher, com palestras e debates.

Pelo que me contaram, o evento é de grande importância, principalmente nesta época em que a violência contra a mulher tem aumentado significativamente.

O movimento Quem Ama Não Mata foi criado em Belo Horizonte, em agosto de 1980, ainda durante a ditadura militar. As mortes de Heloísa Ballesteros e Maria Regina Souza Rocha, assassinadas pelos maridos, deram origem ao ato que reuniu 400 mulheres na escadaria da Igreja São José, no Centro de BH.

"Quem ama não mata" foi o slogan utilizado em 1981, no segundo julgamento de Doca Street pelo assassinato da mineira Angela Diniz, em Búzios, em 30 de dezembro de 1976. Mulheres não aceitaram o argumento da defesa – crime passional em legítima defesa da honra – e se posicionaram em frente ao fórum, com faixas, gritando: "Quem ama, não mata!".

O resultado daquela mobilização e do clamor popular foi a condenação do réu a 15 anos de prisão, após o reconhecimento do homicídio doloso qualificado.

Reorganizado, mas ainda mantendo entre suas lideranças a jornalista Mirian Chrystus, o movimento luta pelo fim de todas as formas de violência e violação dos direitos das mulheres, declarando-se feminista e antirracista.

A próxima palestra ocorrerá no sábado (10/8), das 10h às 11h30, no auditório da AML (Rua da Bahia, 1.466, Lourdes), com o tema "Violência e masculinidades: desafios da cultura". A mesa de debates vai reunir a socióloga e jornalista Elizabeth Maria Fleury-Teixeira, o psicanalista Felipe Lattanzio e o juiz Marcelo Gonçalves de Paula. A entrada é gratuita, a partir das 9h30.

"A ideia é debater a naturalização da violência de gênero, ensinada, de geração a geração, por meio do desprezo a valores ligados ao feminino e do receio de perda da identidade masculina", comenta Mirian Chrystus.

Quais seriam as origens de tanta violência de homens contra mulheres – não só aquela mostrada pela mídia, mas, principalmente, a que ocorre anonimamente no cotidiano doméstico? O senso comum se acostumou a explicações de ordem econômica e até biológica, o excesso de testosterona.

Como demonstra pesquisa nacional realizada pelo Instituto Data Senado em 2023, 68% das brasileiras têm amiga, familiar ou uma conhecida que já sofreu violência doméstica.

O abuso predominante é a violência física, reportada por 89% das entrevistadas.

Uma linha de pensamento vem se impondo: a violência é socialmente construída, reflexo do aprendizado iniciado na infância e reforçado ao longo da vida.

O objetivo da palestra é compreender o fenômeno da violência contra as mulheres como processo cultural, que constrói a identidade masculina com base num paradoxo: a relação de desigualdade entre os sexos, conferindo poder e privilégios aos homens, e, por outro lado, o medo de que essa masculinidade se desvaneça no contato com o outro.

"O resultado é uma rigidez de corpo e mente, a par com a violência: o horror diante da possibilidade de perda da identidade sexual. Mas, assim como há o aprendizado da violência, o processo pode ser revertido e homens agressores aprenderem a lidar com a alteridade, de forma que os beneficiários da mudança sejam os envolvidos e a própria sociedade", diz a jornalista Miriam Chrystus. **(Isabela Teixeira da Costa/ Interina)**

EXPERIMENTAÇÕES MINEIRAS

Poesia contra o caos

"Perturbações planetárias" é o álbum de estreia da banda Poemátrio, cujo trabalho une palavra, música e performance

AUGUSTO PIO

CAÇAMBA DIGITAL/DIVULGAÇÃO

O VOCALISTA, POETA E PROFESSOR RAFAEL LOVISI DIZ QUE O TRABALHO DA BANDA MINEIRA POEMÁTRIO ESTÁ "ENTRE O CANTO E A ENUNCIAÇÃO DA PALAVRA"

Rafael Lovisi (escrita e vocal), Marconi Lovisi (contrabaixo) e Lulu (guitarra e sintetizador) formam a banda Poemátrio, que vai lançar o álbum autoral "Perturbações planetárias" em show com participação dos grupos Divergência Socialista, Geleia Generativa, Música Mínima e Nódoa no Brim. O espetáculo está marcado para o próximo sábado (10/8), às 19h, na Casa Circo Gamarra.

Em suas performances, Poemátrio se propõe a expandir a relação entre música e poesia. Versos se misturam ao canto falado em meio a beats e acordes, explica Rafael Lovisi.

"Somos um trio que se autointitula banda de poesia. Digamos que há no poema um lugar mátrio de nascença, de força essencial, e, ao mesmo tempo, a ideia do átrio como espaço comunicante e vital ligado às composições", afirma o vocalista.

PANDEMIA

Finalizado recentemente, o projeto começou há três anos. "Voltei a escrever poesia com alguma frequência durante a pandemia. Fiz oficina de escrita com Maurício Salles de Vasconcelos, professor da USP, que se tornou referência importante para o nosso trabalho", conta Lovisi.

Um encontro virtual da oficina foi inspirador. "A ideia que caracteriza a banda é fugir do formato de sarau recitativo, da apresentação convencional de poesia. Trabalhamos uma forma de composição que liga o poema à musicalidade, à sonoridade de experimentação", explica.

"Sempre trabalhamos na linha autoral, todos os poemas foram escritos por mim e musicalizados, digamos assim, pelos companheiros", afirma Lovisi.

"Perturbações planetárias" é fruto dos impasses enfrentados pela humanidade neste século 21. Da pandemia e dos abalos do ecossistema ao vazio existencial, passando pela crise do capitalismo. "O título vem com a ideia de abraçar todas essas crises", observa Rafael.

Doutor em literatura e professor, ele destaca a forte conexão da Poemátrio com as artes plásticas. O álbum traz influências do artista plástico Hélio Oiticica (1937-1980) e do poeta Wally Salomão (1943-2003), defensores deste diálogo entre as artes.

O trio não se encaixa nos parâmetros da canção convencional. Quase sempre, as composições têm origem no poema escrito. "A partir dele, são criadas a sonorização, a experimentação e as misturas entre beats e linhas de contrabaixo, formando o ambiente para aquele poema. É um pouco diferente de ter a letra e musicá-la criando harmonia e melodia", detalha Lovisi.

"Gosto de dizer que estamos entre o canto e a enunciação da palavra, entre a música e a experimentação com outros sons."

Os convidados para o show de sábado têm afinidades com a proposta estética da Poemátrio. "É o caso da Divergência Socialista, que nasceu com o poeta Marcelo Dolabela no fim dos anos 1980, e do Nódoa no Brim", conclui Rafael Lovisi. ■

POEMÁTRIO
Show de lançamento do disco "Perturbações planetárias". Sábado (10/8), às 19h, na Casa Circo Gamarra (Rua Conselheiro Rocha, 1.513, Santa Tereza). Convidados: Divergência Socialista, Geleia Generativa, Música Mínima e Nódoa no Brim. Ingressos: R$ 15, à venda na plataforma Sympla.

ESTREIA NO CINEMA

“De pai para filho” é acerto de contas entre gerações

Comédia dramática de Paulo Halm entra em cartaz hoje em BH. Para diretor, trama mostra que as pessoas podem se tornar melhores após vivenciarem traumas

FILLMES DO ESTAÇÃO/DIVULGAÇÃO

ENCONTRO ENTRE MACHADO (MARCO RICCA) E JOSÉ (JUAN PAIVA) DESÁGUA EM DISCUSSÃO GERACIONAL

MARIANA PEIXOTO

Machado (Marco Ricca) toma uma decisão radical. No meio do ato, no entanto, ele para tudo porque se lembra de uma coisa. Mas não há muito mais o que fazer. Entre o trágico e o patético, o músico de meia idade, que fez sucesso nos anos 1980 com uma banda de rock, perde a vida.

Não há nenhum spoiler nisto, pois esta é a sequência inicial de “De pai para filho”, comédia dramática de Paulo Halm que estreia hoje (8/8), às vésperas do Dia dos Pais, no UNA Cine Belas Artes. “É um encontro estranho e doloroso entre um pai morto e um filho vivo para um acerto de contas que acaba se transformando numa discussão geracional”, afirma o diretor e roteirista.

Ainda que sejam Marco Ricca e Juan Paiva (José) os personagens-título, o longa também destaca Miá Mello (Dina) e Valentina Vieira (Kat), mãe e filha vizinhas do apartamento 802, em Copacabana. José, que só teve contato com o pai na infância, sai de Araraquara, interior de São Paulo, para desocupar e vender o imóvel no Rio que recebeu como herança. É ali que tudo acontece.

“Eu, que tenho mais ou menos a idade do Machado, sou cria dos anos 80. José representa esse homem menos machista, mais compreensivo e doce. E as mulheres o ajudam, pois ele é um homem formalmente, mas um menino afetivamente”, continua Halm, que acredita que o cerne da história é mostrar que as pessoas podem se tornar seres humanos melhores depois de passar por experiências traumáticas.

A despeito da morte logo no início da trama, o clima é leve. A música é como um quinto personagem, com Ricca executando o grande sucesso da Capa Preta, banda em que Machado foi o tecladista. “Quando jovem eu cantava e tocava, mas estou bem longe de ser um cantor. Tive o auxílio do Felipe Rodarte (que fez a direção musical) para não me deixar desafinar tanto”, diz o ator.

Rodarte e Halm, inclusive, compuseram as duas canções do Capa Preta, “Morrer jovem demais” e “Estava na chuva”, que aparecem em diferentes situações na trama. “Eu queria usar uma música que já existe, mas me cobraram R$ 18 mil para usá-la. E cada nova inserção seria cobrada mais não sei quantos mil. Eu não tinha esse dinheiro, então tive que apelar para a criação.” A trilha do filme, que inclui ainda “Menino bonito” (Rita Lee) e “Berceuse dos elefantes” (Walter Franco), será lançada no Spotify.

Longa de baixo orçamento, “De pai para filho” foi inteiramente rodado em um apartamento em Copacabana. O que foi ótimo para a interação do elenco, conta Miá Mello. “Com o Ricca, por exemplo, eu contracenei só uma vez. Mas o tempo passado nos bastidores deu a possibilidade de todo o mundo ficar muito próximo.”

A escolha da atriz, que como Dina sai da zona de conforto das comédias, foi uma aposta de Halm, que escolheu Miá depois de vê-la no monólogo “Mãe fora da caixa”. “Ela é ótima comediante, mas é capaz de passar por todas as faixas da dramaturgia com elegância, inteligência e emoção. Queria que a Dina fosse uma mulher que dê cambalhota, ria e depois chore”, comenta o diretor.

A escolha foi acertada. No início deste mês, Miá recebeu o prêmio de melhor atriz do Festival de Paraty pelo papel. “Amo fazer comédia mas, como atriz, quero fazer tudo. Então, abracei com força essa oportunidade. Por não estar tão habituada a um trabalho dramático, durante um mês e meio criei, sozinha, a gênese da personagem”, finaliza a atriz. ■

“DE PAI PARA FILHO”
(Brasil, 2023, 123min., de Paulo Halm, com Juan Paiva, Marco Ricca e Miá Mello) – Estreia nesta quinta-feira (8/8), às 20h30, na sala 3 do UNA Cine Belas Artes.

ANTENA

CURTA!/DIVULGAÇÃO

• VENCEDORES DO JABUTI ACADÊMICO

A filósofa Marilena Chauí (**foto**) foi o principal destaque do Jabuti Acadêmico, cujos ganhadores foram anunciados na noite da última terça-feira (6/8), em evento no Teatro Sérgio Cardoso, na capital paulista. Entre todos os autores, Chauí foi a única que recebeu dois prêmios por sua obra "Introdução à história da filosofia: Volume 3: a Patrística – Introdução ao nascimento da filosofia cristã" (Companhia das Letras), nas categorias filosofia e divulgação científica, respectivamente. De Minas, foram premiados Carlos Antônio Leite Brandão, por “Genealogia da cidade” (Editora UFMG), na categoria arquitetura, urbanismo, design e planejamento urbano e regional; e Fernanda Vieira Amorim da Costa e Christine Souza Martin, por “Manual de clínica médica felina” (Editora Manole), na categoria medicina veterinária, zootecnia e recursos pesqueiros. As editoras Companhia das Letras, Edgard Blucher e Edusp conquistaram três premiações cada. Esta é a primeira edição do prêmio, que, como o nome indica, é a versão voltada a áreas científicas, técnicas e profissionais. A iniciativa é da Câmara Brasileira do Livro (CBL), também responsável pelo Jabuti tradicional. A premiação tem 29 modalidades e recebeu 1.953 inscrições. Cada autor premiado de cada categoria recebeu uma estatueta e R$ 5 mil. Além da premiação, a CBL homenageou, como Personalidade Acadêmica desta edição, a mineira Silvia Pimentel, advogada e ativista. **(Folhapress)**

• MILTON CANTA AO VIVO EM RÁDIO

Quase dois anos depois de se aposentar dos palcos, Milton Nascimento fez apresentação ao vivo para o projeto Tiny Desk, série de concertos da rádio americana NPR Music, ao lado da cantora Esperanza Spalding. O show foi disponibilizado para o público ontem (7/8). "Em caso de vocês não terem ouvido, eu e Milton Nascimento vamos lançar um álbum ('Milton + Esperanza') na sexta-feira (9/8), estou muito grata por colaborar com ele", postou Eperanza. O show foi gravado no Brasil, na sala de estar na casa de Bituca, no Rio de Janeiro. Entre as canções do repertório, “Cais” e “Outubro”. **(Maria Dulce Miranda)**

VALERIE MACON/AFP

• ADEUS A CONNIE CHIUME

Connie Chiume (**foto**), que fez parte do elenco de “Pantera Negra”, faleceu aos 72 anos, conforme comunicado emitido pela família da atriz. A sul-africana foi internada para um "procedimento médico", mas não resistiu, de acordo com o Newzroom. Além do sucesso da Marvel, Connie estrelou várias produções televisivas, como “Rhythm City”, “Zone 14” e “Gomora”. "A família Chiume pede privacidade durante este período difícil. A família comunicará mais detalhes", diz o texto da nota enviada ao público. **(Folhapress)**

• ESPETÁCULO INFANTIL

O espetáculo infantil “Num raio de Lua”, da Preqaria Cia. de Teatro, é a atração do projeto Zás desta quinta (8/8), às 19h30, no Teatro da Assembleia (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho). A peça discute temas como meio ambiente, diversidade e novas tecnologias. Entrada gratuita.

• FESTIVAL DA ONÇA

A programação do Festival da Onça, em defesa do Ribeirão da Onça, continua a todo vapor. O projeto segue até sábado (10/8) com shows, intervenções artísticas, ações desportivas e de mobilidade urbana, atividades educacionais e feiras. Destaque para o “Pôr do sol no mirante com cozinha comum e arte urbana”, nesta sexta (9/8), às 17h; o espetáculo infantil “Sinfonia para um homem só”, no sábado, às 11h; e as apresentações de Swing Safado e MAC Julia também no sábado, às 18h30. Informações: festivaldaonca.com.br ou @festivaldaonca.

ARTE EXPANDIDA

Improvisação musical em meio a livros e quitutes

Trio QI recebe a escritora e artista alimentar Laís Velloso no projeto Quintas de Improviso, na sede da editora Impressões de Minas

LUCAS LANNA RESENDE

Deixa rolar e, na hora, a gente vê o que acontece. É assim que o músico Henrique Iwao sintetiza o espírito dele e dos colegas do Trio QI – Patrícia Bizzotto e Marco Scarassatti – em relação ao projeto de improvisação musical criado por eles.

Em cartaz na capital mineira desde 2013, a iniciativa propõe temporadas anuais, normalmente com uma apresentação por mês – até ano passado, às quartas-feiras, executando o repertório criado no momento. QI, cumpre dizer, é a abreviação de Quartas de Improviso. Todas as performances contam com convidados especiais, que participam do improviso musical.

Neste ano, entretanto, o Trio QI está fazendo diferente. Em vez de realizar as apresentações às quartas-feiras, ele montou a temporada de 2024 com performances sempre às quintas-feiras. E, outra mudança, na sede da editora Impressões de Minas, no Bairro Floresta.

Hoje (8/8), a convidada especial será a escritora e artista alimentar Laís Velloso.

SOM DA FRITURA

"Não temos a menor ideia do que a Laís vai fazer, mas sei que será um improviso musical com a gente", diz Iwao. "Ela mandou o esboço da ideia, que é um jogo narrativo gastronômico envolvendo a produção de massas fritas em óleo. O processo de fritura, aliado à poesia dela, certamente vai produzir ritmos e sons. Mas não tenho a menor ideia de como é que ela vai operacionalizar tudo isso", acrescenta.

A incerteza, que pode ser vista como premissa pouco promissora para uma performance musical, não preocupa os artistas. Pelo contrário, é o que dá substância para as apresentações, uma vez que cada músico precisa estar atento ao que o outro está tocando no intuito de criar uma sonoridade que não atravesse a criação do colega.

"Eu, Patrícia e Marco, assim como os demais músicos que estão habituados a tocar improvisação, que chamamos de 'apresentação livre', já desenvolvemos nosso jeito de improvisar durante nossa trajetória. Cada um tem seu jeito, tem sua trajetória. Não ensaiamos antes justamente para não influenciar na singularidade de cada um. Afinal, esta é a proposta: cada um com sua história e suas características, todos se juntam num mesmo ambiente para criar uma música na hora", conta Iwao.

Cada um faz o que quer, lembra ele. Mas, claro, interagindo com o músico que está ao lado. "A única coisa que combinamos é a duração da apresentação", diz.

Depois de passar pelo Edifício Maletta, Teatro Espanca! e pelo centro cultural Gruta, o QI chega à sede da editora Impressões de Minas. Serão mais três apresentações no local até novembro.

GUILHERME VIÑAS/DIVULGAÇÃO

HENRIQUE IWAO, PATRÍCIA BIZZOTTO E MARCO SCARASSATTI, DO TRIO QI, E CONVIDADOS CRIAM REPERTÓRIO AO VIVO

AMADEUS COSTA/DIVULGAÇÃO

OBRAS DE AMADEUS COSTA, FEITAS COM MADEIRAS ENCONTRADAS NA RUA, ESTÃO EXPOSTAS NA IMPRESSÕES DE MINAS, QUE TEM PROPOSTA DE SER CENTRO CULTURAL

NO RITMO DA TIPOGRAFIA

A ideia partiu do próprio sócio da casa editorial, Wallison Gontijo, que sugeriu o espaço ao trio depois de acompanhar as últimas edições do QI. "Em junho, nós fizemos uma primeira apresentação lá. O Henrique, a Patrícia e o Marco improvisando nos instrumentos e eu nas máquinas da tipografia, que produz sons graves e agudos", lembra Gontijo.

Analisando o catálogo da editora, não é exagero afirmar que ela guarda certas semelhanças com o projeto de improvisação musical. Melhores exemplos são os carros-chefes da editora: "Meu livro vermelho", do cantor e compositor pernambucano Otto; "Extraquadro", de Ricardo Aleixo; e "Caruncho", de Laura Cohen – este último vencedor da primeira edição do Prêmio AML, da Academia Mineira de Letras, ano passado.

"Em cada publicação, tentamos trazer a identidade do escritor", diz Gontijo. E é verdade. Na reunião de poesias de Otto, por exemplo, a capa vermelha do livro conta com orelhas extensas que se desdobram infinitamente, remetendo o conteúdo dos versos do paraibano.

"Caruncho" tem a capa carcomida, em buracos que aludem à destruição provocada pelo inseto.

"Temos essa preocupação desde o início da publicação do livro. Afinal, o Otto não escreve da mesma forma que o Ricardo Aleixo, que também não escreve como a Laura Cohen. Cada um tem seu estilo de escrita. Por isso, não acho legal editar tudo como se fosse a mesma coisa, sem dar caráter pessoal ao livro", ressalta o editor.

MOSTRA

Além de abrigar a próxima edição do QI, a sede Impressões de Minas vai deixar em exposição o trabalho de Amadeus Costa. Trata-se de obras construídas com madeiras que o artista encontrou na rua.

"Não queremos nos limitar ao universo do livro. Queremos nos expandir para outras linguagens artísticas e abrir nosso espaço para que ele seja frequentado pelo público. Não pretendemos ser apenas uma tipografia que imprime livros, e sim um ambiente cultural, que reúna as pessoas e dialogue com diferentes linguagens das artes", conclui Wallison Gontijo. ■

QUINTAS DE IMPROVISO
Com Trio QI. Convidada especial: Laís Velloso. Nesta quinta-feira (8/8), a partir das 20h, na Impressões de Minas (Rua Bueno Brandão, 80, Floresta). Entrada gratuita. Informações pelo Instagram (@impressoesdeminaseditora).

CINEMA NACIONAL

Família, cachaça e humor

Duas irmãs repensam a vida enquanto viajam de Paraty a Minas Gerais na comédia "Saideira". Filme de Júlio Taubkin e Pedro Arantes estreia hoje em BH

FLO STUDIOS/DIVULGAÇÃO

PENÉLOPE (LUCIANA PAES) E JOANA (THATI LOPES) SAEM PELA ESTRADA AFORA EM BUSCA DA PINGA SAIDEIRA

CAROLINA RAMOS*

A cidade fluminense de Paraty e a mineira Diamantina estão a 866 quilômetros de distância uma da outra. No século 18, o trajeto era percorrido por escravizados para levar ouro e diamantes até o porto. Quatro séculos depois, ainda restam construções e muitas histórias naqueles velhos caminhos para as Minas Gerais.

Paraty, Diamantina, São Thomé das Letras e Itabira são o cenário onde as irmãs Penélope (Luciana Paes) e Joana Caldas (Thati Lopes) procuram um tesouro, a bordo de seu carro velho, na comédia "Saideira", que estreia nesta quinta-feira (8/8) nos cinemas do país.

Neste filme dirigido por Júlio Taubkin e Pedro Arantes, a preciosidade perdida é a cachaça Saideira, herdada de Honório (Tonico Pereira), avô da dupla. Quase personagem central da comédia, a bebida pauta a relação das irmãs.

"Acho engraçado, porque tem uma dinâmica que se repete em muitas famílias, a das pessoas que ficam e das pessoas que vão. A Penélope parte, a Jô fica. Elas têm uma complementaridade muito grande, diria que são meio ying e yang. Penélope vai para o mundo, assume o lugar mais masculino, é bem-sucedida e workaholic, mas falta a ela o lugar de pertencimento, de afeto, que a Jô tem de sobra", afirma Luciana Paes.

QUÍMICA

Há humor nas personalidades opostas das irmãs e na química entre as duas atrizes, que trilharam os caminhos da comédia no coletivo Porta dos Fundos. Penélope, que saiu de casa na adolescência, é renomada sommelier de cachaça. Importa-se muito com o trabalho e pouco com a família. Hippie que vende artesanato para turistas, Joana é afável diante das adversidades da vida.

"A Saideira acaba sendo uma armadilha para ela (Penélope) voltar a ter contato com o afeto. Um plot interessante do filme é você pensar: caramba, como elas vão reconstruir essa relação? Tudo faz parte de uma rede que leva as duas a descobrirem novas coisas e pessoas. Tem a cachaça e tudo, mas a grande coisa é a reconexão das duas irmãs", afirma Thati Lopes.

Guiada por velhos documentos e fotos guardadas na caixa deixada pelo avô, a dupla percorre o caminho que liga o litoral fluminense a cidades mineiras. Penélope e Jô descobrem segredos de Honório sobre o abandono da esposa e a verdadeira identidade da esquecida avó.

Os diretores Júlio Taubkin e Pedro Arantes explicam por que decidiram filmar em Minas. "Estávamos muito inseridos no universo da cachaça e queríamos fazer algo na paisagem mineira, nas cidades históricas, que achávamos pouco aproveitadas no cinema nacional. O tema da cachaça e da tradição se prestava muito à tentativa de pensar um conflito em que pudéssemos ressignificar opiniões complicadas sobre uma mesma memória", afirma Taubkin.

"Usamos um pouco do espaço como metáfora para falar também da questão ambiental e da mineração, além do riso, do choro, da bebedeira e dessa história toda que envolve família", completa.

HOMENAGEM PARA VOVÓS

Ao lidar com o apagamento de mulheres antepassadas devido à história forjada por homens, o filme presta homenagem às avós e bisavós brasileiras.

"Nossa sociedade aprendeu a valorizar apenas os marcos do sucesso masculino. As mulheres que estavam lá criando os elos, os afetos e os seres humanos são sempre esquecidas. Quando se lembram da avó, é sempre para falar: 'Ah, ela teve nove filhos'. Ou seja, ela não existe além disso. É o mecanismo do patriarcado de não valorizar a força do feminino", afirma Luciana.

"O enredo parte um pouco das histórias de família porque família é complicado. Quando a gente fala 'você está aqui por causa da sua família', temos de reconhecer que tudo o que a gente faz hoje em dia é por causa de quem veio antes", observa o diretor Pedro Arantes.

"Por outro lado, não queremos muitas coisas que carregamos deles, porque fazem mal ou não são boas. No filme, a gente consegue abordar essas relações sem ter, necessariamente, que passar pano para tudo, mas também sem raiva ou rancor dos erros do passado", diz o cineasta.

Além de Tonico Pereira, o elenco reúne os experientes Jackson Antunes, Suely Franco, Rogério Fróes, Teca Pereira e Ary França. Os veteranos deixam sua marca no filme, diz Pedro Arantes.

"As atuações têm diferentes estilos. Para a gente, é muito legal trabalhar com atores que tenham legado, são muito mais experientes e trazem muita coisa boa para nós. Eles dominam as cenas, só damos o espaço para brilharem e ensinarem como se faz. Foi muito divertido", revela Arantes. ■

*** Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"SAIDEIRA"
(Brasil, 2024, 112min., de Júlio Taubkin e Pedro Arantes, com Thati Lopes, Luciana Paes, Jackson Antunes, Matheus Abreu, Rogério Fróes, Suely Franco, Ary França, Teca Pereira, Bruna Viola e Tonico Pereira)
Em cartaz no UNA Cine Belas Artes e nas salas dos shoppings BH, Cidade, Contagem, Diamond, Partage e Pátio Savassi.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procedimento que detecta a embriaguez em motoristas
Manobra fraudulenta
Sentimento de muitos brasileiros em relação à política
Apreciam; admiram
Administra a Cisjordânia (sigla)
A de futebol possui cinco títulos mundiais
Incorretas
Acontecimento fortuito
Artigo de um regulamento
Proteção do cozinheiro
Ed Motta, cantor
Espaço, em inglês
Roraima (sigla)
Fruto que envenenou Branca de Neve
"Devagar e (?)" (dito)
Decorar; enfeitar
Apenas
Sufixo de "febril"
Prisão subterrânea
Óleo, em inglês
Terceira incógnita matemática
Cobertura (abrev.)
Idônea; competente
Causa aflição
Capitão-(?): distribuía sesmarias
Diz-se dos namorados que mandam flores
Marjorie Estiano, atriz e cantora
Preceito; princípio
Não (abrev.)
Núcleo do ovo
(?) Johnson, ator
Choque; comoção
(?) Galvão, santo
Assento de balcões de bares
Hiato de "mear"
Órgão da ONU para a Saúde (sigla)
(?) Patinhas, milionário da Disney
Braço, em inglês
Rafael Rabelo, violonista brasileiro
Artista como Chiquinha Gonzaga
Tecido usado em fantasias
Elizabeth (?): reinou por 70 anos

BANCO 3/arm — anp — oil, 4/frel, 5/space, 13/trampolinagem.

59

Solução

SUDOKU (I)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	2		1			5		
		9			2			8
3		8				6	4	
	9		7		5			3
8			6		4		2	
	4	7				3		6
9			5			4		
		6			9		8	

© Revistas COQUETEL

SUDOKU (II)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		1				4		
			3	7	8			
2								5
	2			1			4	
	1		5		3		2	
	9			2			3	
3								8
			9	6	4			
		7				9		

© Revistas COQUETEL

SETE ERROS

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Assistindo à televisão

Depois de trabalhar o dia inteiro, Karina e outras duas mulheres descansaram assistindo à televisão. Cada mulher escolheu um programa diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o programa escolhido e a que horas começou.

1. A série começou às 23 horas.
2. Amanda preferiu assistir à sua novela.
3. Flora assistiu ao programa que começou exatamente às 22 horas.

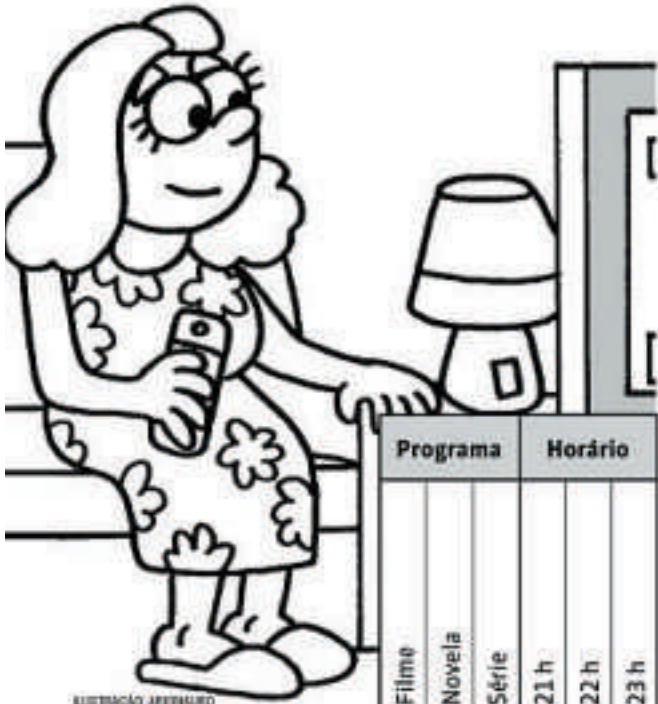



ILUSTRAÇÃO: ARIONAURO

		Programa			Horário		
		Filme	Novela	Série	21 h	22 h	23 h
Nome	Amanda						
	Flora						
	Karina						
Horário	21 h			N			
	22 h			N			
	23 h	N	N	S			

Nome	Programa	Horário

7

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

7	2	4	1	8	6	5	3	9
6	5	9	3	4	2	1	7	8
3	1	8	9	5	7	6	4	2
4	9	1	7	2	5	8	6	3
2	6	3	8	9	1	7	5	4
8	7	5	6	3	4	9	2	1
5	4	7	2	1	8	3	9	6
9	8	2	5	6	3	4	1	7
1	3	6	4	7	9	2	8	5

SUDOKU (2)

6	3	1	2	9	5	4	8	7
9	5	4	3	7	8	6	1	2
2	7	8	6	4	1	3	9	5
8	2	3	7	1	9	5	4	6
4	1	6	5	8	3	7	2	9
7	9	5	4	2	6	8	3	1
3	4	9	1	5	7	2	6	8
5	8	2	9	6	4	1	7	3
1	6	7	8	3	2	9	5	4

SETE ERROS

LABIRINTO

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 8/8/2024

FREEPIK

LEITE DE GARRAFA, DE SAQUINHO OU **DE CAIXINHA?**

O produto pasteurizado precisa ser transportado e mantido em refrigeração

A DIFERENÇA ENTRE OS LEITES ESTÁ RELACIONADA À EMBALAGEM E AO PROCESSAMENTO UTILIZADO PARA QUE ELES SEJAM COMERCIALIZADOS

Publicado em setembro do ano passado, pela Associação Brasileira de Nutrologia (Abran) e a Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (Sban), o consenso sobre o consumo de leite de vaca pelo ser humano destaca as propriedades nutricionais do alimento e esclarece as principais dúvidas sobre ele. O documento foi criado com base em evidências científicas robustas, atuais e é resultado da análise crítica de 114 estudos disponíveis sobre o tema.

A diferença entre esses três leites está relacionada à embalagem, mas também ao processamento utilizado para que eles sejam comercializados ao público final. "Atualmente, os leites passam por dois tipos de processamento: os pasteurizados normalmente são envasados em garrafas e saquinhos; e os UHT são os que encontramos nas caixinhas. Embora seja popularmente usada a expressão leite fresco para os pasteurizados, que ficam refrigerados antes de aberto, vale destacar que todos os tipos de leite são nutricionalmente equivalentes", diz Sueli Longo, nutricionista e presidente da Sban.

O leite pasteurizado passa por um processo em que é aquecido a temperaturas entre 72° e 75° graus por 15 a 20 segundos e imediatamente depois, ocorre o resfriamento a 4°C. Posteriormente, é envasado automaticamente em circuito fechado e destinado a consumo humano direto. Esse processo elimina os microrganismos nocivos à saúde, mas ainda traz a necessidade de que o produto final seja mantido sob refrigeração e tenha uma validade aproximada de até sete dias.

O leite UHT (ultra high temperature) é um leite que foi submetido, durante dois a quatro segundos, a uma temperatura entre 130°C e 150°C, mediante um processo térmico de fluxo contínuo, imediatamente resfriado a uma temperatura inferior a 32°C e envasado sob condições assépticas em embalagens estéreis e hermeticamente fechadas.

O processo de aquecimento elimina os microrganismos, enquanto a embalagem impede que fatores externos, como microrganismos, luz e oxigênio, provoquem alterações nutricionais e de qualidade no leite UHT. Isso garante uma validade mais longa do alimento (quatro a seis meses), sem a necessidade de refrigeração antes do produto ser aberto.

PROPRIEDADES PRESERVADAS

Conforme atesta o relatório conjunto da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), o processo de ultrapasteurização (UHT) preserva as qualidades nutritivas do leite. Comparado ao leite pasteurizado, iguala-se a ele não somente quanto ao valor nutritivo, como também quanto à cor e ao sabor.

"A ciência atesta que o leite processado seja ele pasteurizado ou UHT tem suas propriedades nutricionais preservadas. Inclusive, de acordo com a International Dairy Federation, muitas pesquisas indicam que o leite UHT apresenta a mesma qualidade proteica e teor de cálcio que o leite cru", diz Sueli.

114

NÚMERO DE ESTUDOS DISPONÍVEIS SOBRE O TEMA

TRÊS EMBALAGENS

As embalagens cartonadas conhecidas como "longa vida" ou somente "caixinha" são formadas por seis camadas. O resultado é uma embalagem de alta qualidade que impede o contato do alimento com a luz, ar, umidade e microrganismos, e que ao mesmo tempo, evita a perda do aroma e inibe alterações na qualidade dos alimentos.

No caso do leite UHT, a combinação do tratamento térmico e envase nessas embalagens assépticas e tecnológicas é o que permite que o leite possa ser armazenado em temperatura ambiente até o momento do consumo de forma totalmente segura, tornando desnecessário o emprego de quaisquer conservantes para prolongar sua vida útil.

"O leite pasteurizado, que é o comumente encontrado nas garrafas e nos saquinhos, precisam ser transportados e mantidos em refrigeração, e apresentam um tempo de validade mais curto. Com isso, para o produto final ser seguro, dependemos desse transporte e armazenamento adequado nos mercados e nas casas. O tempo de prateleira mais curto, também exigirá dos consumidores idas mais frequentes ao mercado", destaca a nutricionista. ■

7WIRESTOCK/FREEPIK

O LUTO POR UM RELACIONAMENTO QUE TERMINOU MUITAS VEZES É SUBESTIMADO, NEGLIGENCIADO E ATÉ INCOMPREENDIDO

LUTO DE RELAÇÕES ANTERIORES

Psicanalista diz que muitas pessoas estão infelizes por não conseguirem "digerir" relacionamentos interrompidos no passado

Uma pesquisa realizada pela Meta e pelo Instituto Gallup revela que hoje as pessoas vivem uma epidemia global de solidão. Conforme os dados, uma a cada quatro pessoas se sente sozinha e um dos motivos é a ausência de vínculos afetivos profundos. "No Brasil, com o crescimento da taxa de divórcios, que chegou na marca dos 160% nos últimos 10 anos, segundo o IBGE, e com a média do tempo de casamento que passou de 16 para 13 anos, pode-se constatar que um dos vínculos que mais tem se enfraquecido é o vínculo romântico", explica a psicanalista e especialista em relacionamentos, Carol Tilkian.

Com a chegada do segundo semestre, a especialista observa uma crescente verbalização de carência, frustração e solidão. "A chegada do meio do ano marca para muitos a angústia de que metade de mais um ciclo se passou e, mais uma vez, os vínculos românticos não foram estabelecidos. Termos como "heteropessimismo" e "boy sober" (proposta de mulheres que almejam ficar um ano sóbrias de relacionamentos afetivos com homens para se 'desintoxicarem' emocionalmente) ganham pautas, bem como a agamia, movimento que defende o abandono da busca por vínculos românticos", ressalta Carol.

FANTASMAS

O senso comum tende a culpar a tecnologia, a volatilidade desses tempos, a lógica neoliberal e o vício em dopamina como causas para essa dificuldade de construção de novas relações amorosas. Porém, enquanto muitos problematizam o presente e o futuro, a psicanalista convida a também olhar para os lutos não elaborados das muitas relações interrompidas e, nem sempre, choradas e cicatrizadas.

Enquanto a sociedade geralmente reconhece o luto por uma morte física, o luto por um relacionamento que terminou muitas vezes é subestimado, negligenciado e até incompreendido. "Num mundo que nos pede pra virar a página, partir para outra, abrir o aplicativo de relacionamento, é fundamental se permitir parar, chorar, velar, ritualizar os finais para que possamos dar contornos para nossas vivências emocionais e nos dar espaço de significação, elaboração e reconstrução de nós mesmos e de nossa conexão com o mundo", ressalta.

LINKEDIN/REPRODUÇÃO

"A chegada do meio do ano marca para muitos a angústia de que metade de mais um ciclo se passou e, mais uma vez, vínculos românticos não foram estabelecidos"

Carol Tilkian
Psicanalista

"A questão é que a maioria de nós não se permite viver esses lutos de amor profundamente. E muitos desses fantasmas ecoam em nós até hoje, fazendo com que você entre em novos relacionamentos carregando medos e ecos do passado", reforça Carol. Nesse sentido, é importante pontuar que o término de um relacionamento pode ser comparado a uma pequena morte, o luto dos planos e expectativas, de quem você era junto do ser amado, dos sonhos compartilhados e de uma intimidade construída ao longo do tempo.

Enquanto as diversas camadas do luto não forem elaboradas e as pessoas não se permitirem viver os vazios e as emoções que afloram deles, a tendência é que elas transformem as relações passadas em traumas, e voltem a se relacionar cada vez mais inseguros e acuados. Sendo assim, cada luto mal resolvido pode ter consequências profundas para a saúde emocional e mental dos indivíduos.

Carol Tilkian também ressalta que o processo de luto é necessário para a recuperação emocional e envolve várias etapas. "Aceitar sem tentar entender o fim talvez seja o primeiro e maior desafio num mundo onde temos cada vez mais a ilusão de controle. O luto se inicia quando escolhemos decretar o fim daquele amor, ainda que sigamos amando a pessoa que nos abandonou. Este é um movimento difícil, pois faz com que cada um tenha que acessar seu desamparo estrutural, um tema pouco abordado e de extrema importância."

IMPACTOS NA SAÚDE

Quando o luto por um relacionamento não é adequadamente enfrentado, mesmo que a pessoa volte à vida social e amorosa, é comum que a mesma se coloque de maneira insegura, ressentida e defendida, traços que têm dificultado as conexões românticas no presente. "Digo que no amor nossa experiência depõe contra nós. Se não nos dermos tempo, cuidado e ferramentas para elaborar os lutos amorosos – seja de um casinho de dois meses ou de um casamento de 20 anos – seguiremos presos num looping de ressentimento, arrependimento e sensação de rejeição", enfatiza Carol Tilkian.

Para tanto, há algumas estratégias para a superação desse momento. "Elaborar não é esquecer, é ressignificar. Precisamos abandonar a fantasia de que superar alguém é ver esta pessoa e nunca mais sentir nada. O processo de superação consiste em ajudar a pessoa a reinvestir sua libido em novos amores e vínculos seguros, que a nutrem de maneira significativa. Significa também se permitir ter raiva, chorar e simbolizar tudo isso. Outro ponto importante é perceber como cada luto amoroso te remete à perdas anteriores da sua vida – relações familiares, de amizade ou de antigos amores. Lembrando que o tempo psíquico não é o tempo do relógio", indica a especialista.

Percebendo a demanda crescente de pessoas que querem se relacionar amorosamente, mas ainda carregam dores do passado e marcas de desamparo e rejeição, Carol Tilkian acaba de lançar um curso na Casa do Saber chamado Luto, abandono e rejeição: como lidar com o fim das relações. O curso faz parte da plataforma online e conta com cinco aulas pautadas na psicanálise, sempre trazendo paralelos simples para aplicação cotidiana. As informações do curso já estão disponíveis no site casadosaber.com.br. ■

1

A CADA 4 PESSOAS NO MUNDO SE SENTE SOZINHA, SEGUNDO PESQUISA DA META E DO INSTITUTO GALLUP

PETS: SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO TUTOR

Donos de animais têm níveis mais baixos de triglicerídeos e colesterol quando comparados aos que não possuem bichinhos de estimação

O convívio entre animais e seres humanos, construído, muitas vezes, a partir de eventos traumáticos, traz benefícios não só à saúde física, mas mental dos tutores. O presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro (CRMV-RJ), Diogo Alves, observa que, na verdade, a ciência já estuda há bastante tempo os benefícios de se ter um animal para ajudar na saúde mental.

Segundo o veterinário, os donos de pets têm níveis mais baixos de triglicerídeos e colesterol quando comparados com pessoas que não têm animais. "Estudos apontam que pessoas acima de 65 anos de idade que têm um animal em casa têm 30% menos probabilidade de ir a médicos, em relação àquelas que não têm". Diogo Alves assegura que "brincar com cães, gatos e outros animais de estimação eleva os níveis de serotonina e dopamina, trazendo relaxamento, paz, calma e sensação de bem-estar para a gente".

Pessoas que têm animais de estimação têm, ainda, segundo veterinário, menor nível de pressão arterial e estresse. "Há estudos comprovando que pessoas que eram hipertensas, depois de alguns meses com um animalzinho, tiveram uma queda considerável [da pressão alta] em comparação a quem não tinha o animal. O benefício é imenso", disse.

Hoje, pode-se dizer, que a inter-relação entre humano e animais é uma via de mão dupla, diz o presidente do CRMV-RJ. "É menos solidão. A gente observa que as pessoas ao caminhar com seus pets na rua são abordadas por outras pessoas. Estabelece-se uma relação de amizade e contato. É super interessante do ponto de vista social e comportamental. É muito importante esse convívio mútuo entre o animal e o ser humano", avalia.

Diogo Alves diz que o convívio com um animal ajuda, inclusive, a afastar ameaças de suicídio. "Com certeza, o isolamento pode acentuar sintomas de depressão, e a companhia de um pet pode beneficiar pessoas que estão deprimidas ou depressivas",diz.

De acordo com o veterinário, cuidar de um animalzinho faz com que o dono se sinta necessário e querido e a pensar que, se morrer, quem irá cuidar dele? "Essa companhia mútua faz com que a pessoa desista da questão de suicídio", diz

"As pessoas, ao caminhar com seus pets na rua, são abordadas por outras. Estabelece-se uma relação de amizade e contato. É muito importante esse convívio mútuo entre o animal e o ser humano"

Diogo Alves
Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro

PREENCHENDO VAZIOS

A assistente social Carla Maria da Silva Ribeiro e sua filha Gabriela ficaram muito tristes com a morte, em 2017, da poodle Mel, com quem conviviam há 16 anos. "Foi um sofrimento. Ficou aquele vazio", disse Carla. No ano seguinte, a mãe de Carla também morreu.

FREEPIK

BRINCAR COM PETS ELEVA NÍVEIS DE SEROTONINA E DOPAMINA, TRAZENDO RELAXAMENTO E BEM-ESTAR

Por sugestão da filha, Carla decidiu adotar um novo animal. Depois de quatro meses em sua casa, Carla descobriu que a cadela é epiléptica. "Após todo o cuidado, a gente percebe o carinho e a gratidão no olhar dela". Depois de seis meses da primeira adoção, resolveram adotar mais um cão, o Alfred. Na pandemia da covid-19, Carla foi contaminada e o animal não se afastava do seu lado.

"Eles são fiéis. É uma paixão que a gente tem", afirma Carla. Os dois animais, segundo ela, ajudaram a diminuir o vazio causado pelo falecimento de Mel e, depois, da mãe de Carla.

EFEITO TERAPÊUTICO

Na vida de Raquel Coutinho tem 22 anos, quem fez diferença foi Azeitona, uma gatinha vira-lata de pelagem preta, nascida em 2016. Azeitona foi a única sobrevivente de uma ninhada desprezada pela mãe. "Ela sofreu muito, a gente que cuidava, então ficamos muito agarrados com ela", contou Raquel, estudante do curso de enfermagem, à Agência Brasil.

Agora, Azeitona é parte da família. "Hoje em dia, não me vejo sem ela, porque é como se fosse uma pessoa da família. Ela cresceu comigo, acompanhou minha fase de adolescência para a fase adulta. Ela sempre foi muito importante para mim.".

A gata se mostrou especialmente importante quando a mãe de Raquel enfrentou problemas de saúde. "Minha mãe teve depressão, uma depressão extrema, que limitava mesmo a vida dela, durante alguns anos, de 2019 até o início de 2023. E foi uma fase em que a Azeitona era o meu ponto de confiança. Eu precisava sair de casa e se minha mãe ficasse sozinha, a Azeitona ficava com ela", contou.

"Com certeza, Azeitona seria aquele bichinho capacitado para ser terapêutico, porque ela é justamente um ponto de equilíbrio mental para minha mãe e para mim. E acredito que para todo mundo aqui em casa", acrescentou. (Alana Gandra/Francielly Barbosa* - Agência Brasil) ■

Quando essa busca se torna excessiva extrapolando o autocuidado, ela pode revelar questões subjacentes mais profundas

»COMUNICADORA, TRABALHA COM DESENVOLVIMENTO HUMANO, ATUANDO EM TERAPIA SISTÊMICA, MENTORIA POSITIVA E COACHING DE VIDA E CARREIRA
» Instagram: @alessandraaragao - Email: alessandraaragaocoachsistemico@gmail.com

Busca pela perfeição: quando a vaidade supera o autocuidado

A vaidade, em sua essência, é um impulso natural do ser humano. A busca por uma boa aparência e a valorização da beleza são características intrínsecas à nossa natureza. No entanto, quando essa busca se torna excessiva extrapolando o autocuidado, ela pode revelar questões subjacentes mais profundas, que vão além da simples preocupação com a aparência física. O autocuidado é um conjunto de práticas que visam promover o bem-estar integral: físico, mental e emocional. Isso inclui desde manter uma dieta equilibrada, praticar exercícios regularmente, até reservar momentos para relaxar e recarregar as energias.

No entanto, quando a vaidade se transforma em obsessão, ultrapassando os limites saudáveis, surge uma preocupação excessiva com a aparência, que pode se manifestar de diversas formas. Essa obsessão pode gerar um foco desproporcional em procedimentos estéticos, com gasto excessivo de tempo e dinheiro em produtos de beleza e uma constante busca por validação externa por meio da imagem que se projeta.

Esse comportamento exagerado pode estar enraizado em uma insegurança profunda, em que a pessoa sente que sua aparência é seu único valor, e, por isso, busca incessantemente a aprovação dos outros. Há, também, um forte vínculo com o perfeccionismo, que alimenta uma busca constante por uma imagem idealizada e a insatisfação contínua com o que se vê no espelho.

Em muitos casos, essa necessidade de controle sobre a própria imagem surge em resposta a momentos de estresse ou mudanças na vida, nos quais outros aspectos parecem fora de controle. A pressão social e os padrões de beleza promovidos pela mídia e redes sociais intensificam essa situação, alimentando comparações incessantes e um ciclo de insatisfação que pode se tornar desgastante e prejudicial.

Além disso, a baixa autoestima pode ser um fator determinante para o excesso de vaidade. Muitas vezes, a pessoa acredita que, ao melhorar sua aparência, conseguirá maior aceitação social e aumentará seu valor pessoal. Em casos mais extremos, isso pode estar associado a distúrbios psicológicos, como o transtorno dismórfico corporal, no qual a pessoa tem uma percepção distorcida de sua imagem e acredita ter defeitos físicos que precisam ser corrigidos a qualquer custo.

Manter o equilíbrio entre vaidade e autocuidado é essencial para uma vida saudável e satisfatória. O autoconhecimento desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo que a pessoa reconheça as motivações por trás de seus comportamentos relacionados à aparência. É importante questionar se o desejo de se cuidar vem de uma vontade genuína de melhorar a saúde e o bem-estar ou se é uma busca por validação externa. Práticas como autoaceitação, mindfulness, terapia e autocompaixão podem ajudar a valorizar as qualidades internas e a compreender que a perfeição é uma ilusão inalcançável.

É importante perceber que, ao longo dos anos, a beleza se transforma e adquire novas camadas de profundidade e significado. A juventude é marcada pela exuberância e vitalidade, enquanto a maturidade traz consigo sabedoria, experiência e serenidade. A vaidade, em todas as fases da vida, é natural, mas é vital lembrar que a verdadeira beleza vai além da aparência física. Ela reside em nosso interior, nas vivências e na nossa essência. As marcas do tempo são sinais de uma vida rica em experiências, amores e perdas. São esses sinais que nos tornam únicos e especiais.

Resumindo: o equilíbrio entre vaidade e autocuidado é a chave para uma relação saudável consigo mesmo. Reconhecer quando a vaidade ultrapassa os limites do autocuidado permite ajustes necessários, promovendo uma convivência mais harmoniosa com a própria imagem e, consequentemente, uma vida mais plena e satisfatória. A beleza verdadeira, afinal, é aquela que reflete não apenas o exterior, mas, principalmente, a riqueza interior que acumulamos ao longo da vida.

PEUGEOT/DIVULGAÇÃO

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 8/8/2024

RENOVAÇÃO COMPLETA

Novo Peugeot 2008 chega ao mercado com o visual modificado, alterações nas dimensões, amplo pacote de equipamentos e motor 1.0 turbo

PÁGINAS 28 E 29

E MAIS...

LINHA 2025 DA HONDA CRF 1100L AFRICA TWIN 2025 TRAZ APENAS ADEREÇOS ESTÉTICOS E MANTÉM MOTORIZAÇÃO

PÁGINA 30

HONDA/DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO NACIONAL

Os dotes do SUV francês

Nova geração do Peugeot 2008 já está disponível nas concessionárias da marca, sendo oferecida com preços promocionais e lista de equipamentos generosa

FOTOS: PEUGEOT/DIVULGAÇÃO

SUV COMPACTO GANHOU FORMAS MAIS ROBUSTAS E ESTILO PARECIDO COM O DO MODELO MAIOR 3008, ALÉM DE UM AUMENTO DE 7CM DA DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS

PEDRO CERQUEIRA*

DE BARRA DE SANTO ANTÔNIO (AL)

Peugeot apresentou a nova geração do 2008, que chega a partir de hoje às concessionárias da marca. O SUV foi totalmente renovado – visual, conjunto mecânico e interior – e, finalmente, ganhou a plataforma CMP, a mesma do irmão 208, que será utilizada em todos os compactos da Stellantis.

O visual do novo Peugeot 2008 ficou mais encorpado, uma espécie de mini 3008. Na dianteira, destaque para a nova logomarca do leão. Além dos faróis em LED e a grade, chama a atenção a assinatura luminosa com três barras de LED simulando as garras de um felino.

As laterais trazem linha de cintura elevada e rodas de 17 polegadas para todas as versões. Na traseira, destaque para as lanternas interligadas por um elemento em preto.

O interior do novo Peugeot 2008 continua apostando no conceito i-Cockpit, onde todos os comandos estão ao alcance do motorista. O elemento em destaque do painel é o pequeno volante esportivo, com base achatada. Ainda está disponível quadro de instrumentos digital de 10 polegadas, com visual 3D na versão de topo GT. O sistema multimidia tem tela de 10 polegadas com espelhamento sem fio do smartphone. O console central conta com apoio de braço e freio de estacionamento acionado por botão.

Essa nova geração do Peugeot 2008 tem mais 7 centímetros de distância entre-eixos em relação à anterior, o que resultou em uma melhoria no espaço interno. No entanto, o porta-malas perdeu volume, indo para 374 litros (VDA), mas ainda tem um bom espaço para bagagens.

Todas as versões do novo Peugeot 2008 são equipadas com o motor T200 da Stellantis, um 1.0 turbo com até 130cv de potência e 20,4kgfm de torque. A transmissão é automática, tipo CVT, de sete velocidades.

PREÇOS E VERSÕES

O novo Peugeot 2008 chega ao mercado em três versões que, até o fim desse mês de agosto, têm preços promocionais. No entanto, os preços de tabela não foram divulgados pelo fabricante. Confira os principais itens por versão:

A versão de entrada é a Active, que tem proço promocional de R$ 119.990. A listda de equipamentos de série traz quatro airbags; ar-condicionado automático digital; acendimento automático dos faróis; sensor de chuva; freio de estacionamento eletrônico; banco do motorista com regulagem de altura; retrovisores externos com comandos elétricos; luzes indicadoras de direção nos retrovisores; câmera e sensor de estacionamento traseiro; faróis em LED; DRL em LED; rodas de liga leve 17 diamantadas; nova central Peugeot i-Connect 10,3 polegadas; e i-Cockpit 2D digital.

Já a versão intermediária Allure tem preço promocional de R$ 129.990, e acrescenta na lista de equipamentos de série alerta de ponto-cego; Vision Park 360 graus; carregamento de smartphone por indução; rebatimento elétrico dos retrovisores; bancos revestidos em couro; chave presencial; e sensor de estacionamento dianteiro.

A versão topo de linha GT está com preço promocional de R$ 149.990, incluindo no pacote de itens de série teto solar panorâmico; alerta de colisão; frenagem automática de emergência; auxílio de farol alto; reconhecimento automático de sinalização de velocidade; detector de fadiga; alerta e correção de permanência em faixa; conjunto óptico full LED; teto biton; i-Cockpit 3D; identidade GT com badge, adesivo e tapetes exclusivos; grade bodycolor; pedais esportivos em alumínio; Paddle Shift para troca de marchas no volante; bancos exclusivos revestidos em couro com costura verde GT; e seis airbags. ■

* Jornalista viajou a convite da Peugeot

MODELO É EQUIPADO COM RODAS DE 17 POLEGADAS EM TODAS AS VERSÕES, MAS A TETO EM PRETO É DE SÉRIE APENAS NA VERSÃO DE TOPO DE LINHA, A ESPORTIVA GT

FOTOS: PEUGEOT/DIVULGAÇÃO

VOLANTE COM BASE ACHATADA, PAINEL DIGITAL E MULTIMÍDIA DE 10,3 POLEGADAS

COM O AUMENTO DA DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS, O BANCO TRASEIRO TEM MAIS ESPAÇO

PORTA-MALAS TEVE A CAPACIDADE REDUZIDA, MAS AINDA TEM VOLUME RAZOÁVEL

O MOTOR 1.0 TURBO EQUIPA TODAS AS VERSÕES DO NOVO 2008, COM CÂMBIO CVT

130cv
DE POTÊNCIA MÁXIMA

20,4kgfm
DE TORQUE MÁXIMO

374
LITROS NO PORTA-MALAS

BIG TRAIL

Retoque no visual

Honda CRF 1100L Africa Twin chega à linha 2025 trazendo apenas novas cores e grafismos, mas mantém o motor de dois cilindros com câmbio automatizado

TÉO MASCARENHAS

A Honda apresentou a linha 2025 do modelo Africa Twin 1100, que traz somente mudanças nas cores e grafismos. A parte técnica continua exatamente como antes, sem qualquer alteração. O Brasil é o único país, além do Japão, que produz a Africa Twin, inclusive a versão DCT (Dual Clutch Transmission), com dupla embreagem. As atualizações estéticas também vão chegar ao Brasil, porém, ainda sem datas definidas.

O nome Africa Twin estreou na Honda em 1988 com o modelo XRV 650, inspirado na NXR 750, que venceu quatro vezes seguidas o Rally Dakar, de 1986 a 1989. A nova geração da Honda Africa Twin, totalmente reformulada, foi relançada em 2016, mantendo a pegada aventureira e o apelo ligado ao nome e ao rally, além de marcar o retorno da Honda ao competitivo segmento das big trails.

MOTOR E CÂMBIO

O motor com dois cilindros paralelos e 1.084cm³ produz 102cv e torque de 11,4kgfm. Além do câmbio DCT, a Honda também desenvolveu um sistema de câmbio automatizado com trocas a partir de atuadores elétricos, ainda não confirmados para a Honda Africa Twin 1100. As suspensões da versão de entrada (standard) são Showa, ajustáveis, e da versão ES (Electronic Suspension) são Showa eletrônicas.

As duas versões terão três opções de decoração: Grand Prix Red, com gráficos revisados; Matt Ballistic Black Metallic, com novos detalhes em vermelho; e Pearl Glare White, com gráfico tricolor, na versão ES. A versão Honda Africa Twin Adventure Sports, com tanque maior de 24,8 litros e roda dianteira com aro de 19 polegadas, tem a nova cor cinza Iridium Metálico Matt e o clássico Pearl Glare White, com gráfico tricolor revisado. ■

FOTOS: HONDA/DIVULGAÇÃO

MODELO GANHOU NOVOS ADESIVOS NA CARENAGEM, COM COMBINAÇÕES DE CORES DIFERENTES, ALÉM DE ARO DE RODA DE 19 POLEGADAS NA VERSÃO ADVENTURE

102cv
DE POTÊNCIA MÁXIMA

11,4kgfm
DE TORQUE MÁXIMO

24,8
LITROS NO TANQUE

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ASFALTAMENTO BARRADO
Iphan embarga obra em Ouro Preto ▶▶▶
NÁZIA PEREIRA/DIVULGAÇÃO
Para acessar: aponte o celular
FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

SAÚDE

MINAS SE ARMA PARA ENFRENTAR A NOVA TEMPORADA DA DENGUE

Depois do pior ano da doença no estado, sorotipo 3 prenuncia mais uma epidemia em 2025, aponta secretário, ao anunciar alocação de R$ 163 mi para prevenir e combater arboviroses

SÍLVIA PIRES

Em um ano já assinalado como o pior da história da dengue, Minas Gerais se prepara para uma nova disparada de casos de arboviroses a partir da chegada das chuvas e olha com apreensão para 2025. Até então, a doença apresentava ciclos epidêmicos em intervalos de três a cinco anos. Agora, a combinação de mudanças climáticas extremas e falhas no controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* colocou o estado em um cenário crítico, com o risco de seguir para o terceiro ano consecutivo de uma epidemia de arboviroses. Em resposta, a Secretaria de Saúde anunciou ontem (7/8) o início antecipado das medidas de prevenção e a alocação de R$ 163 milhões para combater as arboviroses.

A circulação de um sorotipo da dengue que não aparecia havia anos – existem quatro no total – é um dos principais sinais de alerta para 2025. A preocupação agora reside no tipo 3 da doença, que não causa epidemias há mais de uma década e, justamente por isso, boa parte da população não tem imunidade prévia contra ele, adquirida ao contrair a doença. "Estamos olhando com preocupação para o próximo ano, pois o sorotipo 3 está circulando no Brasil como uma novidade. Este ano, o sorotipo predominante foi o 2. Sabemos que, em casos de coinfecção (contaminação simultânea por dois tipos de vírus), o risco de casos graves é maior", afirmou o secretário de Saúde de Minas, Fábio Baccheretti, em coletiva de imprensa na manhã de ontem.

Minas já registrou mais de 1,6 milhão de casos prováveis da doença – ou seja, os notificados, exceto os descartados – neste ano, mais de três vezes o número registrado em 2016, que até então era o período com o maior registro de infectados no estado, conforme mostra o Painel de Monitoramento de Arboviroses da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MG), atualizado ontem. A perspectiva é que esse número aumente ainda mais com a chegada da temporada chuvosa, em novembro, mais propícia para a proliferação do *Aedes aegypti*. "Não podemos esquecer que os ovos dos mosquitos já estão depositados em diversos locais, e, assim que começar a chover, teremos mais vírus e mosquitos circulando em nosso estado", alerta o secretário. Até o momento, são 903 mortes confirmadas, crescimento de mais de 200% na comparação com o ano passado (234 óbitos).

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

SEDE DA FHEMIG: REDE DE SAÚDE PREPARA CAPACITAÇÃO PARA MANEJO CLÍNICO DAS ARBOVIROSES

"Estamos aqui, primeiro, chamando a população para limpar e esfregar todos os locais propensos ao acúmulo de água (...) para garantir que os ovos do mosquito não encontrem ambiente propício para eclodir"

●●●●
FÁBIO BACCHERETTI
Secretário de Saúde de Minas Gerais

Em resposta à crise que se desenha, a SES-MG anunciou a destinação de R$ 163 milhões para enfrentar a nova temporada de arboviroses. Desse montante, R$ 120 milhões serão alocados nos municípios para o planejamento e execução de ações específicas, com valores ajustados conforme o número de habitantes de cada localidade. Outros R$ 28 milhões serão destinados a serviços complementares, como a aplicação de fumacê, um inseticida utilizado para eliminar o mosquito transmissor. Além disso, R$ 15 milhões apoiarão a expansão dos trabalhos com drones, que têm sido empregados para mapear áreas de risco e locais de difícil acesso onde o *Aedes* se reproduz. "Vamos começar já com a capacitação dos municípios para manejo clínico dos pacientes. Começando agora e emendando aí para abril e maio, é praticamente uma ação do ano inteiro, porque se trata de uma doença que nos afeta todos os anos", disse o secretário.

Baccheretti fez também um apelo à população para que desempenhe um papel ativo na prevenção, iniciando uma inspeção minuciosa nas casas. É importante destacar que os ovos do mosquito vetor podem permanecer viáveis por mais de um ano sem água. "Estamos aqui, primeiro, chamando a população para limpar e esfregar todos os locais propensos ao acúmulo de água, como calhas, ralos e pratinhos de plantas, para garantir que os ovos do mosquito não encontrem ambiente propício para eclodir tão logo comece a chover", alerta o secretário de Saúde. A importância dessa ação se evidencia pelos dados do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa). Eles mostram que quase 90% dos focos do mosquito estão dentro das casas.

OROPOUCHE

A emergência de novas doenças intensifica ainda mais a crise. Desde junho, os casos confirmados de febre do oropouche, uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Culicoides paraensis*, conhecido localmente como maruim ou mosquito-pólvora, dobraram em Minas Gerais. O estado já registra 147 casos da doença, principalmente no Vale do Aço e no Leste. Com sintomas semelhantes à dengue, a febre oropouche representa riscos para as gestantes. No domingo (4/8), o Ministério da Saúde confirmou a primeira morte fetal relacionada à enfermidade no Brasil e no mundo. "Sabemos também que a doença está associada a má-formação cerebral e, por isso, estamos intensificando a vigilância e direcionando toda nossa atenção para esses casos, a fim de evitar uma situação semelhante à que ocorreu com a zika e a microcefalia", destaca Baccheretti.

Enquanto isso, a cobertura da vacina contra a dengue, vista por especialistas como a principal arma de longo prazo para frear o caráter cíclico e explosivo da doença, está estagnada em 68% mesmo liberada para um público limitado (10 a 14 anos), faixa etária que, segundo o Ministério da Saúde, concentra o maior número de hospitalização pela doença. Questionado, o secretário de Saúde atribui a baixa adesão à vacinação a uma resistência e à subestimação dos benefícios das vacinas na prevenção de doenças graves, como a dengue. "A memória de muitos é curta. Estão desperdiçando a oportunidade de proteger seus filhos. Esperamos a chegada de novas remessas e que a população se lembre de que as vacinas foram fundamentais para erradicar doenças como a paralisia infantil. Devemos celebrar a disponibilidade de uma nova vacina, a da dengue", ressalta. ■

DEFESA CIVIL NACIONAL

CIDADE DE MG VAI TESTAR NOVO MODELO DE ALERTA DE DESASTRES

Indianópolis, no Triângulo, está na lista de 11 municípios que integram projeto-piloto de sistema de mensagens e aviso sonoro por celular que dispensa o cadastro prévio

LAURA SCARDUA*

Projeto-piloto de novo sistema de avisos da Defesa Civil Nacional começa a funcionar a partir de sábado (10/8), anunciou ontem o governo federal. Denominado "Defesa Civil Alerta", o sistema pretende garantir uma disseminação mais rápida e eficiente de informações por meio de notificações em celulares sem a necessidade de cadastro prévio. O projeto-piloto será implantado em 11 municípios brasileiros. Em Minas Gerais, o escolhido foi Indianópolis, às margens do Rio Araguari, no Triângulo Mineiro.

O novo sistema permite o envio de alertas de desastres como alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra, vendavais, chuvas de granizo, incêndios florestais, entre outros. A mensagem, transmitida pelas antenas de telefonia móvel com sinais 4G e 5G, será acompanhada de aviso sonoro, que em casos graves vai tocar até mesmo quando o celular estiver no silencioso. A notificação aparecerá sobreposta a qualquer outro conteúdo que possa estar sendo acessado.

O projeto é brasileiro e foi desenvolvido pelos ministérios das Comunicações (MCom) e Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), em parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e quatro operadoras de telefonia.

Armin Augusto Braun, diretor do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) da Defesa Civil Nacional, cita atuais maneiras de alerta do órgão e explica suas limitações. A notificação via SMS, por exemplo, condiciona os avisos às pessoas que se cadastraram, algo que o Defesa Civil Alerta não irá requisitar. Além disso, pelo fato de o cadastro ser por CEP, a notificação do SMS é enviada de acordo com a área referente ao código, o que impossibilita que visitantes ou estrangeiros recebam alertas da região. Outra maneira de receber alertas é por meio de canais da Defesa Civil no Telegram ou WhatsApp, mas eles também demandam inscrição.

Apesar dessas limitações, Waldez Góes, ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, destaca que o Defesa Civil Alerta não anula os outros métodos de notificação. "Para cercar um país com dimensão continental, com densidades demográficas totalmente diferenciadas e também com desafios gigantes, dada agora a intensidade e a frequência dos eventos, considerando mudanças climáticas, devemos nos valer de todas as possibilidades de preparar as pessoas para lidar com a situação do risco, seja físico ou material, patrimonial", diz.

O ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, esteve presente no anúncio do projeto, uma vez que o estado sofreu recentemente uma catástrofe climática e tem dois de seus municípios contemplados na implementação do projeto-piloto — Muçum e Roca Sales. Ele defendeu que "não é só tecnologia". E completou: "Envolve treinamento, capacitação e mudança de comportamento das pessoas, por isso a importância desses testes que vão começar no sábado".

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

CELULARES DE TODOS QUE ESTIVEREM NAS ÁREAS DE RISCO SERÃO ACESSADOS PELAS ANTENAS DE TELEFONIA MÓVEL E O AVISO SONORO TOCARÁ MESMO SE APARELHO ESTIVER NO SILENCIOSO

VISTA DE INDIANÓPOLIS: SEGUNDO A DEFESA CIVIL DE MINAS, CIDADE OFERECE CONDIÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO TESTE, MAS NÃO SE SOBRESSAI EM RELAÇÃO A EVENTOS ADVERSOS

QUEM PARTICIPA

Confira a lista de cidades onde os testes serão feitos

- Roca Sales (RS)
- Muçum (RS)
- Blumenau (SC)
- Gaspar (SC)
- Morretes (PR)
- União da Vitória (PR)
- São Sebastião (SP)
- Cachoeiro do Itapemirim (ES)
- Indianópolis (MG)
- Petrópolis (RJ)
- Angra dos Reis (RJ)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

As cidades selecionadas para os primeiros testes são: Roca Sales (RS), Muçum (RS), Blumenau (SC), Gaspar (SC), Morretes (PR), União da Vitória (PR), São Sebastião (SP), Cachoeiro do Itapemirim (ES), Indianópolis (MG), Petrópolis (RJ) e Angra dos Reis (RJ). Serão 30 dias de teste. Após esse período, o sistema será expandido para todo o país de forma gradativa.

O diretor do Cenad da Defesa Civil Nacional explicou que alguns dos critérios utilizados para definir os 11 municípios foram ocorrência de desastres e experiência em emissão e operação de alertas. Como o caso de Angra dos Reis, que tem central nuclear; Petrópolis, atingida por chuvas extremas em 2022; e São Sebastião, onde, em 2023, 64 pessoas morreram devido a deslizamento de terra provocados por temporais.

De acordo com a Defesa Civil de Minas Gerais, Indianópolis, com 6.171 habitantes, foi escolhida para integrar a lista "devido à praticidade de realização do teste, considerando o tamanho do território, o número de habitantes, as condições de coleta do feedback proposto para avaliação do projeto-piloto, bem como a comunicação facilitada e com antecedência ser possível em municípios desse porte". O órgão informou ainda que o município não se sobressai em relação à quantidade ou severidade de eventos adversos. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

MOBILIDADE

BH EMPATA COM SÃO PAULO EM LENTIDÃO NO TRÂNSITO

Motoristas gastam, em média, 57 minutos para percorrer trecho de 10km engarrafado nas duas capitais. Cenário reflete troca de ônibus por viagem particular, indica pesquisa

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

TRÂNSITO NO INÍCIO DA NOITE NA AVENIDA NOSSA SENHORA DO CARMO, EM BELO HORIZONTE: PERCORRER 10KM EM 28 MINUTOS É CONSIDERADO CENÁRIO "ÓTIMO" NA CIDADE

DENYS LACERDA

Os motoristas de Belo Horizonte gastam o mesmo tempo para percorrer um congestionamento que os moradores de São Paulo, a maior cidade da América Latina. A informação faz parte de uma pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), divulgada ontem, que traça o perfil da mobilidade urbana em todo o país. O levantamento, feito com dados da empresa de mapeamento de tráfego Tomtom, aponta que para percorrer um percurso de 10 quilômetros com o trânsito congestionado em BH gasta-se 57 minutos – o mesmo tempo despendido na capital paulista. À frente das duas cidades fica Recife (PE), onde se gasta um minuto a mais.

No cenário de viagem ótima, quando o trânsito é menos intenso, os motoristas de Belo Horizonte levam 28 minutos para percorrer a mesma distância. Neste recorte, a capital mineira também figura nas piores colocações do ranking, à frente apenas de Curitiba (PR) e São Paulo (SP) e empatada com Fortaleza (CE).

O trânsito sobrecarregado da capital mineira torna as viagens dos passageiros de ônibus ainda mais exaustivas. Dados da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), apurados em 2022, indicam que para passar por esses mesmos 10 quilômetros no horário de pico da tarde, os ônibus levam em média 40 minutos – em 2015, a mesma distância era percorrida em 37 minutos.

Uma das hipóteses para explicar esse péssimo indicativo do trânsito nas capitais pode ser a queda de demanda do transporte público somada à priorização do transporte individual, seja por automóveis próprios ou por aplicativo.

O anuário da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), divulgado esta semana, mostrou que houve uma queda de 44% no número de passageiros do transporte público urbano nos últimos 10 anos. Essa diminuição também foi significativa em Belo Horizonte, onde os passageiros transportados pelos ônibus por mês passaram de 37,3 milhões em 2014 para 22,9 milhões em 2023 – uma redução de 38%.

A substituição do transporte coletivo pelo transporte individual se acentuou nos últimos anos. Uma pesquisa amostral da CNT feita em 2017 revelou que 56% dos entrevistados não haviam substituído os ônibus por outros meios de transporte. Este ano, apenas 32% dos entrevistados responderam que não diminuíram o uso dos ônibus. Entre os principais meios de locomoção daqueles que trocaram os coletivo estão o carro próprio (38%), viagens a pé (19%) e transporte por aplicativo (18%).

Os maiores causadores da debandada dos passageiros do transporte coletivo nas cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes foram o pouco conforto (28%), a falta de flexibilidade de horários e rotas (20%) e o elevado tempo de viagem (20%). Entre as mudanças apontadas pelos entrevistados que os fariam voltar a usar os ônibus estão a diminuição da tarifa (21%), o aumento do conforto (19%) e maior rapidez nas viagens (19%) – contudo, 26% disseram que nada os faria retomar o meio de transporte. Apesar da diminuição da demanda, os ônibus continuam sendo a única alternativa de locomoção disponível para 52,7% dos usuários de transporte.

O QUE MOVE A POPULAÇÃO

Motivos das viagens realizadas (2017 e 2024)

MOTIVO	2017	2024
Trabalhar	53,3%	50,8%
Fazer compras	13,7%	19,3%
Estudar	9,7%	8,3%
Tratamento de Saúde	9,0%	9,7%
Outros	8,4%	10,2%
Procurar trabalho	5,7%	1,4%
Não soube responder/não respondeu	0,2%	0,2%

Fonte: Confederação Nacional do Transporte (CNT)

Nota: A soma de alguns dos valores indicados no gráfico não corresponde a 100% devido ao critério adotado para o arredondamento das casas decimais.

PANORAMA

A edição deste ano da pesquisa amostral da CNT entrevistou 3.117 pessoas em 319 municípios, entre 18 de abril e 11 de maio. O grau de confiança é de 95% e a margem de erro, de 1,8%. O objetivo do levantamento é traçar um panorama dos meios de locomoção e seus usuários em cidades com mais de 100 mil habitantes.

A diretora-adjunta da Confederação Nacional do Transporte, Fernanda Rezende, explica que a pesquisa ajudou a quebrar um senso comum do setor que era de que os deslocamentos diminuíram desde a pandemia. "A população continua se deslocando, mas os motivos mudaram. As pessoas saem menos para trabalhar e estudar e mais para tratamento de saúde e para fazer compras".

De acordo com a diretora, é pouco provável que a demanda do transporte público volte para os patamares pré-pandêmicos no curto prazo. Contudo, medida como a redução do valor das tarifas pela metade já seria suficiente para o retorno de 25% das pessoas que substituíram os ônibus por outros meios de locomoção.

Uma parcela dos passageiros, inclusive, estaria disposta a pagar passagem mais cara para viajar somente sentada (57%), em ônibus de outras tecnologias menos poluentes (52%) ou em veículos com ar-condicionado (38%). "A gente consegue perceber uma parcela significativa de pessoas que pode voltar para o transporte público se alguns pontos forem melhorados", afirma Fernanda. ■

HORIZONTES

HISTÓRIAS DE BH DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

MUSEU DO FUTEBOL/DIVULGAÇÃO

HISTÓRIA, ENCANTO E VIBRAÇÃO: O MUSEU BRASILEIRO DO FUTEBOL, QUE FICA DENTRO DO MINEIRÃO, ABRIGA UM ACERVO QUE MEXE COM AS EMOÇÕES DE QUEM O VISITA

Memórias do gramado

ANA LUIZA SOARES*

Imagine um lugar onde a história do futebol brasileiro se desenrola diante dos seus olhos, onde cada canto guarda memórias de jogos épicos, lendas do esporte e torcedores apaixonados. Esse lugar existe e está dentro do icônico Estádio Governador Magalhães Pinto, o Mineirão, na Pampulha, em Belo Horizonte. Inaugurado em 2013, após as reformas de revitalização do estádio, o Museu Brasileiro do Futebol (MBF) é um verdadeiro santuário e oferece uma experiência imersiva no universo do esporte mais popular do país.

Agora, relembre como era folhear um álbum de figurinhas, daqueles que as crianças colecionam e trocam com os amigos na escola. Essa é a sensação de caminhar pelas 14 salas temáticas do museu. Cada uma narra diferentes aspectos da história do futebol em BH, Minas Gerais e no Brasil. "A ideia inicial era criar um espaço lúdico e informativo, além de uma atração turística. Buscamos criar um equipamento de vanguarda que atingisse a todos os públicos, não só os amantes do esporte", conta o curador do MBF, Thiago Costa.

Os visitantes são convidados a explorar um acervo único que combina história, emoção e interatividade. Uma das salas mais emblemáticas é a "Campos Gerais", que permite um encontro memorável com lendas do futebol. Nela estão expostas placas de bronze com as mãos de grandes ídolos que marcaram presença no Mineirão.

A sala "De Olho na Bola" também é destaque e se dedica à crônica esportiva e à relação da imprensa com o esporte. Os registros da mídia remetem a lembrança de ouvir os gritos de gol ecoando pelas arquibancadas. Outra parada obrigatória é a "ABC do Futebol", como uma espécie de enciclopédia, ela reúne um glossário do jogo desde a China Antiga até chegar ao Brasil, com gírias e expressões comumente usadas.

A "Calçada da Fama" também não pode ficar de fora. Inaugurada com os pés de Pelé, após seu milésimo gol em 1969, ela traça um caminho que perpassa grandes craques como Reinaldo, Tostão e Ronaldo Fenômeno, até chegar em Ronaldinho Gaúcho. Além disso, dezenas de fotos antigas, camisas históricas, taças e troféus te transportam a narração do jogo, que em uma época vinha apenas pelo rádio, e cada gol descrito fazia o coração bater mais forte.

"Quando pensei na exposição quis fazer um projeto que mostrasse o futebol como um fenômeno cultural e tirá-lo do senso comum e dos clichês, trazendo ludicidade e informação." Em 2023, o museu recebeu uma mostra temporária sobre o feijão tropeiro, por exemplo. "Conectamos a ideia com a identidade de BH e o hábito de comer tropeiro no estádio." Thiago Costa explica que o acervo não se restringe apenas ao jogo, mas conta uma história social, fala de pessoas e todos os aspectos que cercam o esporte, tudo isso por meio de representações artísticas como caricatura, fotografia e a música.

Segundo o curador, o museu recebe desde sua abertura, em torno de 20 escolas por semana. Por isso, salas educativas também foram pensadas para explicar as regras do jogo, táticas e posições, como um verdadeiro manual de instruções para os futuros craques e entusiastas. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

SERVIÇO

- Av. Coronel Oscar Paschoal - Pampulha, Belo Horizonte;
- Das quintas-feiras aos domingos, de 10h às 17h (mediante consulta a agenda de jogos);
- **Ingressos:** retirados no site do Mineirão ou no estande 'Meu Mineirão' (Esplanada Norte);
- **Preços:** R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia).

STOCK CAR CONVIDA ALUNOS DA UFMG PARA VISITAÇÃO

A organização da Stock Car em Belo Horizonte anunciou um convite para estudantes da UFMG fazerem visita guiada exclusiva aos bastidores do evento, que vai acontecer entre os dias 15 e 18 deste mês. Na nota, o BH Stock Festival disse que "a iniciativa visa proporcionar uma experiência prática e interdisciplinar, permitindo que conheçam a fundo a operação de um evento de alta complexidade."

ADÃO DE SOUZA/PBH

PREFEITURA FISCALIZA E AUTUA ÔNIBUS NA CAPITAL

A Prefeitura de Belo Horizonte realizou ontem mais uma operação contra irregularidades no serviço de transporte público. A ação ocorreu em frente à garagem da S&M Transportes, no Bairro São Marcos, Região Nordeste. Agentes da Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte (Sumob), da BHTrans e da Guarda Municipal abordaram dois veículos. Foram emitidas cinco autuações, e um veículo teve a Autorização de Tráfego (AT) recolhida devido à irregularidades no elevador. As outras autuações foram por extintor vencido, filtro do ar-condicionado e campainha interna inoperante.

METRÔ DE BH VAI CIRCULAR COM INTERVALOS MAIORES

A concessionária Metrô BH realizará obras de revitalização, que modificarão a circulação do metrô de Belo Horizonte durante nove dias, de forma ininterrupta. As intervenções, que começam no próximo dia 10 e vão até 18 de agosto, têm o objetivo de entregar ao usuário viagens mais regulares, com menos ruído e mais segurança. Durante esse período, nos dias úteis, o intervalo entre as viagens será de 13 minutos nos horários de pico e de 18 minutos nos demais horários. Na Estação Central Supermercados BH, durante os horários de pico, haverá baldeação, ou seja, os usuários deverão desembarcar do trem e embarcar na via oposta, a fim de continuar a sua viagem.

MEIO AMBIENTE

ESGOTO EM RIBEIRÃO MOBILIZA MORADORES DE MACACOS

Análise de amostra de curso d'água localizado na Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima, aponta percentuais de dejetos acima do tolerável. Distrito cobra solução da Copasa

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE FECHOS TEM 15 NASCENTES CERCADAS DE ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA E DO CERRADO

ALERTA EM BARRAGEM

A barragem Forquilha V, localizada na Mina da Fábrica, em Ouro Preto, na Região Central de Minas, entrou em situação de alerta, na segunda-feira (5/8). A medida foi tomada depois que fissuras foram identificadas na estrutura durante uma inspeção da Agência Nacional de Mineração (ANM). Para monitorar o local, o órgão determinou que a Vale, empresa responsável, fizesse a limpeza e acompanhamento da fissura com a instalação de extensômetros, para verificar se há possibilidade de progressão ou estabilização da rachadura. A Vale informou que a barragem não sofreu alterações em suas condições de estabilidade. Em nota, a empresa afirma que a vistoria da ANM foi feita depois que a equipe técnica da mineradora identificou e comunicou a ocorrência. "Um plano de ação já está em andamento para correção. A Vale reforça que a barragem Forquilha V não tem influência sobre outras barragens do complexo e não há comunidade e estruturas operacionais na sua Zona de Autossalvamento (ZAS)." De acordo com a empresa, Forquilha V foi construída pelo método de etapa única e está sem operar desde 2023. "A barragem é monitorada 24 horas por dia, 7 dias por semana pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) da empresa."

WELLINGTON BARBOSA*

Moradores de São Sebastião das Águas Claras, distrito de Nova Lima conhecido como Macacos, na Grande BH, cobram uma solução da Copasa pelo despejo inadequado de esgoto no ribeirão dos Fechos. A população reclama do mau cheiro e do nível de poluição no curso d'água localizado na Estação Ecológica Estadual (EEF) de Fechos. Vídeos mostram uma espuma branca sobre as águas e estudos apontam percentuais de dejetos acima do tolerável. A prefeitura chegou a multar a companhia de água.

Para quem mora próximo ao ribeirão, como Daniela Costa, a situação é desagradável, principalmente em dias de sol forte. "Esse rio dava nos fundos de uma casa que morei e tinha dias que o mau cheiro era horrível. E não era pertinho não, os terrenos são grandes, de 3 mil metros quadrados, e, mesmo assim, o cheiro de esgoto chegava até a minha casa", afirma.

Ela relata que o despejo direto de esgoto sem tratamento na região começou em 2019, e só foi se intensificando com o tempo. Opinião reforçada pela moradora Luiza Fonseca. "Já havia notado que o córrego dos Fechos, de tempos em tempos, vinha com aquele odor e uma cor mais acinzentada", relata.

Por causa da situação, em 2022, os moradores contrataram o serviço de um laboratório para coletar amostras e realizar um levantamento de dados, com fotos, perícia e medições do Córrego Fundo, nascente do ribeirão dos Fechos, localizada no Bairro Jardim Canadá. E os resultados revelaram percentuais acima do tolerável para o córrego, com 50.800 coliformes totais (CT)/100 ml presentes nas águas. Para se ter uma ideia, os índices de tolerância para consumo humano e atividades como pesca e natação é de 200 CT/100 mL.

O documento revela também que, entre as principais consequências do tamanho dessa poluição, estão 4 quilômetros de córrego afetados, destruição da biodiversidade local, da vegetação ribeirinha e o impacto na principal atividade econômica de Macacos, que é o turismo. Em defesa das águas, Luiza procurou o secretário de Meio Ambiente de Nova Lima, Gabriel Coutinho, que, segundo ela, explicou que o esgoto antes era tratado, mas que, nos últimos anos, o despejo tem acontecido diretamente.

Gabriel também informou que a Prefeitura de Nova Lima fiscalizou, autuou e multou a Copasa referente às atividades da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), localizada na região do Jardim Canadá, próximo ao Parque Natural Municipal de Fechos e Estação Ecológica de Fechos.

"Foi aplicada multa no valor de R$ 4 milhões por irregularidades no sistema de esgotamento sanitário com extravasamento do esgoto no trecho do córrego de Fechos/Jardim Canadá e São Sebastião das Águas Claras/Macacos. O município tem solicitado providências imediatas da Companhia para restaurar e equacionar o impacto e degradação gerados", afirma.

Além da prefeitura, Luiza acionou a própria ouvidoria da Copasa para fazer uma denúncia, mas o pedido foi negado. Outra tentativa foi realizada, desta vez, na Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), mas ainda sem retorno para a moradora. "Estamos nos mobilizando para que eles resolvam isso o mais rápido possível", destaca Luiza.

BIODIVERSIDADE

A Estação Ecológica Estadual (EEF) de Fechos foi criada em 1994, pelo Decreto Estadual nº 36.072, para preservar a Bacia do Ribeirão de Fechos, suas matas e espécies de fauna da região. Situada em Nova Lima, próxima à BR-040, desde 1982 já era reconhecida como Unidade de Conservação (UC) especial, por sua importância hídrica e de reserva de biodiversidade. A estação, de acordo com o Projeto Manuelzão, tem 602 hectares – o equivalente ao mesmo número de campos de futebol –, nos quais há 15 nascentes, 432 hectares Mata Atlântica e Cerrado e 23,2 hectares de cangas.

DEFESA TÉCNICA

A Copasa informou, por meio de nota, que recebeu o auto de infração emitido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Lima, e está analisando o documento e preparando sua defesa técnica, conforme prazo legal exigido pela prefeitura da cidade. A companhia informa ainda que a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jardim Canadá, que "opera com expressiva remoção de matéria orgânica e resíduos sólidos em suspensão, presentes no esgoto bruto, está em obras de expansão, com previsão para conclusão até o fim de 2024". A unidade, segundo a Copasa, vem operando com o descarte irregular de efluentes industriais "que são lançados de forma indevida" no sistema de coleta de esgoto da estatal. ■

*Estagiário sob supervisão da editora Vera Schmitz

DRAMA

JOVEM COM PIOR DOR DO MUNDO RELATA ABUSOS DESDE CRIANÇA

Em postagem nas redes sociais, Carolina Arruda, que luta contra neuralgia do trigêmeo, conta que foi vítima de violência sexual e sofreu agressões de namorado

MELISSA SOUZA*

A mineira Carolina Arruda Leite, de 27 anos, que sofre da pior dor do mundo, segundo especialistas, relatou ter vivido diversos abusos ao longo da vida. Nas redes sociais, a jovem contou que sofreu abuso sexual ainda na infância, além de ter vivido um relacionamento conturbado na adolescência. Na vida adulta, Carolina também foi vítima de uma tentativa de assédio por um vizinho.

Em relação ao abuso vivido na infância, a estudante de veterinária relata ter sofrido as violências dos 6 aos 12 anos dentro da própria casa por um parente. De acordo com ela, as vivências causaram muita dor psíquica, sentidas ao mesmo tempo das dores físicas causadas pela neuralgia do trigêmeo bilateral.

"Eu fui abusada por um parente dos 6 aos 12 anos dentro da minha própria casa. Ele [o agressor] me batia, ele me enforcava, me ameaçou de morte várias vezes se eu contasse a alguém da minha família, ameaçou matar minha mãe, minha avó. Eu era criança, então não entendia e achava que ele realmente faria aquelas coisas que ele falava. Com o tempo, passei a achar que o que ele estava fazendo comigo era minha culpa", relata.

Em vídeo, a mineira desabafou sobre o sentimento de culpa que sentiu por muito tempo. Ela explica que se achava culpada pelas agressões por vestir pijamas curtos dentro de casa e por não conseguir gritar durante os abusos.

ACERVO PESSOAL

CAROLINA ARRUDA ESTÁ EM TRATAMENTO CONTRA DORES CAUSADAS POR NEURALGIA DO TRIGÊMEO

"Eu fui abusada por um parente dos 6 aos 12 anos dentro da minha própria casa. Ele [o agressor] me batia, ele me enforcava, me ameaçou de morte várias vezes se eu contasse a alguém da minha família, ameaçou matar minha mãe, minha avó (...)"

Carolina Arruda Leite
Estudante de veterinária

RELACIONAMENTO E GRAVIDEZ

Aos 13 anos, Carolina começou a namorar um jovem que resultou em uma onda de abusos físicos e psicológicos. Segundo o relato, o namorado competia em disputas de musculação e era muito forte, portanto, a violência física marcou o relacionamento de quatro anos.

"Eu engravidei dele aos 16 anos e tive minha filha aos 17. Quando eu fui contar pra ele que estava grávida, eu contei por telefone e a primeira reação dele foi desligar na minha cara. Eu voltei a ligar e ele disse 'você vai abortar, você vai tirar essa criança'. Ele só repetia isso e eu disse que não ia tirar. Foi a primeira vez que eu consegui enfrentar ele", diz Carolina.

Como justificativa, o rapaz alegou não estar pronto para ser pai naquele momento, mas a jovem respondeu que também não estava pronta para ser mãe e que iria seguir com a gravidez mesmo com ele discordando. Desde então eles cortaram contato e Carolina seguiu a gestação sem a presença dele.

Atualmente, a filha da jovem tem 10 anos e mora com a avó e a bisavó desde bebê, em São Lourenço, pois Carolina não tem condições de cuidar da menina. A jovem já relatou ao Estado de Minas que perdeu muitos momentos com a filha desde o nascimento da pequena. Segundo a mineira, a dor atrapalha em muitos quesitos com a menina.

VIDA ADULTA

Carolina conta que, já na vida adulta, sofreu uma tentativa de abuso de um vizinho em 2020. Na época, ela morava em um condomínio de kitnetes, onde outros estudantes também moravam. O agressor foi um vizinho, mas, segundo ela, o abusador foi punido apenas com uma multa e ficou dois anos com restrições para sair à noite.

Segundo ela, naquele dia, não conseguiu gritar, porque estava sem voz devido a uma cirurgia que tinha feito um mês antes, causando uma paralisação nos músculos da face. "Eu só lembrei da Carolina de 6 anos, que também não conseguiu gritar por motivos diferentes. Eu consegui tirar uma força que eu não sei de onde veio. Eu consegui escapar pela lateral em um momento que ele se descuidou e levantou o braço e aí eu consegui escapar e fugir", relata.

Ela fez uma denúncia à Polícia Militar (PM), que registrou o caso como importunação sexual. Posteriormente, Carolina descobriu que o agressor também foi denunciado por outras três jovens do mesmo condomínio. "Ele nunca foi devidamente punido. Apenas pagou uma multa e teve restrições à noite, enquanto eu continuei enfrentando uma onda de abusos", conclui. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

RELEMBRE O CASO

Carolina Arruda sofre há 11 anos de neuralgia do trigêmeo bilateral e sente a pior dor do mundo, segundo especialistas. De acordo com a estudante, a sensação é de "choques elétricos equivalentes ao triplo da carga de uma rede de 220 volts, que atravessam meu rosto constantemente, sem aviso e sem trégua". Ela chegou a fazer uma 'vakinha' virtual para arrecadar R$ 150 mil, com o intuito de realizar o procedimento conhecido como "morte assistida" na Suíça.

DISQUE DENÚNCIA

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES TEM CERCA DE 1.200 CHAMADOS EM 2024

No 18º aniversário da Lei Maria da Penha, balanço do primeiro semestre revela média mensal de 200 denúncias relacionadas a agressão doméstica e familiar

Ontem (7/8), data que marcou os 18 anos da Lei Maria da Penha (n° 11.340/2006), a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) divulgou um levantamento revelando que, somente no primeiro semestre de 2024, o Disque Denúncia 181 recebeu em média 200 chamados por mês sobre casos de violência contra a mulher em Minas Gerais.

Ao todo, foram registradas 1.204 denúncias anônimas de janeiro a junho relacionadas à violência doméstica e familiar, encaminhadas para as polícias Militar e Civil para averiguação e investigação. No ano passado, no mesmo período, o 181 recebeu 1.385 denúncias da mesma natureza, um número 15% maior do que o registrado neste ano.

"O Disque Denúncia Unificado é uma ferramenta fundamental no combate à violência contra a mulher no Estado por várias razões. Primeiro, por ser um serviço de acesso fácil e imediato, proporcionando um meio acessível para que vítimas e testemunhas possam relatar casos de violência, independentemente de onde estejam ou do horário. A confidencialidade e a garantia do anonimato também encorajam mais pessoas a denunciarem esse tipo de crime, sem medo de represálias ou exposição", destaca o superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Sejusp, Bernardo Naves.

GIL LEONARDI/IMPRENSA MG

O DISQUE DENÚNCIA UNIFICADO É UM SERVIÇO DE ACESSO FÁCIL E IMEDIATO PARA VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE TODO TIPO DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E MULHERES

Os dados ainda são 'pequenos' se comparados aos de casos de violência doméstica e familiar registrados em Minas Gerais entre janeiro e junho de 2024. Ao todo, foram mais de 75,5 mil casos no estado, dos quais 9.095 ocorreram em Belo Horizonte, de acordo com dados da Sejusp. No ranking do Disque Denúncia em 2024, as informações referentes à violência doméstica e familiar ocuparam a quarta posição, ficando atrás apenas das denúncias de tráfico de drogas, maus-tratos a animais e crimes relacionados ao Estatuto do Idoso. ■

COMO DENUNCIAR

O Disque Denúncia 181 recebe informações de forma anônima e deve ser acionado pelo telefone. O foco do atendimento é dar início ou colaborar com investigações, e não atender a situações emergenciais que exigem intervenção imediata. Ou seja, se uma pessoa ouvir, por exemplo, uma mulher sendo agredida em uma casa vizinha, a Polícia Militar (190) deve ser acionada. Outros serviços, como o Corpo de Bombeiros (193) e a Polícia Civil (197), podem ser contatados em caso de emergências, por telefone ou pela internet, via Emergência MG. A partir do recebimento da denúncia no 181, é feito um registro que é encaminhado para análise das forças de segurança. O resultado da apuração é avaliado pela equipe do 181, que libera a resposta à denúncia. Já o denunciante pode acompanhar o resultado por meio de um protocolo recebido no ato da ligação.

MORI SALINAS GERACAO S.A.
CNPJ/MF nº 34.313.777/0001-28 - NIRE Nº 3130013057-6
COMUNICADO DE EXTRAVIO DE DOCUMENTO

MORI SALINAS GERACAO S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Pedro Teixeira, estado de Minas Gerais, na Rua Núcleo Rural, s/n, Sítio Boa Esperança, Setor B, Bairro Zona Rural, comunica à praça e ao mercado em geral, para todos os fins de direito, o extravio do(s) seguintes Livros da Companhia: Livro de Registro de Ações Nominativas nº 1 e Livro de Registro de Transferência de Ações Nominativas nº 1. A Administração da Companhia irá solicitar a inclusão na pauta da próxima Assembleia Geral da ratificação pelos acionistas da Companhia de todos os atos societários devidamente realizados e registrados na **Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG), bem como tomar as providencias para arquivamento de novos livros**. Pedro Teixeira/MG, 05 de agosto de 2024. Márcio Eli Moreira de Souza e Bruno Andrade Freitas Falcão - Diretores.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 0004/2024

Após averiguar a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sr(a) GERALDINO PACHECO DE OLIVEIRA, HOMOLOGA a adjudicação referente ao Pregão Nº 0004/2024. Nos termos da Lei Federal de nº 14.133/21. Em favor da licitante SUPREMA SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA inscrita no CNPJ sob o n.º 08.782.110/0001-64. VALOR TOTAL DO PROCESSO R$ 163.558.900,800. Conselheiro Lafaiete, 07 de agosto de 2024.
Geraldino Pacheco de Oliveira - Autoridade competente, Presidente CASIP.

Edital de convocação para Assembléia de Fundação da ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE UVA E VINHO DE MINAS GERAIS - UVA-MG

Ficam convocados todos os interessados para realização da Assembléia Geral de Constituição da **ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE UVA E VINHO DE MINAS GERAIS** no dia **14 de Agosto de 2024, às 17h30**, a participarem virtualmente por meio da plataforma Google Meet (Link da videochamada: https://meet.google.com/atr-fqaj-dfq). O link também será enviado aos que manifestarem interesse pelo número (21) 98131-5829 até as 16h do dia 14 de Agosto de 2024.
A convocação dar-se-á às 17h30 em primeira convocação e às 18h em segunda convocação com qualquer número de presentes, em que se instalará a Assembléia para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
1o) constituição da ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE UVA E VINHO DE MINAS GERAIS - UVA-MG;
2o) apreciação e aprovação de Estatuto Social;
3o) eleição dos membros do Conselho Diretivo (consubstanciados nas figuras do Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro) e do Conselho Fiscal.
A Lista de Presença e a Ata de Constituição serão publicados para assinatura digital na plataforma Autentique (Link para cadastro no Autentique: https://www.autentique.com.br/).
O presente Edital de Convocação será publicado de forma virtual.

Belo Horizonte, 06 de Agosto de 2024.

Pela Comissão Organizadora:
Ana Luiza Pimentel Borges, Humberto Rubens Maciel Pereira e Daniel Maia Bastos Machado

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Concorrência eletrônica nº 010/2024 a realizar-se dia 29/08/2024 as 8:30 hs – Objeto – contratação de empresa especializada de engenharia para execução dos "portais de entrada no distrito de Muquém, neste município de Mirabela/mg". Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br), (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI
RETIFICAÇÃO DE AVISO DE SUSPENSÃO
PAL Nº 10/2024
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 01/2024

Retificação do Aviso de Suspensão da Dispensa Eletrônica nº 01/2024 PAL Nº 10/2024, publicado no Jornal Estado de Minas, na data de 17/07/2024, pag. 42. Onde se lê: "Motivo: Readequação da parte interna da Dispensa Eletrônica referente ao prazo de execução e local de prestação do serviço, conforme requisição da Sec. Municipal de Saúde". Leia-se: "Motivo: readequação da parte interna da Dispensa Eletrônica referente ao prazo de execução, local de prestação do serviço, inclusão de Habilitação Econômica Financeira no Aviso de Dispensa, indicação do Fiscal do Contrato e inclusão Prazo de resposta ao pedido de reajuste no contrato, conforme requisição da Sec. Municipal de Saúde e novas alterações de 07/08/2024". Inf: (33) 3433-1314, licitaja@hotmail.com.br, licitacao@saojosedojacuri.mg.gov.br. Edital e anexos sites https://saojosedojacuri.mg.gov.br/site/licitacoes/ ou www.portaldecompraspublicas.com.br.

Josilene F. de M. Almeida
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 65/2024

Aviso de Licitação: Processo 201/2024, PE Nº 65/2024. Objeto: Contratação de 16 pontos de internet para uso monitoramento do projeto das cidades inteligentes, conforme TR E ETP. Data de abertura: 23/08/2024, 09h00min de Brasília. Edital disponível no site: www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br.

Caxambu/MG, 07 de agosto de 2024
Marcelo Carvalho Gallo
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico - nº 90020/2024

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/UFSJ, nomeada pela Portaria nº 142, de 15 de março de 2024, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 90020/2024, que tem por objeto a aquisição de material educativo e esportivo. Edital à disposição dos interessados, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://ufsj.edu.br/dimap/secol-pregoeseletronicos.php ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o **dia 22 de agosto de 2024, às 09 horas**, para abertura do pregão eletrônico.

Elcio Athayde Bueno Filho
Agente de Contratação da UFSJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

O MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS/MG, por intermédio da Divisão de Licitações, torna público aos interessados a remarcação/alteração da nova data e horário para realizará a Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 10/2024 – Processo Licitatório nº 29/2024 (CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA LOCAÇÃO DE IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO), em sessão pública a ser realizada na Plataforma de Licitações Licitar Digital (www.licitardigital.com.br) a qual, conforme descrito abaixo.

ONDE SE LÊ:
DATA DA SESSÃO: 08/08/2024

DEVE-SE SER LIDO COMO:
DATA DA SESSÃO: 16/08/2024

JUSTIFICATIVA:
Justifica a alteração da data de realização do certame, uma vez que houve alteração/adequações no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA do edital.

O termo de retificação na íntegra estará disponível no site da Prefeitura Municipal (https://coracaodejesus.mg.gov.br/licitacao) e na plataforma LicitarDigital (https://app.licitardigital.com.br).

Coração de Jesus/MG, 06 de agosto de 2024.

José Carlos Mota – Autoridade Superior Sec. Munic. de Planej., Gestão e Finanças

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **1511189 140/2024**. Objeto: Prestação de serviços de engenharia para a reforma e adequação no imóvel que abriga a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) do município de Januária, Avenida São Francisco, nº 106, Centro, Januária/MG. Processo SEI nº 1510.01.0062677/2024-55. Abertura dia 03/09/2024, às 09:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Polícia Civil de Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 de agosto de 2024. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG
CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 6/2024

O Município de Resplendor/MG, torna público a abertura de credenciamento eletrônico, para Aquisição de Hortifrutigranjeiros, para empresas do ramo, sediados local ou regionalmente ao Município de Resplendor, cuja sede se situe na microrregião "41", "Aimorés", "Vale do Rio Doce", do IBGE (nos termos da definição do Governo do Minas Gerais), podendo ser encontrado no endereço eletrônico a seguir: https://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/arquivos/2016/ligminas_10_2_04_listamesomicro.pdf, em atendimento a Secretaria Municipal de Educação. Os credenciamentos poderão ser feitos a partir de 13/8/2024, pelo prazo de 12 (doze) meses, pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares, poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG ou pelo contato 33-3263-2003.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 180/2024. Objeto: Aquisição de medicamentos veterinários. Processo SEI nº 1510.01.0114674/2024-17. Abertura dia 22/08/2024, às 09:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Polícia Civil de Minas Gerais. Belo Horizonte, 05 de agosto de 2024. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024

O Município de Senador Modestino Gonçalves, no uso de suas atribuições torna público o Pregão Eletrônico nº 016/2024, PAL Nº 056/2024, cujo objeto é a Aquisição de 01 veículo utilitário, tipo furgão, ano/modelo 2024 ou superior, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Agricultura, equipado com todos os acessórios e equipamentos de segurança mínimos obrigatórios (Denatran), conforme Termo do Convênio 1481000722/2024, bem como especificações contidas no Termo de Referência. Data de abertura: 23/08/2024 às 09h00min. O Edital de Licitação se encontra disponível no site: https://prefeiturasmg.gov.br/ e www.licitardigital.com.br. Demais informações: Avenida Nossa Senhora das Mercês, nº 128, Centro, Senador Modestino Gonçalves/MG, pelo telefone: (38) 99837-0313 ou e-mail: licitacaopmsmg@gmail.com.

Breno Henrique Costa Neves

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico de Registro de Preços nº 81/2024. Objeto: Registro de preços para aquisição de Material Médico-Hospitalar – Drenos e Coletores, sob a forma de entrega parcelada, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Devido a retificação no Termo de Referência, a abertura da sessão será dia 26/08/2024, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 05 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG
PREGAO ELETRÔNICO Nº 004/2024

Abertura de Processo Licitatório nº 027/2024. A Prefeitura Municipal de Capitão Andrade torna público a abertura da modalidade Pregão Eletrônico nº 04/2024, Menor Preço Por Item, cujo objeto é a contratação de empresas para o fornecimento de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica do Município de Capitão Andrade/MG. A abertura será no dia 22 de agosto de 2024 às 09h00min, junto a Plataforma BLL: (https://bll.org.br/). O recebimento das propostas dar-se-á até às 08h00min do dia 22 de agosto de 2024. O Edital poderá ser lido e obtido no período de 08 de agosto de 2024 a 22 de agosto de 2024, através do Portal da Transparência: https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/, pela Plataforma BLL: (https://bll.org.br/) ou pelo telefone: (33) 3231-9124, de segunda a sexta, das 07h00min às 13h00min, com César da Rocha Fernandes - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
DISPENSA Nº 23/2024

Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 119/2024. Dispensa nº 23/2024. Objeto: Aquisição de mochilas personalizada, para atender às necessidades básicas dos agentes de endemias, de acordo com as especificações constantes abaixo e demais disposições deste instrumento, por Menor Preço por Item, por Registro de Preço, com abertura no dia 14 de agosto de 2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000

Elói Mendes/MG, 07 de agosto de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
TERMO DE COOPERAÇÃO E PARCERIA - TCP

A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, torna público o Termo de Cooperação e Parceria TCP que entre si fazem a Caixa Econômica Federal e a Prefeitura Municipal de Aimorés, para conclusão de unidades habitacionais do empreendimento MCMV Rural - Aimorés I - APF: 438.469-29, no Município de Aimorés/MG, Contrato nº 577770000266 no âmbito do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR - Recursos do OGU. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1332, e-mail: agricultura@aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO HIPÓLITO/MG

EXTRATO DO CONTRATO Nº 075 - ATA 70/2024, REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE FORNECIMENTO DE BENS, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO SANTO HIPÓLITO E A EMPRESA CROMO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS ODONTO-MÉDICO HOSPITALARES LTDA, Tiras Reagentes de Glicemia e Aparelhos Glicosímetros no Pregão 280/2023 foi baseado no planejamento realizado pelos municípios por meio do Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF), em atendimento ao PROCESSO Nº 1500.01.0379401/2024-89. Valor Global: **R$ 29.251,50** - Vigência: 12 meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA
ALTERAÇÃO DE EDITAL DO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024

Aviso de Alteração de Edital de Licitação - Pregão Eletrônico nº 18/2024 - Processo Licitatório nº 51/2024. Objeto: RP para aquisição de dietas enterais-orais e fórmulas infantis. Realização do Pregão às 09h30min do dia 21/08/2024. Edital no site: www.lagoadourada.mg.gov.br ou telefone: (32) 3363-1122.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais - SINPRAFARMA-MG** convoca toda a categoria dos trabalhadores no ramo de medicamentos, associados ou não, da Cidade de Barbacena/MG, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 14 de agosto de 2024, na Rua Lima Duarte, Praça dos Andradas, em frente ao número 103, Centro, Barbacena – MG, às 14:00h em primeira e 14:30h em segunda convocação para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Votação e Aprovação da Pauta de Reivindicações 2024 para a cidade de Barbacena/MG, a ser encaminhada ao Sindicato Patronal. Belo Horizonte, 07 de agosto de 2024. Paulo César de Oliveira - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO – UASG 985373 – AVISO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO – PREGAO ELETRÔNICO Nº 024/2024 - O Município de Timóteo torna pública a ANULAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 024/2024, Processo Administrativo nº 057/2024, que tem por objeto aquisição de refletores de LED, para iluminação dos espaços públicos, em atendimento à Secretaria de Obras, Serviços Urbanos Mobilidade e Habitação. Após constatar que os preços orçados estão significativamente abaixo dos valores de mercado. Timóteo, 07 de agosto de 2024. Sérgio Martins Cruz - Secretário de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PACUÍ/MG

A prefeitura municipal de São João do Pacuí - MG torna pública o **Pregão Eletrônico nº. 004/2024. Processo Licitatório nº. 017/2024.** Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE MICROEMPRESAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE OU EQUIPARADAS PARA AQUISIÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES PARA RECUPERAÇÃO OU TRATAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM ALGUM TIPO DE DEFIT NUTRICIONAL OU INTOLERÂNCIA ALIMENTAR, EM ATENDIMENTO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAUDE. Menor preço por item. Recebimento das propostas de preços a partir do dia 09/08/2024, às 09:00 horas na plataforma www.licitardigital.com.br. Abertura 21/08/2024, às 09:00 na plataforma www.licitardigital.com.br. Informações e esclarecimentos no site: www.saojoaodopacui.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br . Julio Fagner Costa Guimarães. Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL/MG

AVISO DE LICITAÇÃO. REPUBLICAÇÃO EDITAL. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 006/2024. Será realizada licitação na modalidade concorrência eletrônica no dia 26/08/2024 às 09:00h, referente Processo nº 063/2024, com critério de menor preço global. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para construção do Parque de Lazer Gerson Coutinho da Silva (Goiá), no Município de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 07 de agosto de 2024. Diogo Arthur Magalhães Pereira – Agente de Contratação.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

aviso de licitação – Proc. 076/2024 – Pregão Presencial nº. 024/2024 - Objeto: Concessão de exploração comercial oneroso de serviços de barracas e afins destinados a alimentação, bebidas e similares nas Festividades da 36ª Semana da Cultura 2024, no parque de exposições do Município de São João Evangelista/MG. Maior preço por item. Abertura: 22/08/2024 – Horário: 14h00min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 153/2024, DISPENSA ELETRÔNICA Nº 017/2024**, objetivando a aquisição de materiais para composição de fardamento da Guarda Mirim Municipal. Período de apresentação das propostas: **8h de 09/08/2024 até 8h de 14/08/2024**, no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br. Período de lances: 8:01h até 14:01h de 14/08/2024. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 07/08/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 66/2024

Aviso de Licitação: Processo 202/2024, PE Nº 66/2024. Objeto: Aquisição de materiais médico hospitalares, conforme TR E ETP. Data de abertura: 23/08/2024, 10h00min de Brasília. Edital disponível no site: www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br.

Caxambu/MG, 07 de agosto de 2024
Marcelo Carvalho Gallo
Pregoeiro

COPA DO BRASIL

CLASSIFICAÇÃO GARANTIDA E DINHEIRO NO CAIXA

Após o empate em Alagoas, Atlético goleia CRB na Arena MRV, garante vaga nas quartas de final e fatura mais R$ 4,5 mi em premiação

LUCAS BRETAS

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O LATERAL-DIREITO SARAVIA MARCA O SEGUNDO GOL CONTRA O CRB, QUE DEU AINDA MAIS TRANQUILIDADE AO TIME NA PARTIDA. JÁ DEYVERSON (AO LADO), FOI APRESENTADO NA ARENAM MRV E CHOROU

O Atlético está classificado às quartas de final da Copa do Brasil. Ao melhor "estilo Milito", o Galo se impôs e goleou o CRB-AL por 3 a 0, ontem, na Arena MRV. Guilherme Arana, Saravia e Falcão (contra) marcaram os gols do time mineiro no jogo de volta das oitavas.

Dominante, o Galo não teve dificuldades para fazer valer a proposta ofensiva do treinador argentino e foi amplamente superior ao adversário do início ao fim. Com intensidade nas pressões pós-perda e alto ritmo de movimentações nos momentos ofensivos, o time criou as melhores chances e soube aproveitá-las.

Nas quartas de final da Copa do Brasil, o alvinegro garante outros R$ 4,515 milhões em premiação pelo desempenho esportivo. Na somatória do torneio, o clube já faturou mais de R$ 10 milhões em premiação da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O adversário alvinegro na próxima fase será conhecido por meio de sorteio a ser realizado pela CBF. As datas-base das quartas são os dias 28 de agosto e 12 de setembro.

O Atlético volta atenções para a 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partir das 21h30 de sábado, terá clássico contra o Cruzeiro no Mineirão. O lateral Guilherme Arana sentiu o joelho esquerdo no segundo tempo, precisou de atendimento médico e preocupa.

"Estou muito feliz pela vitória. A gente precisava de um jogo assim, com todo mundo fazendo um grande jogo. É um mês importante, com Copa do Brasil, clássico, Libertadores. Então, vamos descansar e nos preparar bem"

Saravia
Lateral-direito do Atlético

A classificação foi um alívio para Gabriel Milito e seus comandados. O treinador foi cobrado pela diretoria ao longo da semana e estava sendo criticado por parte da torcida pelo desempenho defensivo da equipe. Diante do CRB, a equipe melhorou e voltou a vencer após duas partidas. "O jogo de hoje foi muito completo com bola e sem a bola. Tivemos eficácia na área adversária e também para controlar melhor os contra-ataques em relação aos jogos anteriores, inclusive contra o CRB em seu estádio", analisou.

"Falamos muito depois do Criciúma sobre esse aspecto, que deveríamos melhorar e corrigir. Hoje (ontem), a equipe demonstrou muita solvência para atacar e defender. É isso que queremos fazer em todos os jogos", completou.

Além do aspecto esportivo, o Atlético garantiu mais R$ 4,5 milhões em premiação com a classificação na Copa do Brasil. Milito ressaltou a importância da vitória e avaliou como justo o avanço na competição. "Hoje saímos convencidos que deveríamos nos classificar e estar entre os oito melhores da Copa. Às vezes parece mais fácil jogar contra equipes da Segunda Divisão, mas no mundo inteiro sabemos que esse tipo de jogo é muito perigoso", apontou o treinador.

1 MILHÃO DE TORCEDORES

A Arena MRV ultrapassou a marca de 1 milhão de público total Ontem, a renda foi de R$ 1.782.541,66 e o público de 34.711 pessoas. Com isso, o estádio do Galo recebeu exatos 1.023.212 torcedores desde a inauguração, em agosto de 2023. O lucro com bilheteria será divulgado posteriormente pela CBF

O Atlético disputou 30 jogos na Arena MRV e tem média de público de 34.107. O recorde foi registrado na 21ª rodada do Brasileiro deste ano, contra o Corinthians, com 44.048 presentes. Em 2023, o público total foi de 298.343. Já nesta temporada o Galo chegou a 724.779 pessoas. Ao todo, o clube lucrou mais de R$ 35 milhões com bilheteria no estádio.

DEYVERSON APRESENTADO

Novo reforço do Atlético, o atacante Deyverson chorou na apresentação oficial ao clube mineiro na tarde de ontem, antes do jogo contra o CRB. O jogador relembrou o momento de dificuldade no Cuiabá e comemorou a oportunidade. "Parece um sonho". Deyverson era um desejo antigo do Atlético no mercado da bola. Neste ano, o centroavante chegou a ser afastado pela diretoria do Cuiabá e passou quase três meses sem atuar.

"Realmente, esse relacionamento já vem de um tempo. Teve o Felipão, teve o Coudet, e agora o Milito. Fico muito feliz. Isso quer dizer que o meu trabalho está sendo bem feito e estão vendo isso. Não só o lado folclórico, mas sim o profissional. O cara que se dedica, que não tem bola perdida. Foi um romance que deu certo, graças a Deus."■

OUTROS CONFRONTOS

TERÇA-FEIRA	
	Vasco 1 x 0 Atlético-GO
ONTEM	
	Bragantino 2 x 3 **Athletico-PR**
	Bahia 1 x 0 Botafogo
	Palmeiras 1 x 0 **Flamengo**
	Grêmio 0 x 0 **Corinthians***
	Fluminense 2 x 2 **Juventude**
HOJE	
20h	Goiás x São Paulo (0 x 2)

(*) Corinthians 3 a 1 nos pênaltis

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO: Everson; Saravia, Bruno Fuchs e Junior Alonso; Otávio (Vargas 24 do 2º), Alan Franco, Guilherme Arana (Rubens 12 do 2º), Gustavo Scarpa (Brahian Palacios 12 do 2º) e Bernard (Igor Gomes, 19 do 2º); Paulinho (Zaracho 19min do 2º) e Cadu **Técnico:** *Gabriel Milito*
CRB: Matheus Albino; Hereda (Matheus Ribeiro 26 do 2º), Saimon, Wanderson e Ryan; Falcão (Kallyel 26 do 2º), João Pedro, Rômulo (Chay, no intervalo) e Gegê; Léo Pereira (Mike 31 do 2º) e Anselmo Ramon (João Neto 31 do 2º) **Técnico:** *Daniel Paulista*
● **MOTIVO:** jogo de volta das oitavas da Copa do Brasil ● **ESTÁDIO:** Arena MRV ● **GOLS:** Guilherme Arana 16 e Saravia 24 do 1º e Falcão (gol contra)17 do 2º ● **ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues de Souza (SP) ● **ASSISTENTES:** Alex Ang Ribeiro e Daniel Paulo Ziolli (SP) ● **VAR:** Rodolpho Toski Marques (PR) ● **CARTÃO AMARELO:** Gabriel Milito, Fábio Henrique e Matheus Albino ● **PÚBLICO:** 34.711 ● **RENDA:** R$ 1.782.541,66

SÉRIE A

RAPOSA
EM NOVA VERSÃO

Desde a última vez que disputou o clássico mineiro, equipe celeste passou por muitas mudanças, tanto fora quanto dentro campo, com chegada de reforços e saída de jogadores

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro vive os momentos finais de preparação para o clássico com o Atlético que será disputado neste sábado, às 21h30, no Mineirão, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. Diferentemente dos últimos anos, a Raposa chega pela primeira vez em condições técnicas mais equilibradas e tenta dar o troco no rival pela derrota no primeiro turno da competição.

A última partida entre as equipes terminou com goleada do alvinegro por 3 a 0, na Arena MRV, em 20 de abril, pela terceira rodada da Série A. O meia Matías Zaracho, o atacante Paulinho e o lateral-esquerdo Guilherme Arana anotaram os gols.

Desde então, o Cruzeiro passou por muitas mudanças dentro e fora de campo. A começar pela troca de comando da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), que passou das mãos de Ronaldo Nazário para Pedro Lourenço.

Pedrinho, como o atual gestor é conhecido, comprou os 90% das ações do clube-empresa que pertenciam ao craque sete dias depois do clássico. Tão logo assumiu o comando, houve mudanças administrativas, com as saídas de homens de confiança do ex-camisa 9, como Paulo Autuori (diretor técnico), Pedro Martins (diretor de futebol) e Gabriel Lima (CEO).

O empresário do ramo varejista contratou Alexandre Mattos, velho conhecido da torcida, para integrar o Departamento de Futebol, mas logo o efetivou como CEO. Também chegaram Edu Dracena e Paulo Pelaipe para as vagas de Autuori e Martins, respectivamente. Pedro Júnior, filho do novo dono, passou a acompanhar o dia a dia do Cruzeiro e se tornou vice-presidente.

Pedrinho também aumentou o nível técnico do elenco ao contratar sete reforços antes mesmo da abertura da janela de transferências. Ele gastou mais de R$ 150 milhões com jogadores que pudessem chegar e já assumir a condição de titular.

A primeira contratação passou um recado claro ao mercado: o Cruzeiro havia voltado a ter condições de competir com outros clubes na briga por reforços. Afinal, tirou o goleiro Cássio do Corinthians. Depois, comprou o zagueiro Jonathan Jesus, do Ceará; os volantes Matheus Henrique, do Sassuolo-ITA; Walace, da Udinese-ITA; e Fabrízio Peralta, do Cerro Porteño-PAR; e os atacantes Kaio Jorge, da Juventus-ITA; e Lautaro Díaz, do Independiente del Valle-EQU.

Dos reforços, apenas Jonathan Jesus e Fabrízio Peralta ainda não estrearam com a camisa estrelada. Por sua vez, Walace ainda é opção no banco de reservas devido a sua condição física, que não está 100%.

Sete dos titulares que entraram em campo pelo Cruzeiro no último clássico com o Atlético perderam suas posições. Na ocasião, a formação inicial definida pelo técnico Fernando Seabra tinha Anderson; William, Neris, João Marcelo e Marlon; Filipe Machado, Lucas Silva, Ramiro e Matheus Pereira; Rafa Silva e Arthur Gomes.

Desses 11 jogadores, dois não estão mais no clube: Neris e Filipe Machado foram para o Vitória. Já Anderson, Lucas Silva, Ramiro, Arthur Gomes e Rafa Silva se tornaram reservas.

Seabra vem escalando o Cruzeiro com o que tem de melhor à disposição. O time-base que tem atuado nas últimas rodadas do Brasileirão tem Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Matheus Henrique e Álvaro Barreal; Matheus Pereira, Lautaro Díaz e Kaio Jorge. Porém, a equipe terá pelo menos uma mudança contra o Atlético, pois João Marcelo está suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo na derrota para o Fortaleza. Villalva deve ser o substituto.

A Raposa também está com o sinal de alerta ligado na lateral direita. William sentiu dores no joelho esquerdo e é dúvida. Wesley Gasolina é o reserva imediato, mas o treinador pode escalar outro.

Apesar da derrota para o Fortaleza na última rodada, o Cruzeiro chega para o clássico deste sábado em grande fase no Brasileirão. Na quinta posição, com 35 pontos, os celestes têm a chance de entrar no G4 da competição em caso de vitória sobre o rival.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

TITULAR NO ÚLTIMO CLÁSSICO, O ATACANTE RAFA SILVA PERDEU ESPAÇO POR PROBLEMAS FÍSICOS E TAMBÉM PELA CHEGADA DE OUTROS JOGADORES PARA O SETOR

Clube bate recorde de sócios

O Cruzeiro superou a marca de 78.700 sócios-torcedores na tarde de ontem. Com o crescimento exponencial das novas adesões ao programa, o clube celeste bateu seu recorde histórico e se aproximou da meta estimada por Pedro Lourenço, novo dono da SAF celeste, para ser alcançada até o fim desta temporada: 100 mil. A Raposa ultrapassou os números de 2016, quando teve seu maior pico e atingiu 78 mil membros adimplentes. Na ocasião, o Cruzeiro tinha como produto mais atrativo a categoria de sócio cativo. Desde então, o "Sócio 5 Estrelas" teve uma queda brusca e oscilou no número de participantes. A régua só voltou a subir em 2022, após apelos do então gestor da SAF Ronaldo Nazário, durante a campanha de acesso à Série A do Campeonato Brasileiro. Na oportunidade, o Cruzeiro chegou a somar quase 72 mil sócios. Para conseguir atingir a meta até o fim do ano, o Cruzeiro reformulou o "Sócio 5 Estrelas". O novo programa foi apresentado à torcida em 27 de junho.

PARIS 2024

ARQUIVO PESSOAL

ZHEKHA AMORIM/ARQUIVO PESSOAL

PARA CHEGAR À FINAL OLÍMPICA DO LANÇAMENTO DE DARDO, LUIZ MAURÍCIO (E) CONTOU COM AS INSTRUÇÕES DE JEFFERSON VERBENA EM PROJETO DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

POTENCIAL DETECTADO CEDO

Finalista no lançamento de dardo, Luiz Maurício surpreendeu a própria família ao chegar à Olimpíada, mas ex-técnico diz que ele mostrava a aptidão para o esporte ainda criança

BRUNO LUIS BARROS

JUIZ DE FORA – Embora a primeira experiência olímpica do mineiro Luiz Maurício, em Paris 2024, seja vista como algo surpreendente pela família, quem trabalhou diretamente com o atleta diz que o jovem, natural de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, dava sinais de futuro promissor desde o início no esporte. Na última terça-feira, ele se classificou para a final no lançamento de dardo, depois de alcançar 85,91m no Stade de France, estabelecendo novo recorde sul-americano — o anterior, de 85,57m, pertencia a ele mesmo.

Ex-técnico do atleta na "Manchester Mineira", Jefferson Verbena conta que algumas metodologias e testes foram desenvolvidos durante a passagem de Luiz, entre 2012 e 2020, pela Faculdade de Educação Física e Desportos (Faefid) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) por meio de um projeto de extensão. "Fazíamos muitas pesquisas com os atletas, sendo possível prever os resultados de cada um deles. No caso do Luiz, constatamos que o melhor caminho para ele dentro do atletismo seria o dardo", explica.

Segundo ele, a ida do atleta juiz-forano aos Jogos franceses foi costurada por meio de um trabalho árduo. "Nós tínhamos uma projeção para o Luiz alcançar a Olimpíada de Paris. Era algo que pensávamos, pois sabíamos que ele tinha condições. Agora, chegar à final era algo que não dava para ter tanta certeza, pois o nível dos atletas é muito alto. Independentemente do resultado, isso já é grandioso", pontua.

De fato, Luiz, aos 24 anos, se tornou o segundo brasileiro da história a se classificar para uma final olímpica no lançamento de dardo. O primeiro foi Heitor Medina, 11º colocado em Los Angeles 1932.

O ex-técnico conheceu o então garoto em 2011. À época, ele acompanhava com frequência a mãe nas aulas de natação na UFJF em decorrência de um projeto de extensão. Na ocasião, Cláudia trabalhava em uma empresa prestadora de serviços à instituição de ensino. Morador do Bairro Nossa Senhora de Fátima, na periferia da cidade, o menino aproveitava para também nadar no local. "A família é muito simples, e o Luiz não tinha tido a oportunidade de estar em uma piscina. Por isso, a gente o autorizou a nadar nos dias de aula da mãe", lembra.

A conexão entre Jefferson e Luiz foi rápida e, em 2012, o profissional fez o convite para que ele participasse do projeto de extensão intitulado CRIA JF, voltado ao atletismo. Desde os 7 anos, o garoto jogava futebol, inclusive treinando no Tupi. Como outros iniciantes do projeto da Faefid, vivenciou todas as provas do atletismo, como corrida e os saltos em distância, em altura e triplo.

"Ele também treinou lançamentos com disco e dardo e arremesso de peso. Aos 18 anos, a gente percebia que ele tinha mais aptidão para o lançamento de dardo e de disco, com um potencial de nível nacional e internacional. Por essa razão, começamos a direcionar a formação dele para essas duas provas e, depois, nos concentramos só no dardo", lembra.

O comprometimento e talento de Luiz deram a ele títulos importantes em disputas estaduais, nacionais e internacionais. Aos 19 anos, com o lançamento de dardo, o atleta foi prata no Pan-Americano Sub-20, em 2019, e, no ano seguinte, levou o ouro no Troféu Brasil de Atletismo, quebrando o recorde sul-americano, o que garantiu vaga nos Jogos Olímpicos de Paris.

Luiz Maurício permaneceu no CRIA JF até 2020. Durante a pandemia de COVID-19, ficou sem lugar para treinar e precisou improvisar. O bom desempenho rendeu a ele, que também é terceiro sargento do Exército, convite para integrar o programa de alto rendimento do Ministério da Defesa.

A equipe do atleta auxiliou para que ele fosse para o Rio usar as instalações da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e, assim, seguir com o treinamento de forma adequada. "Nessa época, o Luiz recebeu o primeiro salário e ficou complicado dar assistência, embora ele me mandasse vídeos dos treinos. Aí, para não haver perda na qualidade, disse que era melhor ele ter um treinador dentro do Exército", completa Jefferson. Este ano, Luiz fechou contrato com o Praia Clube, de Uberlândia, que levou outros 13 brasileiros para a capital francesa.

Luiz Maurício volta ao Stade de France hoje para a final do dardo, marcada para as 15h25 (de Brasília). Não é favorito a ganhar medalha, mas promete dar o máximo. "Vou entregar 100% na final", disse o atleta, após a classificação com o sexto melhor desempenho geral. ■

Piu sofre, mas vai à final dos 400m com barreiras

Alison dos Santos, o Piu, sofreu, mas garantiu vaga na final dos 400m com barreiras, que será realizada amanhã, às 16h45 (de Brasília), no Stade de France, em Saint-Denis, Região Metropolitana de Paris. Apontado como um dos favoritos, ele não fez boa prova na semifinal, mas "sobreviveu": com o tempo de 47s95, ficou em terceiro em sua bateria. Vão à final os dois primeiros de cada uma das três semifinais, mais os dois melhores tempos entre os demais. O brasileiro garantiu aí a chance de tentar sua segunda medalha olímpica (foi bronze em Tóquio 2020). "Vou com mais raiva, por saber que pra chegar lá não foi tranquilo, que o caminho não foi perfeito. Mas nada muda, são oito atletas, três medalhas, um campeão", disse Piu, que terá como adversários Karsten Warholm (Noruega), Clement Ducos (França), Kyron McMaster (Ilhas Virgens), Rasmus Mägi (Estônia), Roshawn Clarke (Jamaica), Abderrahman Samba (Catar) e Rai Benamin (EUA), outro grande candidato ao ouro.

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. EUA	27	35	32	94
2. China	25	23	17	65
3. Austrália	18	12	11	41
4. França	13	17	21	51
5. Grã-Bretanha	12	17	20	49
6. Coreia do Sul	12	8	7	27
7. Japão	12	6	13	31
8. Itália	9	10	8	27
9. Países Baixos	9	5	6	20
10. Alemanha	8	5	5	18
18. Brasil	**2**	**5**	**7**	**14**

PARIS 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

AS CONSTRUÇÕES EM SAINT-DENIS SÃO BEM MAIS MODESTAS QUE NA CINEMATOGRÁFICA PARIS. MUITAS ESTÃO DETERIORADAS E CLAMAM POR REFORMA, O QUE NÃO PARECE SER PRIORIDADE

PARIS 2024

A CIDADE QUE NINGUÉM VÊ

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ALGUMAS RUAS DA CIDADE LOCALIZADA AO NORTE DA CAPITAL FRANCESA SÃO BEM TRANQUILAS

PRÉDIOS COM APARTAMENTOS ESTREITOS FORAM CONSTRUÍDOS PARA ABRIGAR OS NOVOS MORADORES

Afastadas dos pontos turísticos durante os Jogos Olímpicos, pessoas em situação de rua convivem com lixo jogado no chão e perambulam por lugares abandonados pelo poder público a menos de 500 metros do palco da maioria das provas de atletismo no Stade de France

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Monumentos históricos, efervescência cultural e turistas boquiabertos em um ambiente mágico. A Paris cinematográfica impressiona e se faz real para quem se aventura nas belíssimas ruas centrais, arborizadas e especialmente bem cuidadas durante os Jogos Olímpicos. Mas, a 13 quilômetros da Torre Eiffel, o cenário é bem diferente.

A menos de 500 metros do palco da maioria das provas do atletismo na Olimpíada, fica uma das regiões mais pobres da França, em Saint-Denis. Por lá, pessoas em situação de rua – afastadas dos pontos turísticos durante os Jogos –, lixo jogado no chão e construções bem mais modestas compõem o cenário que envolve o Stade de France.

Não se pode dizer que se pareça tanto com as zonas pobres do Brasil. As ruas têm uma roupagem mais organizada, com praças e opções de lazer nas redondezas. Desde meados do século 19, Saint-Denis recebe grandes contingentes de imigrantes. À época, milhares de britânicos escolheram a região para fixar residência. Ao longo dos anos, a área passou a ser ocupada por trabalhadores de outras nacionalidades, muitos vindos de países árabes e da África subsaariana.

Foi quando o acúmulo populacional, em um contexto economicamente desfavorável e preconceituoso contra imigrantes, resultou na construção de apartamentos estreitos e, em casos extremos, de barracões instalados debaixo de pontes e viadutos. Estima-se que um terço dos 1,6 milhão de habitantes da região vivam abaixo na linha da pobreza.

Durante a caminhada pelo local, são poucas as menções aos Jogos Olímpicos ou às estrelas que batem recordes no Stade de France. Durante a tarde, um mercadinho expõe bandeiras de países como Catar, Arábia Saudita, Bahrein e Brunei, que se misturam às europeias. Uns passos atrás, um bar vazio exibe o jogo entre EUA e Alemanha, pela semifinal do torneio feminino de futebol. Do outro lado da rua, uma mulher vestida com hijab (tradicional veste árabe que cobre o cabelo e parte do rosto) revira o lixo.

THOMAS SAMSON / AFP

“A questão é como transformar zonas aonde ninguém pode ir em zonas em que as pessoas sejam bem-vindas”

Mathieu Hanotin
Prefeito de Saint-Denis

MULHERES DE HIJAB (TRADICIONAL VESTE ÁRABE) SÃO COMUNS NA LOCALIDADE CHEIA DE IMIGRANTES

Situações como essa se concentram em Saint-Denis, especialmente no Boulevard Ney, mas não são exclusividade da região. A partir da segunda semana dos Jogos, foi possível ver mais pessoas em situação de rua ou pedindo dinheiro em outras partes da cidade, como em Levallois. Naquela área, o camaronês Diassy Toussaint explica que o preço dos ingressos impede alguns de irem aos Jogos. “Não é fácil. Para os franceses, já é caro”, conta, em poucas palavras.

Em Saint-Denis, a proximidade da zona olímpica faz aumentar a esperança de retirar os estigmas sobre a região, que respira esporte. Por lá, é comum ver crianças jogando futebol, basquete e outras modalidades nas ruas. “A questão é como transformar zonas aonde ninguém pode ir em zonas em que as pessoas sejam bem-vindas. Os Jogos são uma oportunidade incrível de mudar nossa imagem e aumentar a igualdade social na cidade", declarou o prefeito de Saint-Denis, o socialista Mathieu Hanotin. ■

PARIS 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

MEDALHISTAS COMEMORAM COM O PÚBLICO

Diante de uma multidão eufórica, medalhistas olímpicos de diferentes modalidades esportivas do Brasil e de outros países, como atletismo, natação e esgrima, marcaram presença no pódio gigante montado no Parc des Champions (Parque dos Campeões), em Paris. Da ginástica artística brasileira, prestigiaram o evento (da direita para a esquerda) Rebeca Andrade – a maior medalhista da história nacional, com quatro só nesta edição –, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira, Flávia Saraiva e Júlia Soares. A festa contou ainda com outras atrações, como um grande desfile de hip-hop realizado por 20 dançarinos e artistas urbanos. Durante nove dias, cerca de 1.200 medalhistas vão celebrar suas façanhas com as pessoas.

HORA DE DAR O TROCO

Seleção Brasileira Feminina de Vôlei tenta chegar à decisão batendo os EUA, equipe que tirou do Brasil o ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio, há exatamente três anos

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Exatamente três anos depois, o reencontro. O Brasil encara os EUA hoje, a partir das 11h (de Brasília), na Arena 1 Paris Sul, pelas semifinais do vôlei feminino da Olimpíada de Paris 2024.

Para avançar, a Seleção Brasileira precisará superar um trauma. Em 8 de agosto de 2021, os dois países se enfrentaram na final dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021. As estadunidenses levaram a melhor. Com tranquilidade, venceram por 3 a 0 e celebraram o ouro na Arena Ariake. As brasileiras tiveram de se contentar com a medalha de prata.

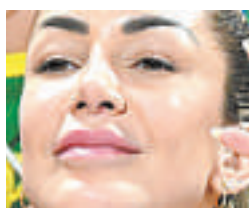
E agora, podem dar o troco. "O que eu posso dizer (sobre as adversárias) é que elas estão engasgadas na nossa garganta por terem tirado o nosso ouro em Tóquio. Então, acho que energia e vontade de passar por essa equipe não faltam. Mas mantendo os pés no chão, descansando bem e chegando preparadas", disse a capitã Gabi, que estava na Seleção derrotada nos últimos Jogos Olímpicos.

A central Thaísa não estave, mas conhece bem o caminho do ouro, que ganhou em Pequim 2008 e Londres 2012. Por isso, quer ver o time totalmente concentrado, como reza a cartilha do técnico José Roberto Guimarães. "Até cair a última bola a gente vai se matar dentro de quadra . Essa é a tônica do nosso jogo, agressividade até o juiz apitar o fim, independentemente do adversário", garantiu a jogadora do Minas, que também sabe a dor da derrota, pois integrou a Seleção que terminou em quinto lugar no Rio 2016.

O Brasil ficou cinco anos – ou sete jogos – sem vencer os EUA no vôlei feminino. Entre essas partidas está a final em Tóquio. Esse tabu caiu em 17 de maio de 2024, no confronto mais recente entre as equipes, vencido pelas brasileiras por 3 a 1, no Maracanãzinho, pela Liga das Nações (VNL).

Além de Brasil x EUA, a outra semifinal do vôlei feminino também será disputada hoje e na Arena 1 Paris Sul, mas às 15h (de Brasília). A Turquia, que eliminou a China ao vencer por 3 a 2, em jogo bastante disputado, pega a Itália, que não tomou conhecimento da Sérvia e aplicaram 3 a 0.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

COM CAMPANHA IMPECÁVEL, AS BRASILEIRAS CHEGAM ANIMADAS PARA TENTAR A REVANCHE CONTRA AS ESTADUNIDENSES

"A derrota ensina muito mais que a vitória. A gente aprende muito quando dói. Tenho certeza de que todas as derrotas, até mesmo quando eu não estava, doeram muito em todas elas. Estamos muito focadas"

THAÍSA
Central da Seleção Brasileira

DESAFIO NA PRAIA

Depois de atropelarem Tina Graudina e Anastasija Samoilova, da Letônia, ontem, com vitória por 2 a 0 (21/16 e 21/10), Ana Patrícia e Duda chegam embaladas para as semifinais do vôlei de praia feminino dos Jogos Olímpicos de Paris. Mas para encarar as australianas Mriafe Artacho e Taliqua Clancy, às 16h (de Brasília) de hoje, na quadra central da Arena Torre Eiffel, a melhor dupla do mundo na atualidade ignora o ranking e o próprio favoritismo na busca pelo ouro.

"Eu e a Duda, a gente tem um pensamento anti-número. Não gostamos nem de pensar quantas partidas a gente jogou, se ganhou ou perdeu set. Toda vez que a gente entra ali é um novo jogo", diz Ana Patrícia.

Mas número não pesa mesmo? "Já carregamos uma pressão diária, da vida. Desde que a gente se juntou (em 2022, existe essa expectativa de Duda e Ana Patrícia na Olimpíada. Acho que conseguimos conquistar muita coisa, mas praticamente só se falava neste momento agora de Olimpíadas. É inevitável falar sobre isso, mas não acho que ajuda", afirma Duda.

As adversárias de hoje eliminaram as brasileiras Carol Solberg e Bárbara nas oitavas. Esse é só mais um componente para o duelo de hoje. "São vice-campeãs olímpicas. Já jogamos também inúmeras vezes, já ganhamos, já perdemos. Vai ser um jogão", declara Ana Patrícia.

No início do jogo de ontem, as letãs chegaram a abrir 6 a 0. Mas as brasileiras retomaram as rédeas da partida e do placar após um pedido de tempo, conquistando a vitória em apenas 32 minutos. "Foi muito bom abrir 6 pontos, mas elas mudaram o jogo em 200%, não pudemos impedir", resumiu Graudina.

"Começou do jeito que tinha que começar. Faz parte. Elas entraram com uma proposta muito boa de saque, dificultou um pouco. Estamos nos Jogos Olímpicos, temos que trabalhar o emocional, medir a dificuldade", opina.

A outra semifinal do vôlei de praia, modalidade em que o Brasil passou em branco em Tóquio 2020, apesar do domínio histórico (12 medalhas, sete no feminino), também será disputada hoje, entre Huberli/Bruner, da Suíça, e Melissa/Brandie, do Canadá. As disputas de ouro e bronze serão amanhã. (Com Folhapress) ■

DESTAQUES DO DIA

6h35 ATLETISMO: Classificatória do revezamento 4x100 masculino
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

8h20 CANOAGEM DE VELOCIDADE: Final dos 500m no C2
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

11h VÔLEI FEMININO: Brasil x EUA, na semifinal
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

12h FUTEBOL MASCULINO: Egito x Marrocos, valendo medalha de bronze
✓ **Onde assistir:** SporTV4 e CazéTV

14h ATLETISMO (Finais)
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV2 e CazéTV

16h BASQUETE MASCULINO: EUA x Sérvia, na semifinal
✓ **Onde assistir:** SporTV 4 e CazéTV

BRASIL EM AÇÃO

4h58 TAEKWONDO: Maria Clara Pacheco x Stacy Himer (AUS), nas oitavas de final até 57kg
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

5h30 CANOAGEM DE VELOCIDADE:
● Valdenice Conceição na classificatória dos 200m no C1;
● Isaquias Queiroz e Jacky Goodman na semifinal dos 500m no C2
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

6h LUTA OLÍMPICA: Giullia Penalber x Rckaela Aquino (GUA), nas oitavas de final até 57kg
✓ **Onde assistir:** Globo e CazéTV

6h48 TAEKWONDO: Edival Fontes x Zaid Kareem, nas oitavas de final até 68kg
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

15h25 ATLETISMO: Luiz Maurício da Silva na final do lançamento de dardo
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

16h VÔLEI DE PRAIA FEMININO: Ana Patrícia/Duda x Mariafe/Clancy (AUS), na semifinal
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

A MEDALHA DO ‘MALUCO BELEZA’ DO SKATE

EM SUA PRIMEIRA OLIMPÍADA, JAPINHA, DE 23 ANOS, SE APRESENTOU AO MUNDO COM ESTILO E CATEGORIA

ODD ANDERSEN / AFP

FRANCK FIFE / POOL / AFP

AKIO, QUE OBTEVE NOTA 88.98 NA CLASSIFICATÓRIA, BUSCOU UM 91.85 NA FINAL

Augusto Akio, o Japinha, cita Raul Seixas e manda um ‘salve’ para Chorão do Charlie Brown Jr. ao comemorar o bronze conquistado no park

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

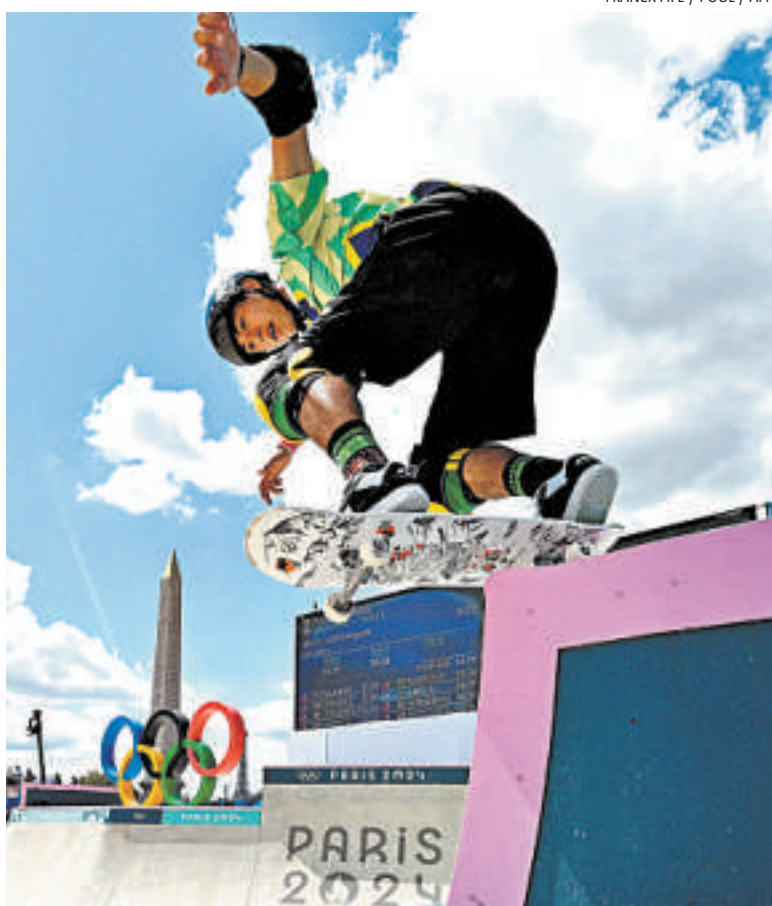
Silvana Takahashi jamais poderia imaginar que quando foi à rua em 2007 para comprar o presente de Natal de Augusto Akio mudaria para sempre a vida do filho. Escolheu o skate mais barato, “desses de loja de R$ 1,99”, conta. Ao abrir o embrulho, os olhos do garotinho de 7 anos brilharam. Era o nascimento de um medalhista olímpico. Ontem, Japinha, como é conhecido, faturou a medalha de bronze no park na Olimpíada de Paris 2024.

“Fico até sem graça de falar, mas eu tenho que agradecer a minha mãe, que estudou muito, trabalhou muito, quantos plantões ela fez. E mesmo trabalhando em dois empregos, ela viajava comigo, fim de semana sim, fim de semana não”, agradece o skatista. A alguns metros dali, a mãe o observava, cheia de orgulho. Médica, Silvana era companhia infalível de Japa nos campeonatos de skate durante a infância. Juntos, viajavam horas de carro de Curitiba a cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Florianópolis. Tudo para o menino prodígio competir.

“A gente nunca imaginou que ele fosse dar certo, e de repente o skate é a vida dele, é o que ele mais ama fazer na vida. A gente é feliz porque ele faz o que gosta”, conta a mãe de Akio, com lágrimas no rosto, instantes depois da conquista da medalha de bronze. “A parada teve muita determinação da minha família, de acreditar em mim, de me apoiar e me dar incentivo”, reforçou o atleta, ao citar também o pai como forte influência. “Ele nasceu numa família muito humilde, na casa onde ele cresceu não tinha nem banheiro. Uma pessoa que buscou uma vida melhor, uma qualidade de vida melhor. E a maneira que ele encontrou de buscar o que queria era o estudo. Ele me ensinou muito sobre a vida”, agradeceu, com os olhos lacrimejando.

A influência familiar foi tamanha que Japinha não desistiu de praticar skate. Perseverou, mesmo diante das críticas e do estigma que envolvem a modalidade. E, em solo parisiense, alcançou a conquista máxima da carreira. A história da medalha brasileira, porém, poderia ter terminado de forma bem diferente. Akio quase não se classificou à final – terminou a classificatória do skate park na oitava posição, e só avançam oito à decisão.

►►►

PARIS 2024

FRANCK FIFE / POOL / AFP

“Fico até sem graça de falar, mas eu tenho que agradecer a minha mãe, que estudou muito, trabalhou muito, quantos plantões ela fez. E mesmo trabalhando em dois empregos, ela viajava comigo, fim de semana sim, fim de semana não”

Augusto Akio
Skatista e bronze em paris

Concentrou-se novamente e fez melhor na final. Ele, que havia conseguido 88.98 na classificatória, buscou um 91.85 na decisão. E justamente na última tentativa – nas duas anteriores, caiu do skate. Japinha comemorou ao seu estilo: fazendo malabarismo. O skatista usa os equipamentos desde 2021 por interessantes motivos: além de divertir, é forma de aprimorar o raciocínio, a concentração e reduzir a ansiedade.

“Vou ficar com certeza, maluco beleza”. Dessa forma, citando uma letra do roqueiro Raul Seixas, Augusto Akio respondeu à pergunta sobre o que ele tinha sentido ao ganhar a medalha de bronze na prova do park masculino nos Jogos Olímpicos de Paris.

O lugar mais alto do pódio foi mais uma vez do skatista australiano Keegan Palmer, que já havia sido campeão olímpico em Tóquio 2020. Ele alcançou 93.11 e faturou o bicampeonato. Já a prata foi do estadunidense Tom Schaar, com 92.23. Os outros brasileiros da final foram Pedro Barros (quarto colocado, com 91.65) e Luigi Cini (sétimo, com 76.89).

Em Paris, o Brasil repetiu um feito que havia alcançado em Tóquio três anos antes. O país dominou a lista de finalistas no skate park masculino nos Jogos Olímpicos. Pedro Barros (que conquistou a prata), Luiz Francisco e Pedro Quintas representaram o Brasil na decisão no Japão.

Augusto Akio se apresentou ao mundo com estilo na primeira Olimpíada da carreira. Em La Concorde, Japinha foi visto de perto por celebridades nacionais e internacionais. Rayssa Leal, dona do bronze no skate street, integrou a plateia. Com ela, estavam as também skatistas Letícia Bufoni, Sky Brown e Chloe Covell.

O surfista Gabriel Medina foi diretamente do aeroporto à arena. Bronze em Teahupo'o, no Taiti, ele é amante do skate. Snoop Dogg foi outro que presenciou a conquista de Japinha.

O nadador Leon Marchand se divertiu no skate. Apenas nesta edição da Olimpíada, ele conquistou cinco medalhas – quatro ouros e um bronze. Além disso, superou os recordes do lendário Michael Phelps, maior medalhista olímpico de todos os tempos, nos 200m e nos 400m medley.

Entrevista ‘maluquinha’

Japinha tirou gargalhadas sinceras das dezenas de jornalistas que o entrevistaram após a medalha. Descontraído e muito transparente, foi de zero a cem e retornou ao zero em pouquíssimo tempo. Falou de tudo um pouco: emocionou-se ao se lembrar da família, disse que “foi duro” ganhar a medalha por tirar Pedro Barros do pódio, contou histórias da infância, perdeu-se em pensamentos e até mandou “salve” em homenagem a Chorão, apelido de Alexandre Magno Abrão, vocalista da banda Charlie Brown Jr., morto em 2013. O cantor era muito ligado à cultura do skate.

ODD ANDERSEN / AFP

O BRASILEIRO COMEMOROU O TERCEIRO LUGAR FAZENDO MALABARISMO

Em meio a tantos astros, Tony Hawk brilhou mais forte. A lenda do skate mundial foi responsável por “abrir” a final. Ao fim da disputa, elogiou Japinha. “Ele foi incrível. Eu não esperava que ele fizesse isso, porque eu vi as preliminares e o vi praticando, e não vi todas essas manobras juntas. Foi uma boa surpresa, ele merece isso”, declarou. Ao saber dos elogios de Hawk, Japinha ficou atônito: “Uau! Uau!”, disse. E prosseguiu: “Saber que o Tony Hawk comentou boas coisas da minha performance aqui realmente me motiva ainda mais a seguir a minha caminhada da maneira como eu faço as coisas”, afirmou.

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

QUINTA-FEIRA, 8/8/2024

A PONTEIRA GABI, NASCIDA EM BH, É O MAIOR TRUNFO DA SELEÇÃO DE VÔLEI. JÁ ANA PATRÍCIA *(ABAIXO)*, DE ESPINOSA, TEM MOSTRADO EFICIÊNCIA NO ESPORTE DE PRAIA

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

MINEIROS EM BUSCA DO RECORDE

TRÊS ATLETAS DO ESTADO JÁ GARANTIRAM MEDALHAS NESTA OLIMPÍADA. NAS DISPUTAS DE HOJE, OUTROS CINCO PODEM ENGROSSAR A LISTA, O QUE SE TRANSFORMARIA EM FEITO HISTÓRICO

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Hoje pode ser um dia histórico para Minas Gerais nos Jogos Olímpicos de 2024. Se tudo der certo, o estado chegará a oito medalhistas na competição, o que seria um recorde absoluto. A melhor marca mineira na história é de Londres 2012. Naquela edição, sete esportistas do estado subiram ao pódio. No vôlei feminino, Fabiana, Sheilla e Adenízia conquistaram o ouro; no futebol masculino, Danilo, Gabriel Vasconcelos, Sandro e Neto foram prata.

Até aqui, três mineiras já garantiram pódio em Paris: as laterais-esquerdas Tamires e Yasmin e a meio-campista Duda Sampaio, finalistas com a Seleção Brasileira no futebol feminino. Na decisão, o Brasil encara os EUA neste sábado, a partir das 12h (de Brasília), no Parque dos Príncipes. Ao menos a prata está assegurada.

Hoje, Minas pode levar mais cinco ao pódio. Na quadra, Gabi, Carol e Lorenne defendem a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei. O Brasil também enfrenta os EUA na semifinal. O jogo está marcado para 11h, na Arena Paris Sul 1. Se vencer, assegura uma medalha.

Na areia, a mineira Ana Patrícia tenta, ao lado de Duda, avançar à decisão e garantir o pódio. Para isso, elas precisam derrotar as australianas Mariafe e Clancy na Arena Torre Eiffel, às 16h, na semifinal.

Por fim, a medalha mais improvável – mas possível – é a que busca Luiz Maurício no lançamento de dardo. Ele quebrou o recorde sul-americano nas classificatórias e avançou à final com a sexta melhor marca. Hoje, a partir das 15h25, ele tentará fazer história no Stade de France. ■

CARL DE SOUZA / AFP

NA BRIGA POR MEDALHAS

Atleta	Modalidade	Local de nascimento
Carol e Gabi	Vôlei	Belo Horizonte
Lorenne	Vôlei	Conselheiro Lafaiete
Tamires	Futebol	Caeté
Ana Patrícia	Vôlei de praia	Espinosa
Yasmin	Futebol	Governador Valadares
Duda Sampaio	Futebol	Jequeri
Luiz Maurício	Atletismo	Juiz de Fora

ESPORTISTAS DO ESTADO EM OLIMPÍADAS

- PARIS 2024: ● 3 medalhas até agora — 3 OUROS OU PRATAS
- TÓQUIO 2020: ● 3 medalhas — 3 PRATAS
- RIO 2016: ● 4 medalhas — 3 OUROS E 1 BRONZE
- LONDRES 2012: ● 7 medalhas — 3 OUROS E 4 PRATAS
- PEQUIM 2008: ● 5 medalhas — 4 OUROS E 1 PRATA
- ATENAS 2004: ● 2 medalhas — 2 OUROS
- SYDNEY 2000: ● 2 medalhas — 2 BRONZES
- ATLANTA 1996: ● 4 medalhas — 4 BRONZES
- BARCELONA 1992: ● 2 medalhas — 2 OUROS
- SEUL 1988: ● 3 medalhas — 3 PRATAS
- LOS ANGELES 1984: ● 1 medalha — 1 PRATA
- MOSCOU 1980: ● 1 medalha — 1 BRONZE
- ROMA 1960: ● 1 medalha — 1 BRONZE
- LONDRES 1948: ● 1 medalha — 1 PRATA